



ESTRATÉGIA DE EFICIÊNCIA COLECTIVA

PROVERE - PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO ECONÓMICA  
DE RECURSOS ENDÓGENOS





# Índice

<b>NOTA INTRODUTÓRIA</b>	5	<b>3.2. Grau de abrangência territorial</b>	43
<b>1. ESTRATÉGIA DO PROVERE "MERCADOS DO TEJO"</b>	6	<b>3.3. Parceiros e importância económica das empresas aderentes</b>	43
1.1. Visão e Estratégia	6	<b>3.4. Consistência das iniciativas e das sinergias colectivas promovidas</b>	44
1.2. Identificação dos actores e protagonistas	19	<b>3.5. Modalidades de vigilância e inteligência competitiva a implementar</b>	47
1.3. Coerência e sinergias da estratégia com as políticas públicas	22	<b>3.6. Avaliação dos Impactos de Programas de Investimento na Óptica da Procura ao nível do PIB e do Emprego</b>	47
1.4. Interações do PROVERE com outras iniciativas internacionais, nacionais, regionais e locais	25	<b>4. MODELO DE GESTÃO E DE LIDERANÇA</b>	50
<b>2. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO ECONÓMICO-GEOGRÁFICO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO CONSIDERADA NA PRESENTE CANDIDATURA</b>	26	4.1. Modelo de Gestão e liderança da EEC	50
2.1. Caracterização do potencial de exploração de sinergias	26	4.2. Estratégia de Promoção da EEC	52
2.2. Análise SWOT aplicada ao foco temático do PROVERE Mercados do Tejo	36	4.3. Acompanhamento e avaliação	54
<b>3. ÂMBITO E FINALIDADES DA ESTRATÉGIA E PROGRAMA DE ACÇÃO DO PROVERE MERCADOS DO TEJO</b>	40	<b>5. PROGRAMA DE ACÇÃO</b>	56
3.1. Amplitude das actividades: posicionamento da EEC em termos de sector tecnologia e mercados	40	5.1. Síntese dos investimentos do Programa de Acção	56
		5.2. Fichas de Projectos	59
		<b>6. INSTRUMENTOS DE FINANCIAMENTO APLICÁVEIS AO PROGRAMA DE ACÇÃO DO PROVERE MERCADOS DO TEJO</b>	143

*"Quando o Tejo passa, algo acontece sempre,  
Porque o rio tem as suas glórias e seus dramas.  
Como os homens.  
Um rio, vive, respira, trabalha, constrói e destrói.  
Também os homens.  
Mas os homens amam e apaixonam-se."*

Alves Redol

## NOTA INTRODUTÓRIA

A actual candidatura PROVERE “Mercados do Tejo” vem representar uma tónica de reforço e potenciação dos projectos desenvolvidos no âmbito do programa estratégico VALTEJO – Valorização do Tejo (QCA III), assumindo uma lógica de continuidade e complementaridade com esses projectos.

De facto, enquanto o VALTEJO se concentrou na necessidade de realizar investimentos públicos profundos ao nível da valorização e preservação ambiental, da qualificação de infra-estruturas de apoio ao usufruto de espaços públicos de lazer, na requalificação e valorização dos centros históricos e dos núcleos urbanos ribeirinhos, a actual candidatura PROVERE apresenta ênfase na alavancagem de investimentos privados que visam retirar partido dos investimentos feitos previamente no âmbito VALTEJO, numa lógica que privilegia vertentes inovadoras e de competitividade.

A definição desta estratégia resultou de um processo concertado de amadurecimento que decorreu a partir da formalização da candidatura “Castelos do Tejo: Rede Sustentável do Património e Ambiente do Tejo” às Acções Preparatórias do PROVERE, em Julho de 2008.

A evolução registada face à presente candidatura incorpora uma dinâmica de interacção de parceiros e iniciativas, que permitiu alargar o âmbito das áreas temáticas de intervenção abrangidas pelas Acções Preparatórias, ao conjunto

de Áreas Temáticas que actualmente constituem o Programa de Acção da Candidatura dos “Mercados do Tejo” ao PROVERE.

A memória descritiva que se apresenta está organizada em torno de seis capítulos:

- Estratégia do PROVERE “Mercados do Tejo”;
- Caracterização do contexto económico-geográfico da área de intervenção considerada na presente candidatura;
- Âmbito e Finalidades
- Modelo de Gestão e de Liderança
- Programa de Acção
- Instrumentos de Financiamento aplicáveis ao Programa de Acção do PROVERE “Mercados Do Tejo”

Esta memória descritiva constitui o Anexo 1 da candidatura apresentada. Este documento é indissociável dos restantes documentos que consubstanciam esta candidatura e que também são submetidos electronicamente (formulário electrónico de candidatura devidamente preenchido, Anexo 2 – Contrato de Consórcio, e Anexo 3 – Curricula das Entidades Parceiras e Equipa Técnica).

A apresentação formal da candidatura concretiza-se junto da CCDR – Centro, em função da repartição regional dos investimentos que compõem o Programa de Acção.

## 1. ESTRATÉGIA DO PROVERE “MERCADOS DO TEJO”

### 1.1. Visão e Estratégia

A estratégia definida no âmbito do Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos (PROVERE) prende-se essencialmente com a alavancagem de desenvolvimento económico e ordenamento territorial em torno do Vale do Tejo com o recurso endógeno - Rio Tejo.

O Rio Tejo, maior rio da Península Ibérica e um dos maiores da Europa, é assumido como recurso endógeno de valor excepcional do território do Vale do Tejo, constituindo um forte activo territorial a partir do qual se poderão desenvolver todo um conjunto de dinâmicas territoriais coerentes e consistentes.

Esta visão estratégica assume claramente o Rio Tejo como agente precursor da estratégia de desenvolvimento económico regional, enquanto factor-chave na implementação de uma estratégia de Turismo que aposta no desenvolvimento de produtos turísticos de excelência, diferenciados, que “fogem” da tipicidade do Turismo de Praia e Mar, devidamente apoiados nos recursos endógenos da região.

O Rio Tejo representa assim a estrutura primordial da estratégia que se ambiciona definir para a região do Vale do Tejo, uma vez que é a partir dele que faz sentido uma estratégia concertada de aproveitamento e promoção dos

recursos naturais, patrimoniais, culturais e económicos aqui existentes, assim como o surgimento de novas actividades relativas ao turismo-lazer.

O aproveitamento das potencialidades existentes passa pela (re) organização dos processos produtivos, pela diferenciação ou criação de novos produtos e melhoria da sua qualidade e por uma organização mais eficiente das empresas, num contexto de combinação virtuosa entre os recursos externos às áreas geográficas que evidenciam mais carenciadas e a valorização dos seus recursos endógenos.

A Estratégia do PROVERE “Mercados do Tejo” surge na continuidade de um processo de intervenções passadas, consubstanciadas no programa VALTEJO – Valorização do Tejo (projectos públicos apoiados no QCA III), que assumiu como objectivo primordial a **Valorização do Tejo através de um conjunto de projectos estruturantes e de iniciativas inovadoras, susceptíveis de relançar o papel do rio como eixo estratégico de dinamização económica e elemento identitário da região, no caminho para um desenvolvimento sustentável, de criação de emprego e de bem-estar social para os residentes e de atractividade externa.**

O **investimento público total** relativo a operações passadas executadas no âmbito do VALTEJO no Quadro Comunitário III entre 2000 e 2008 ascendeu a uma verba de 90.072.867 euros. Esse montante tem incluído o auxílio financeiro prestado pelo FEDER, que corresponde a 48.130.633 Euros, bem como o apoio financeiro prestado pelo FSE, correspondente a 5.415.420 Euros.

O VALTEJO adoptou os seguintes objectivos específicos:

- Promover e apoiar as intervenções de despoluição e consolidação dos diques do Tejo, assim como acções localizadas de desassoreamento;
- Preservar os ecossistemas, de forma a minimizar as cheias, a garantir uma qualidade mínima das águas necessária ao desenvolvimento das práticas balneares, bem como à protecção e à valorização das espécies da fauna e flora;
- Apoiar e promover o Vale Tejo como área de turismo e lazer, apostando em novos segmentos de mercado, tais como: o turismo cultural, rural, natureza, activo e aventura, de saúde, e de negócios e congressos;
- Valorizar, preservar e divulgar os elementos patrimoniais de carácter histórico e construído, bem como as vivências e tradições, apoiando, também as actividades tradicionais
- Melhorar o atravessamento do Tejo, tornando as condições de mobilidade e de transporte mais favoráveis para as populações e região;
- Qualificar os recursos humanos, tendo em vista a preservação das actividades económicas tradicionais e o desenvolvimento de competências nos domínios das novas tecnologias e gestão e animação de projectos.

**Figura 1: As oportunidades de negócio identificadas no VALTEJO como ponto de partida para a definição do PROVERE Mercados do Tejo**



*Fonte: Sessão Pública de Apresentação dos Resultados do VALTEJO – Valorização do Tejo”, Constância; Novembro de 2007*

Esta estratégia contemplou intervenções estruturantes para esta área geográfica, abrangendo um conjunto de operações de âmbito muito alargado, cujos exemplos mais emblemáticos são os seguintes:

- Parque Ribeirinho – Aquapolis, em Abrantes (investimento total de 5.127.556 € e FEDER de 3.332.911 €)
- Açude Insuflável, em Abrantes (investimento total de € 10.295.370 € e de FEDER € 6.691.991 €)
- Miradouro de Almourol, na Chamusca (investimento total de € 894.322 € e de FEDER € 581.309 €)
- Centro Náutico, em Constância (investimento total de € 2.177.723 € e de FEDER € 1.415.520 €)
- Teatro Sá da Bandeira, em Santarém (investimento total de € 2.057.571 € e de FEDER € 1.337.421 €)
- Escaroupim, em Salvaterra de Magos (investimento total de € 575.749 € e de FEDER € 374.237 €)
- Castelo de Almourol – Requalificação da envolvente, na Vila Nova da Barquinha (investimento total de € 2.705.648 € e de FEDER € 1.758.671 €)
- Parque Ribeirinho, na Vila Nova da Barquinha (investimento total de € 3.890.510 e de FEDER € 2.528.832)



A candidatura PROVERE “Mercados do Tejo” acompanha estreitamente a estratégia prosseguida no VALTEJO com vista à potenciação das valências do recurso endógeno rio Tejo, mas agora enfatizando iniciativas privadas. De facto, enquanto o VALTEJO estava concentrado na definição e implementação de projectos de carácter público destinados ao usufruto da região, bem como

outras medidas de preservação e sustentabilidade ambiental, a estratégia PROVERE que se construiu sobre os resultados atingidos pelo VALTEJO assume como enfoque central o aproveitamento do potencial económico gerado em torno do rio Tejo, através da articulação das diversas intenções e projectos privados de investimento existentes.

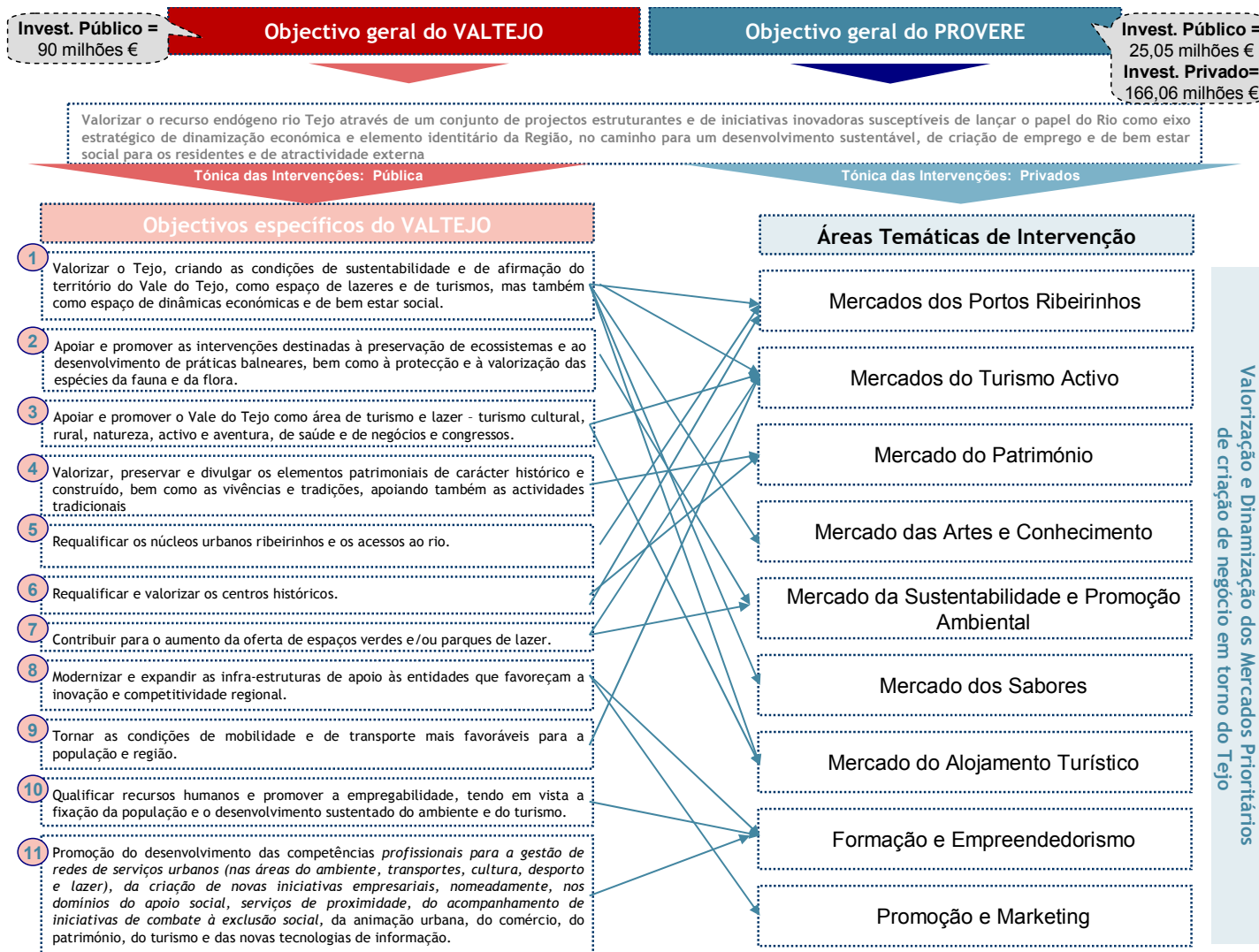
O processo que sustentou o levantamento das intenções de investimento privado potencialmente agregáveis em torno da coerência temática e territorial concebida pelo rio Tejo foi determinante nos trabalhos que levaram à definição do **foco temático** do PROVERE “Mercados do Tejo”: **Turismo e Lazer com Sustentabilidade Ambiental.**



**Quadro 1: Exemplos de Intervenções realizadas no âmbito do Programa VALTEJO**

<b>Aquapólis, Abrantes</b>	<b>Arripiado, Chamusca</b>	<b>Miradouro do Almourol, na Chamusca</b>	<b>Parque Ribeirinho, V. N. Barquinha</b>
			
<b>Centro Náutico, Constância</b>	<b>Equuspólis, Golegã</b>	<b>Praça da Juventude, Golegã</b>	<b>Jardim do Parq. Urbano, Almeirim</b>
			
<b>Parque do Sorraia, Coruche</b>	<b>Pateo Valverde, Azambuja</b>	<b>Complexo dos Patudos, Alpiarça</b>	<b>Museu Ferroviário, Entroncamento</b>
			
<b>Rio Almansor, Benavente</b>	<b>Pq. de Sta. Margarida, Constância</b>	<b>Escaroupim, Salvaterra de Magos</b>	<b>Ribeira de Santarém, Santarém</b>
			

**Figura 2: Concordância entre o Programa de Acção VALTEJO e Programa de Acção PROVERE**



Este processo de construção da visão estratégica subjacente ao Programa de Acção que se pretende implementar com vista à concretização dos objectivos fixados para cada uma das duas áreas temáticas de intervenção identificadas, permitiu que ao longo das diversas reuniões de trabalho realizadas, se identificassem um conjunto de projectos de carácter público cuja concretização é entendida pelos privados como factor determinante para o aumento do grau de sucesso dos respectivos projectos. O território abrangido pelo PROVERE Mercados do Tejo foi, desta forma, determinado pela aglutinação de projectos privados.

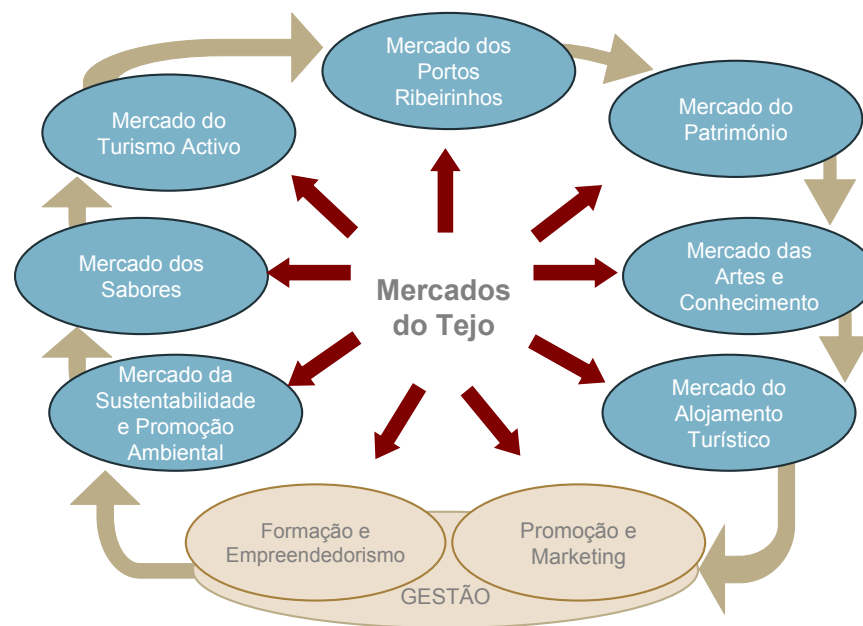
A candidatura Provere “Mercados do Tejo”, que se pretende ver reconhecida enquanto estratégia de eficiência colectiva, constrói-se em torno das seguintes áreas **temáticas prioritárias de intervenção – denominadas Mercados** - orientadas para acrescentar valorização económica às reconhecidas potencialidades que o Tejo confere na óptica da “mera” contemplação:

- Mercado dos Portos Ribeirinhos;
- Mercado do Turismo Activo;
- Mercado do Património;
- Mercado da Sustentabilidade e Promoção Ambiental;
- Artes e Conhecimento;
- Mercado dos Sabores;
- Mercado do Alojamento Turístico;

A estas temáticas acrescem outras, consideradas transversais, e que sustentam a implementação das primeiras:

- Formação e empreendedorismo;
- Promoção e Marketing.

**Figura 3: Mercados Estratégicos do Tejo**



Nas páginas seguintes apresentam-se o objectivo geral e o específico das temáticas consideradas.



### Objectivo Geral

Reabilitar os portos ribeirinhos como palco de reinvenção da tradição das trocas comerciais que em tempos existiu no rio Tejo estabelecendo uma rede de mercados locais nos principais parques ribeirinhos do Tejo, importantes portos fluviais d'outrora.

### Objectivos Específicos

- Criar e realizar eventos temáticos que recriem os antigos mercados ribeirinhos do Tejo;
- Definir e implementar um programa articulado de Mercados de Produtos regionais nos espaços dos antigos Portos Ribeirinhos.

A estratégia de desenvolvimento em torno do rio Tejo prevê especificamente tirar maior partido dos activos do rio e reforçar o seu carácter enquanto espaço lúdico e de lazer. Prevê-se assim valorizar o rio Tejo potenciando o seu papel enquanto agente natural de enorme beleza natural e enquanto espaço de lazer e usufruto por parte da população.

Aproveitando o enquadramento excepcional destes espaços agora requalificados, no âmbito da Iniciativa VALTEJO, procura-se, através da

realização e criação de eventos temáticos, recriar os antigos mercados, procurando reflectir a cultura das comunidades que aí se encontram na valorização da sua verdadeira identidade.

Os portos a considerar no âmbito desta acção são:

- Rossio ao Sul do Tejo, em Abrantes
- Escaroupim, em Salvaterra de Magos
- Barreiras do Tejo, em Abrantes
- Tancos, em Vila Nova da Barquinha
- Valada, no Cartaxo
- Arripiado, na Chamusca
- Ribeira de Santarém, em Santarém
- Constância, em Constância

Os produtos regionais a dinamizar no âmbito desta iniciativa estariam enquadrados nos seguintes mercados a desenvolver (ver quadro seguinte).

### **MERCADO SABORES & SONS**

- produtos locais:
- vinho, azeite, pão, queijo
- enchidos e fumeiro, doçaria, compotas e mel
- produtos hortofrutícolas:
- melão, tomate, laranja, maçã, pêra

#### *Actividades:*

- interacção com os instrumentos locais
- encontro de grupos de folclore
- grupos de cantares tradicionais

### **MERCADO MEMÓRIAS & ESTÓRIAS**

- antiguidades
- livros
- velharias
- coleccionismo

#### *Actividades:*

- espaço da poesia/literatura
- contadores de histórias
- teatro temático
- recreações de personalidades históricas



### **MERCADO TRADIÇÕES & IMAGENS**

- artesanato

#### *Actividades:*

- encontro de criadores/Artesões
- workshops: Design, fotografia, pintura, escultura
- exposições temáticas: festas, feiras e romarias

Estes mercados fluviais do Tejo funcionarão em rede, gerando “novos sentidos e sensações” de forma criativa e inovadora, contribuindo para a valorização destes lugares, não só na forma, mas também no conteúdo, tornando estes espaços potenciais centros de atractividade turística.

Por outro lado, os produtos regionais constituem um factor de grande relevância numa economia rural, estabelecendo um importante vínculo relativamente à competitividade regional.

A variedade e qualidade dos produtos tradicionais disponíveis na região derivam da utilização de matérias-primas, ingredientes e processos de excelência, o que lhes confere o sabor e aroma originais. Este *saber-fazer* local aliado à qualidade possibilita a divulgação e expansão destes produtos no mercado, reforça uma relação de confiança entre produtores e consumidores.

A concretização desta prioridade assenta no envolvimento de pequenas e médias empresas de agentes locais residentes no território de influência.



### **Objectivo Geral**

Consolidar a vocação do território PROVERE Mercados do Tejo para a prática de Turismo Activo assente em valores ambientais e naturais.

### **Objectivos Específicos**

- Melhorar das condições de utilização das infra-estruturas de observação e interpretação na Natureza e recuperação e valorização de edifícios degradados;
- Valorizar e promover práticas de vida saudável para habitantes e visitantes.
- Apoiar o desenvolvimento de iniciativas empresariais vocacionadas para dinamização da náutica de recreio bem como a organização de eventos complementares numa perspectiva de produto turístico diversificado e integrado, com projecção nacional e internacional;

O extenso património natural e paisagístico e a existência de áreas protegidas e classificadas numa parte substancial do território da Bacia do Tejo conferem-lhe uma vocação natural para explorar as potencialidades da crescente procura dirigida ao turismo activo.

O turismo activo apresenta-se como um segmento diferenciado do turismo de “massa”, visa integrar a experiência turística com a protecção e conservação dos recursos naturais e construídos, a valorização económica e a participação da população local, constituindo um meio privilegiado para a sustentabilidade local.

Assim, este eixo estratégico pretende consolidar o turismo activo assente em valores ambientais e naturais (através dos percursos pedestres, desportos náuticos), mas também o turismo equestre, procurando destacar o know-how português relativo ao cavalo lusitano e à arte equestre, apoiando assim a consolidação da respectiva fileira produtiva.

### Objectivo Geral

Valorizar e musealizar o património dos Castelos do Tejo.

### Objectivos Específicos

- Preservar e reabilitar o património histórico-cultural da região no sentido de potenciar os factores de atractividade e diferenciação da região ao nível turístico;
- Valorizar e promover de forma integrada a riqueza patrimonial monumental e histórica da região, nomeadamente as suas grandes referências, participando activamente na estruturação de um grande "Arco Patrimonial" em torno da Região de Lisboa que se venha a afirmar como um factor determinante de competitividade turística.

O território do Vale do Tejo apresenta um enorme legado patrimonial que importa preservar e salvaguardar, mas também valorizar e dinamizar no sentido de potenciar o número de visitantes e, por essa via, funcionar enquanto motor de criação de mais-valias económicas e de criação de emprego.



### Objectivo Geral

Promover iniciativas de desenvolvimento económico ambientalmente sustentáveis e orientadas por preocupações de conservação e protecção ambiental.

### Objectivos Específicos

- Proteger os recursos naturais e melhoria da envolvente paisagística;
- Sensibilizar e estruturar formação orientada para a necessidade de valorização dos recursos naturais e ambientais, bem como para a urgência de medidas de promoção da eficiência energética e diversificação das fontes de energia com base na utilização de recursos renováveis.

A valorização e qualificação dos espaços naturais assumem-se como âncoras da estratégia a implementar, no sentido em que sustentam a pertinência da valorização económica ancorada num património natural com reconhecido potencial de valorização económica. O património ambiental constitui, nesta perspectiva, um importante activo com um fortíssimo potencial de valorização económica que se articula com os valores conservacionistas, pedagógicos e de

investigação que regem a actividades das entidades gestoras dos espaços protegidos e classificados.

Este eixo estratégico pretende aliar o desenvolvimento económico com a conservação do ambiente numa perspectiva de sustentabilidade, assumindo como objectivos a criação, a promoção e a implementação de sistemas integrados para o desenvolvimento sustentável, através da prestação de serviços nos domínios da ciência e da tecnologia numa plataforma assente na pluralidade e na interdisciplinaridade.

Por outro lado, pretende-se também o protagonismo de uma cultura cívica e empresarial que promova a excelência ambiental e energética apostando em particular na gestão, exploração e valorização dos recursos naturais e ambientais, bem como potenciando o desenvolvimento das energias renováveis, em particular devido à presença abundante na região de fontes de energia eólica, hídrica, solar.



## ARTES E CONHECIMENTOS

### Objectivo Geral

Preservar e dinamizar o património histórico e cultural da região.

### Objectivos Específicos

- Criar condições para uma adequada visibilidade do vasto e diversificado património natural, ambiental e histórico-cultural da região;
- Desenvolver projectos de conteúdo inovador, associados aos recursos endógenos naturais, históricos, culturais e artísticos do território da Bacia do Tejo, que contribuem para uma oferta qualificada de bens e serviços em mercados alargados;
- Implementar produtos turísticos, articulando pontos de interesse turístico, ambiental e cultural locais e a oferta de produtos agrícolas e artesanais associados às características naturais da zona.

A existência de um número significativo de áreas de excelência ambiental e paisagística, bem como de um património histórico-cultural de enorme relevância consubstanciam-se em activos importantes que possibilitam iniciativas inovadoras que contribuam a respectiva valorização económica do



território do Vale do Tejo, através da instalação de infra-estruturas e da concretização de projectos e eventos, assentes no conhecimento associado à riqueza da fauna, da flora e da ecologia das áreas protegidas, bem como ao património histórico-cultural da região, multiplicando o seu potencial de atracção para fins turísticos, pedagógicos e de investigação e, simultaneamente, a preservação de valores ambientais, culturais e artísticos.

Estas intervenções permitirão alcançar um melhor conhecimento sobre o ambiente natural, a História, a cultura e as actividades tradicionais da região e reforçar a sua identidade, contribuindo para a realização de actividades culturais e científicas regionais.



#### **Objectivo Geral**

Preservar, valorizar e dinamizar produtos alimentares locais e da própria gastronomia da região, enquanto recurso endógeno de excelência.

#### **Objectivos Específicos**

- Preservar a gastronomia regional enquanto esfera chave da cultura e tradição regional;
- Promover a abertura a novos produtos e canais de comercialização, acolhendo e dinamizando, num contexto económico em diversificação, um tecido empresarial mais forte e competitivo.

Este eixo prioritário assenta na valorização económica de recursos naturais e endógenos da região, nomeadamente de produtos alimentares e da própria gastronomia regional. A gastronomia da região da Bacia do Tejo é extremamente rica e diversificada, assumindo como preponderantes alguns produtos (citros, enchidos, mel, etc) e receitas regionais (cabrito assado, tigelada de Abrantes, entre muitos outros).

### **Objectivo Geral**

Dinamizar o sector turístico da região assente na potenciação da oferta turística do território do Vale do Tejo.

### **Objectivos Específicos**

- Conservar e reabilitar o património histórico-arquitectónico (por exemplo, a reabilitação de antigos palacetes e solares);
- Preservar o património cultural e natural (apresentação e eventual comercialização de produtos típicos locais);
- Dinamizar o pólo de turismo através de acréscimos qualitativos e quantitativos na oferta de alojamentos turísticos, permitindo captar novos hóspedes e novos segmentos de mercado e, consequentemente por criação de riqueza e fixação de população numa região que vê no envelhecimento e no êxodo populacional uma das principais ameaças ao seu desenvolvimento.

O mercado de alojamento turístico prevê o desenvolvimento de um pólo turístico competitivo através da beneficiação da oferta turística da região da Bacia do Tejo traduzida na construção, reabilitação e/ou outro tipo de melhorias em unidades hoteleiras de turismo rural em geral, de pequena dimensão, orientadas por critérios de excelência, tradição, autenticidade e preservação da vida rural, tendo subjacente a preservação das tradições rurais e manifestações culturais, a preservação e sustentabilidade ambiental e a valorização da paisagem.

A agregação de valor nestas unidades também faz-se pela possibilidade de verticalização da produção em pequena escala, ou seja, pela valorização de produtos in natura, transformando-os para que possam ser oferecidos/comercializados pelo turista, sob a forma de conservas, produtos lácteos, refeições e entre outros.

## 1.2. Identificação dos actores e protagonistas

O carácter transversal e integrador da estratégia PROVERE Mercados do Tejo especifica que o seu sucesso se encontra baseado na capacidade de mobilização de um conjunto diverso de actores públicos/privados – num cenário de co-responsabilização, transparência de processos e liderança orientada para objectivos e metas precisas - desde as tipologias de projecto com uma natureza eminentemente pública, como o planeamento e ordenamento do território e a protecção e conservação ambiental, até às tipologias associadas à produção, comercialização e investimento privado.

As empresas promotoras dos projectos indicados na presente candidatura PROVERE representam *players* privados locais com uma posição sólida no mercado com vasta experiência de actuação nos respectivos sectores, bem como conhecimento profundo sobre a região.

No âmbito de associações agrícolas, desportivas, culturais e de promoção e desenvolvimento do território evidencia-se a forte *expertise* que lhes assegura um acesso privilegiado aos agentes económicos e institucionais que operam no território e o seu reconhecimento por parte das populações; as entidades da administração local, regional e central apresentam uma capacidade técnica e científica bem patente na sua actuação; as empresas e investidores privados assumem um papel proeminente no mercado em que estão inseridas, evidenciando capacidade de concorrer no mercado em igualdade de circunstâncias com as restantes concorrentes.

Neste sentido, no âmbito da definição desta estratégia foram concretizadas inúmeras sessões de apresentação e reuniões envolvendo a entidade promotora do PROVERE, os parceiros locais e regionais, os promotores dos vários projectos a implementar, para que a estratégia de acção territorial seja implementada de modo integrador, consensual, proactivo e gerador de sinergias entre os vários intervenientes.

**Quadro 2: Promotores envolvidos no Programa de Acção por Tipologia**

Eixo Temática	Mercados	Tipologia do Promotor		
		Privado	Privado sem fins lucrativos	Público
1 - Mercados Prioritários	A - Mercado do Turismo Activo	▪ Quatro âncoras - Investimentos Imobiliários, Turísticos e Agrícolas, Lda.	▪ Companhia das Lezírias, S.A.	▪ CM Abrantes
		▪ Almourol Aventura - Centros Náuticos, Lda		▪ CM Alpiarça
		▪ Avantagro - Animação turística, Lda.		▪ CM Chamusca
		▪ Campo e Rio, Lda.		▪ CM Constância
		▪ Herdade da Abegoaria		▪ CM VN Barquinha
		▪ Privado (Maria da Luz Esteves)		
	B - Mercado dos Portos Ribeirinhos		▪ TAGUS – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior	
	C - Mercado do Património			▪ CM Gavião
	D - Mercado da Sustentabilidade e Promoção Ambiental	▪ Amoress Investimentos Imobiliários, SA		▪ CM VN Barquinha
		▪ Casa dos Arrábidos, Turismo em Esp. Rural, Lda		▪ CM Abrantes
		▪ Casa Wladival - Turismo Rural, Lda		▪ CM Cartaxo
		▪ Juvenal Serviços, Lda		▪ CM Constância
		▪ Manuel Oliveira, Empresário em Nome Individual		▪ CM Gavião
		▪ Maria Elisabeth Campos Granja		
	E - Mercado das Artes e Conhecimento	▪ Sociedade Agrícola Godinho & Alberty, Lda.	▪ Associação Casa Memória de Camões	▪ CM Abrantes
		▪ Sociedade Agrícola Q. S. José dos Montes, Lda.		▪ CM VN Barquinha
	F - Mercado dos Sabores	▪ Centro Agrícola do Tramagal, Lda.	▪ NERSANT ▪ Tagusvalley – Associação para a Promoção do Tecnopólo do Vale do Tejo	▪ CM Abrantes
		▪ Instituto de Educação e Formação do Sorraia Lda. - Escola Profissional de Salvaterra de Magos		
		▪ Rui Manuel Lopes Monteiro		
		▪ SAOV - Soc Agrícola Ouro Vegetal, Lda.		
		▪ Sociedade Agrícola Vale de Fornos		
		▪ Sociedade Agro-Alimentar da Mascata Lda.		

Eixo Temática	Mercados	Tipologia do Promotor		
		Privado	Privado sem fins lucrativos	Público
1 - Mercados Prioritários (continuação)	G - Mercado do Alojamento Turístico	▪ Abranfesta – Turismo de Habitação e Comércio, Lda.		
		▪ Casa dos Arrábidos, Turismo em Espaço Rural, Lda.		
		▪ Casur- Construções, Lda.		
		▪ Ernesto António Cavaco Damião		
		▪ Gulistan II - Sociedade Gestão de Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.		
		▪ Imobaleia III - Vilas e Spa Boutique Hotel Unipessoal Lda		
		▪ Imoconstância, Lda.		
		▪ Paulo Jorge Vieira Graça (empresário em nome individual)		
		▪ Porto Lagos – Investimentos Turísticos e Agrícolas, Lda.		
		▪ Santo Estevão La Varzea Apartamentos Pólo Unipessoal Lda		
		▪ Santo Estevão La Varzea Pólo Village Unipessoal Lda		
		▪ Sociedade Agrícola Quinta do Vale da Lousa, S.A.		
		▪ Starotéis – Sociedade Hoteleira, Lda.		
2 - Potencial Humano	Formação e Empreendedorismo		▪ NERSANT	
3 - Promoção	Promoção e Marketing	▪ Parque Almourol - Promoção e Desenv. Turístico, Lda.	▪ Casario Ribatejano –	▪ CM Golegã
			▪ Associação do Turismo no Espaço Rural	
			▪ NERSANT;	
			▪ Clube de Lazer, Aventura e Competição do Entroncamento;	
			▪ Tagus;	
			▪ Turismo de Lisboa e Vale do Tejo	
			▪ NERSANT	
Gestão	Gestão			

### 1.3. Coerência e sinergias da estratégia com as políticas públicas

Esta candidatura encontra-se em estreita conformidade com as orientações e opções estratégicas gizadas nos instrumentos de planeamento e ordenamento referentes, não só à estratégia nacional, mas também, à estratégia das regiões NUTS III Médio Tejo e Lezíria do Tejo (Vale do Tejo).

O **Programa Nacional de Política de Ordenamento do Território** (PNPOT) identifica como objectivo estratégico para a região Centro:

- “Preservar a competitividade da agricultura e das explorações agrícolas nomeadamente protegendo os respectivos solos das pressões de urbanização e de valorizações especulativas”;
- “Definir um modelo sustentável de desenvolvimento turístico tirando partido das singulares condições naturais do Oeste, do Tejo requalificado e da rede urbana e criar condições para a sua concretização no quadro dos instrumentos de gestão do território”;
- “Implementar as infra-estruturas ambientais que minimizem as agressões das actividades económicas, em particular sobre os recursos hídricos”;
- “Promover a valorização das paisagens e dos enquadramentos cénicos enquanto traço de identidade e de qualificação de cada uma das sub-regiões, em particular, protegendo-as das agressões da urbanização e da edificação dispersa”;

- “Reforçar a protecção do património natural – água, floresta, espaços naturais protegidos”;
- “Estimular o surgimento de redes de valorização do património histórico, cultural (material e imaterial) e natural”.

O **Programa Operacional Regional do Centro** definiu os seguintes vectores estratégicos:

- **Eixo 1 - COMPETITIVIDADE, INOVAÇÃO E CONHECIMENTO.** Este eixo prevê apoiar especificamente a Sociedade do conhecimento, bem como Redes de Ciência e Tecnologia;
- **Eixo 3 - CONSOLIDAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS SUB-REGIONAIS,** prevê uma Valorização de recursos específicos do território;
- **Eixo 4 PROTECÇÃO E VALORIZAÇÃO AMBIENTAL** - Já este eixo está focalizado na Prevenção e gestão de riscos naturais e tecnológicos; Gestão de recursos hídricos; Gestão activa da Rede Natura e Biodiversidade; Protecção e valorização de outras zonas sensíveis e qualificação da paisagem.

Estes eixos estratégicos definidos para a Região Centro estão directamente relacionados com a estratégia PROVERE para a região do Vale do Tejo, encontrando reflexo directo nessa estratégia.

Já o **Programa Territorial de Desenvolvimento do Médio Tejo e Pinhal Interior Sul** prevê a promoção do seguinte eixo de desenvolvimento enquanto

vector estratégico da região: “Promover activamente na região o cruzamento e “casamento” dos factores de atractividade e diferenciação associados a actividades culturais e valores patrimoniais diversificados e também a um património natural cuja riqueza advém da sustentabilidade incutida aos seus recursos endógenos, nas suas dimensões materiais e imateriais, e nas suas dinâmicas de criação, programação e fruição, para viabilizar um desenvolvimento turístico baseado em produtos qualificados e sustentáveis, capaz de servir o reforço da sua articulação com a região de Lisboa e a sua competitividade residencial e urbana, alargando, ao mesmo tempo, os elementos de maior universalidade na projecção externa da sua identidade.”

De seguida, apresenta-se um quadro resumo que evidencia o cruzamento das Áreas Temáticas de Intervenção do PROVERE Mercados do Tejo com os Subprogramas PRODER.

**Quadro 3: Relevância das Áreas Temáticas de Intervenção do PROVERE Mercados do Tejo nos Subprogramas PRODER**

Áreas Temáticas de Intervenção do PROVERE Mercados do Tejo	Subprogramas PRODER			
	1. Competitividade	2. Sustentabilidade do Espaço Rural	3. Dinamização das Zonas Rurais	4. Conhecimento e Competências
Mercados dos Portos Ribeirinhos	Correlação Forte		Correlação Forte	
Mercados do Turismo Activo	Correlação Forte		Correlação Forte	
Mercado do Património			Correlação Significativa	
Mercado das Artes e Conhecimento			Correlação Forte	
Mercado da Sustentabilidade e Promoção Ambiental		Correlação Forte		
Mercado dos Sabores		Correlação Significativa	Correlação Forte	
Mercado do Alojamento Turístico			Correlação Forte	
Formação e Empreendedorismo			Correlação Significativa	Correlação Forte
Promoção e Marketing				



#### 1.4. Interações do PROVERE com outras iniciativas internacionais, nacionais, regionais e locais

Este Provere “Valorização dos Mercados do Tejo” encontra uma forte interacção e consonância com outras iniciativas internacionais, nacionais, regionais e locais, das quais de destacam a seguintes:

- **“Tagus Universalis”- candidatura do Tejo Ibérico a Património da Humanidade** pela AAT, Associação dos Amigos do Tejo. De acordo com aquela Associação, já foram estabelecidos contactos com os municípios ribeirinhos portugueses e com os governos regionais de Aragão, Castela, Estremadura e Madrid e com municípios e universidades espanholas. Pretende-se com esta candidatura preservar e valorizar as potencialidades do Rio Tejo/Río Tajo.
- No seguimento dos investimentos realizados no âmbito do programa VALTEJO e na crescente necessidade de consolidação e coesão dos projectos já implantados no território, com a perspectiva de preparação do actual período de programação financeira, foi lançado o **Concurso Internacional para a Dinamização do Rio nas Margens do Médio Tejo**, como oportunidade de promover uma acção integrada ao nível intermunicipal nas margens do rio no Médio Tejo. O protocolo de lançamento do concurso envolveu os municípios de Abrantes, Chamusca, Constância e Vila Nova da Barquinha, a Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte, a Associação para a Promoção Rural da Charneca Ribatejana, o Parque

Almourol, a secção regional sul da Ordem dos Arquitectos e a Tagus. O território alvo para a intervenção, com uma extensão de cerca de 24 quilómetros, é composto pelas margens do rio, delimitado no seu percurso entre o espaço do Aquapolis, parque Urbano Ribeirinho de Abrantes e o Parque de Almourol. Apresentaram-se vinte e um concorrentes e foram seleccionados os três primeiros;

- Realização de vários **Encontros Ibéricos** referentes à articulação entre municípios ribeirinhos de Portugal e Espanha que ocorreram nas cidades de Abrantes em 2006 e Aranjuez em 2007, traduzindo-se na definição da estratégia para o rio Tejo entre os dois países, bem como na discussão de intervenções comuns transfronteiriças.

## 2. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO ECONÓMICO- GEOGRÁFICO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO CONSIDERADA NA PRESENTE CANDIDATURA

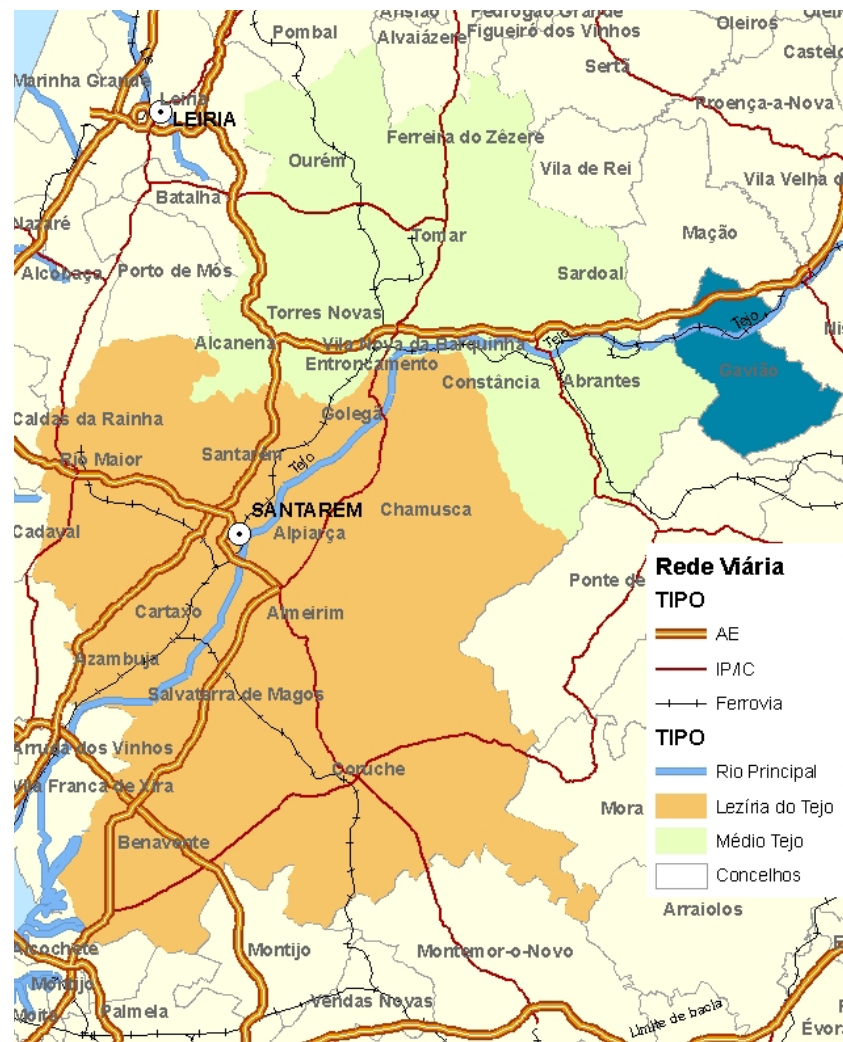
### 2.1. Caracterização do potencial de exploração de sinergias

A área de intervenção da presente candidatura compreende as áreas geográficas que beneficiam largamente da influência do rio Tejo, correspondentes à Bacia do Tejo. No âmbito desta candidatura foram considerados os municípios ribeirinhos do Tejo localizados nas NUTS III:

- **Médio Tejo** (região NUTS III inserida na região NUTS II Centro) – Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha;
- **Lezíria do Tejo** (região NUTS III inserida na região NUTS II Alentejo) – Almeirim, Alpiarça, Azambuja, Benavente, Cartaxo, Chamusca, Coruche, Golegã, Rio Maior, Salvaterra de Magos, Santarém;
- **Alto Alentejo** (região NUTS III inserida na região NUTS II Alentejo) – Gavião.

Os municípios constituintes da candidatura caracterizam-se fundamentalmente por apresentarem uma estrutura identitária comum (apesar de repartidos entre as NUTS II Alentejo e Centro) fortemente baseada na dinâmica interposta com o recurso endógeno, rio Tejo, integrando-se nitidamente no perfil de baixa densidade, em que a reduzida densidade populacional encontra reflexo na escassez de recursos empresariais, de capital humano e de rendimento.

**Mapa 1: Território abrangido pelo PROVERE Mercados do Tejo**



O território incluído na Bacia do Tejo evidencia um perfil pautado pelas vulnerabilidades associadas a um certo nível de interioridade. A disponibilidade de recursos humanos é limitada, não só em termos quantitativos, dado o forte envelhecimento das populações locais (cuja excepção mais flagrante é o concelho de Benavente, o único caso em que a população com menos de 15 anos supera a população com mais de 65 anos), mas também em termos quantitativos, dado o fraco nível de habilitações literárias: enquanto a nível nacional, 9,2% dos trabalhadores por conta de outrem evidenciam licenciatura, a população dos concelhos em análise não ultrapassa este índice e oscila entre um máximo de 8% em Torres Novas e um mínimo de 2,8% na Chamusca.

Esta área geográfica assume ainda uma densidade populacional consideravelmente abaixo do referencial nacional, na generalidade dos concelhos em causa, embora, ocasionalmente se verifiquem casos paradigmáticos de concelhos com uma presença populacional forte face à área que ocupam (Entroncamento, Vila Nova da Barquinha, Cartaxo e Torres Novas representam os casos mais paradigmáticos).

Ainda assim, as regiões em causa têm apresentado um ritmo de crescimento populacional efectivamente positivo no caso do Médio Tejo e da Lezíria do Tejo (0,1% e 0,86%, respectivamente), e negativa no caso do Alto Alentejo (-0,88%), embora se verifiquem fortes discrepâncias a nível concelhio (por exemplo, o concelho de Benavente apresenta uma taxa de crescimento efectivo de 2,3%, ao passo que o concelho de Sardoal evidencia uma taxa de -1,35%).

Estas regiões têm evidenciado capacidade de se rejuvenescer principalmente através da atracção de populações provenientes de outros locais, já que, a generalidade dos concelhos em causa apresenta uma taxa de crescimento efectivo que ultrapassa a taxa de crescimento natural.

### Caixa de Texto 1: Indicadores Demográficos, 2006

	Densidade populacional	Tx. crescimento efectivo (%)	Tx. crescimento natural (%)	Índice de envelhecimento	População residente (N.º)	Prop. trabalhadores por conta de outrem c/ Licenciatura (%)
Abrantes	56,9	-0,83	-0,61	193,5	40 700	6,2%
Alcanena	115,4	-0,19	-0,29	154,8	14 700	5,0%
Constância	47,2	-0,11	0,05	143,6	3 793	4,7%
Entroncamento	1522,0	2,04	0,33	103,4	20 896	5,6%
Fer. Zêzere	48,5	-0,34	-0,78	213,9	9 233	2,9%
Ourém	120,5	0,84	-0,15	128,8	50 183	6,9%
Sardoal	42,3	-1,35	-1,25	227,7	3 897	2,8%
Tomar	121,2	-0,51	-0,50	167,0	42 575	6,1%
Torres Novas	137,7	-0,07	-0,29	163,5	37 180	8,0%
VN Barquinha	162,4	1,10	-0,12	176,9	8 050	NA
Médio Tejo	100,3	0,10	-0,32	156,3	231 207	NA
Centro	84,6	0,14	-0,23	142,3	2 385 891	6,4%
Gavião	14,4	-1,98	-1,75	433,2	4 252	1,0%
Alto Alentejo	19,1	-0,88	-0,81	205,8	119 438	4,2%
Almeirim	102,5	0,40	-0,11	138,3	22 766	3,7%
Alpiarça	86,3	0,17	-0,55	183,2	8 235	5,6%
Azambuja	82,8	0,56	-0,05	140,8	21 748	6,4%

	Densidade populacio- nal	Tx. cresciment o efectivo (%)	Tx. cresciment o natural (%)	Índice de envelhecim ento	População residente (N.º)	Prop. trabalhadores por conta de outrem c/ Licenciatura (%)
Benavente	52,0	2,30	0,30	96,0	27 098	5,4%
Cartaxo	157,0	0,73	-0,26	137,3	24 840	5,0%
Chamusca	15,0	-0,68	-0,78	224,8	11 157	2,8%
Coruche	18,1	-0,93	-0,51	228,7	20 191	4,3%
Golegã	72,9	-0,57	-0,70	163,2	5 589	3,8%
Rio Maior	79,8	0,34	-0,15	128,8	21 778	4,4%
Salv. Magos	87,2	0,88	-0,08	142,7	21 265	3,0%
Santarém	114,3	-0,10	-0,24	148,9	64 054	7,8%
Lezíria Tejo	58,2	0,37	-0,20	145,9	248 721	5,6%
Alentejo	18,4	-0,40	-0,47	187,0	764 285	5,3%
Portugal	115,1	0,28	0,03	111,7	10 599 095	9,2%

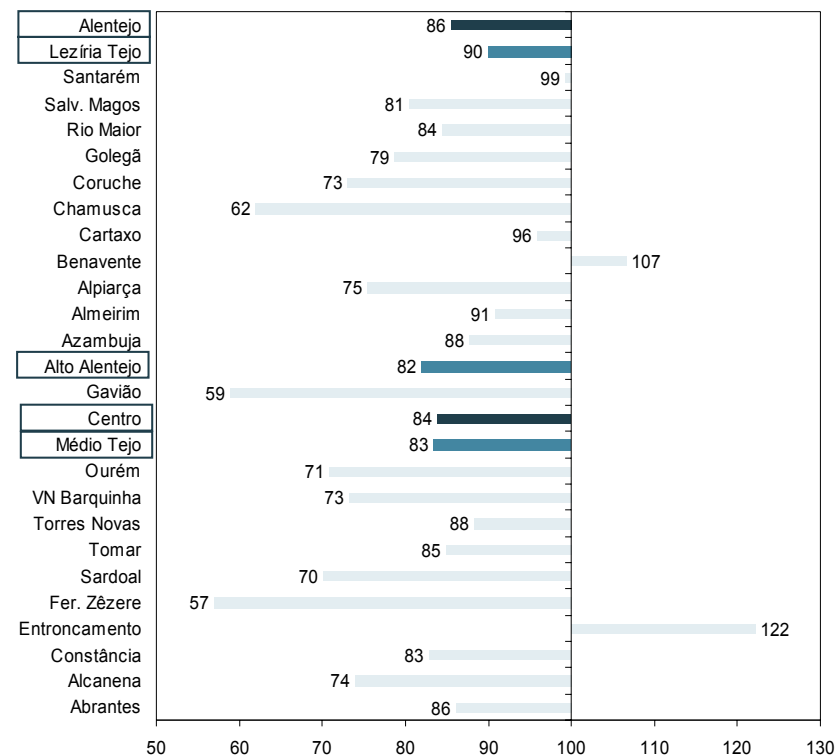
Fonte: INE, Anuários Estatístico do Algarve, Anuário Estatístico do Alentejo, ANMP e DGEEP, Quadros de Pessoal

Esta dinâmica demográfica tem sido agravada por um contexto económico territorial que apresenta fortes debilidades. As populações que habitam as regiões em causa evidenciam um fraco poder de compra, encontrando-se muito aquém do referencial nacional.

Também os níveis regionais de PIB *per capita*, bem como de rendimento colectável são consideravelmente inferiores face aos evidenciados pelo resto do país. Com efeito, o nível de produtividade revela dificuldades em acompanhar

as performances das regiões vizinhas que apresentam sistemas económicos mais dinâmicos e inovadores.

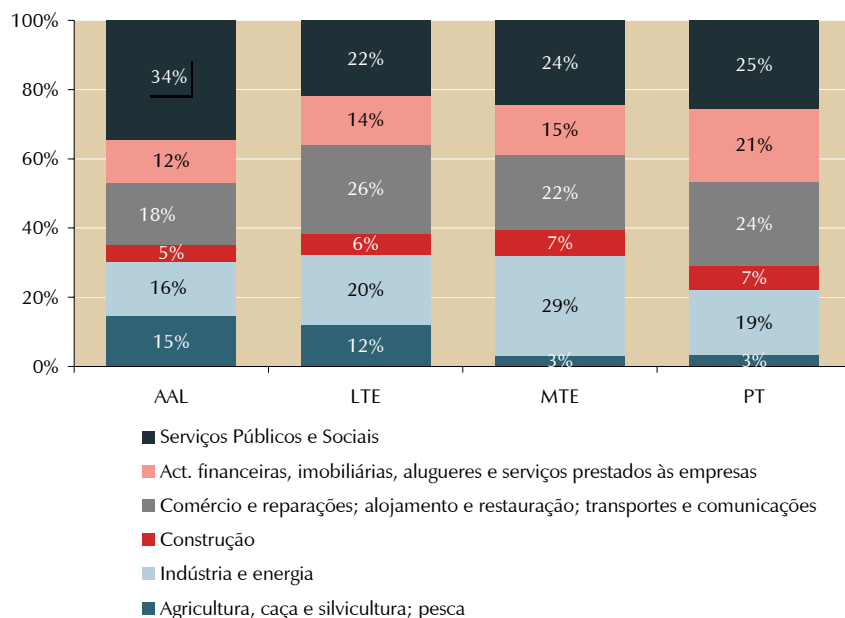
**Gráfico 2: Índice de Poder de Compra, 2005**



Fonte: INE, Índice de Poder de Compra

### Gráfico 3: Perfil produtivo das regiões sob-análise, 2005

(Peso do VAB associado a cada sector)



Fonte: INE, Contas Regionais

Esta estrutura económica é ainda subjugada por um perfil produtivo que acusa o forte peso da agricultura (nomeadamente no Alto Alentejo e na Lezíria do Tejo) conjugado com outros desfasamentos relativamente à estrutura nacional: o Médio Tejo apresenta um perfil mais vincado no sector da Indústria e Energia; pelo contrário, quer o Médio Tejo, quer a Lezíria do Tejo evidenciam um peso mais baixo de VAB associado aos sectores das actividades financeiras,

imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas e ao sector relativo a serviços públicos e sociais, embora em menor grau; já o Alto Alentejo encontra maior dependência do sector público.

Em termos de análise da performance do Vale do Tejo ao nível do turismo, verifica-se que, em geral, apresenta níveis óbvios de sub-exploração e, consequentemente, um intenso potencial de dinamismo e boas perspectivas de sustentabilidade futura:

- A generalidade dos concelhos, com a excepção de Ourém devido ao seu forte pendor religioso, evidencia um peso muito residual quer ao nível da procura turística (medida pelo número de dormidas *per capita*), quer ao nível da oferta (medida pela capacidade de alojamento *per capita*);
- A Lezíria do Tejo e o Médio Tejo apresentaram no quinquénio de 2000-2005 um ritmo de crescimento da procura e oferta turística muito intenso (nomeadamente no caso da primeira região), reforçado pela facto da procura turística suplantar a respectiva oferta, o que alarga ainda mais a margem para crescimento e desenvolvimento deste sector;
- O perfil da oferta hoteleira nas regiões em sub-análise é, ainda, bastante tradicional, pautado pela presença preponderante de hotéis e pensões. Unidades hoteleiras diferenciadas e singulares, com um cunho emblemático marcante, pouco convencionais, que promovem a

sua actividade em estreita consonância com o meio rural em que estão inseridas (tais como unidades de turismo rural, pousadas, estalagens), medido pela unidade “Outros”, encontram ainda uma importância muito pouco expressiva face ao referencial nacional.

- Por fim, este sector apresenta ainda algumas vulnerabilidades: uma estada média de hóspedes bastante reduzida, por carência de actividades que justifiquem estadas mais prolongadas a par de uma fraca internacionalização das dormidas, embora evidenciem um grau de sazonalidade baixo, fruto da baixa dependência do turismo do sol e mar, que estas regiões evidenciam.



A diversidade e complementaridade do património presente neste território são mais-valias inegáveis na potenciação de um produto turístico atractivo e substancial:

- que valoriza o seu património histórico-cultural singular e de excelência que tem a sua génese em distintos factores: a herança templária - conjunto do Castelo e Convento de Cristo em Tomar (património mundial reconhecido pela UNESCO) e do Castelo do Almourol em Vila Nova da Barquinha), o património cultural associado à temática do toiro e do cavalo (como exemplo, a presença do Cavalo Lusitano e a Feira Nacional do Cavalo na Golegã), o património arqueológico nas Estações de Cabeço da Bruxa, Quinta da Goucha e da Quinta dos Patudos, no concelho de Alpiarça, bem como variadíssimos exemplos de património histórico-arquitectónico (como por exemplo, o Convento de Almoester em Santarém;
- que é detentora de um capital simbólico sintetizado na sua identidade rural, resultado da importância que a região desde há séculos vem assumindo enquanto fornecedora de produtos agro-alimentares (a maior exploração agro-pecuária e florestal existente em Portugal, a Companhia das Lezírias, encontra-se situada na região NUTS III Lezíria do Tejo);
- que investe na integração das margens ribeirinhas dos seus rios em "cidades e vilas com rio" [Abrantes (rio Tejo), Constância (Tejo e Zêzere), Tomar (Nabão), Torres Novas (Almonda); Vila Nova da Barquinha (Tejo),

Santarém (Tejo), Chamusca (Tejo), Almeirim (Tejo), Salvaterra de Magos (Tejo), Cartaxo (Tejo), Benavente (Sorraia) e Coruche (Sorraia)].

- que oferece uma alternância bem conseguida entre padrões de vivência urbanos e rurais, combinando a riqueza patrimonial e cultural com a paisagem rural, a que se associa um vasto património edificado associado ao mundo agrícola;
- que é banhada por vários cursos de água e que oferece condições naturais e ambientais de excelência à prática de actividades desportivas e ao ar livre, seja em habitats naturais protegidos (Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros, Reserva Natural do Paúl do Boquilobo em Torres Novas e Sítio de Sicó-Alvaiázere em Ferreira do Zêzere, Ourém e Tomar), seja em ambiente aquático (ao longo dos rios e na Albufeira de Castelo do Bode, em Ferreira do Zêzere ou nos açudes da Aguiada e do Monte da Barca, em Coruche) culminando na existência da Reserva Natural do Estuário do Tejo. Esta reserva constitui um "habitat" de aves aquáticas, sendo uma das mais importantes zonas húmidas da Europa Ocidental. Por ela passam regularmente vários milhares de aves, atingindo a população invernante números da ordem dos 60.000 indivíduos.





## Caixa de Texto 2: O rio Tejo

O rio Tejo é o maior rio da Península Ibérica, apresentando um percurso de cerca de 1007 km. A sua bacia hidrográfica é a terceira mais extensa na península, atrás do rio Douro e do rio Ebro.

### Percorso:

- Nasce em Espanha - onde é conhecido como Tago - a 1.593 m de altitude na Serra de Albarracín;
- atravessa o planalto de Castela-a-Nova e a Extremadura espanhola, entre desfiladeiros e vales apertados;
- faz fronteira entre Espanha e Portugal através do troço internacional do Tejo, com uma extensão de 50 km.
- de Abrantes até à foz, o Tejo corre nas planícies ribatejanas, onde deposita nateiros de grande fertilidade e, em alguns anos, provoca inundações de dimensão catastrófica. O leito está cheio de penedias, cascalho e algumas ilhas como a do Castelo de Almourol;
- e desagua no Oceano Atlântico, por um largo estuário com cerca de 260 Km<sup>2</sup>, banhando Lisboa.

A sua bacia hidrográfica é de 80.600 km<sup>2</sup> (55.750 km<sup>2</sup> situados, em Espanha e 24.850 km<sup>2</sup>, em Portugal), sendo a segunda mais importante da Península Ibérica depois da do rio Ebro. O escoamento anual na foz do rio Tejo é, em média, de 17 080 hm<sup>3</sup>, sendo 6200 hm<sup>3</sup> em Portugal e o restante em Espanha. Estima-se que a bacia hidrográfica do rio Tejo, em território nacional, apresente uma capacidade total de armazenamento de recursos hídricos na ordem dos 2750 hm<sup>3</sup>, em regime regularizado. Na bacia hidrográfica do rio Tejo é nítido o contraste entre os afluentes



da margem norte, com elevadas disponibilidades de recursos hídricos em regime natural, e os afluentes da margem sul, bastante pobres em recursos hídricos. Em território português o Tejo recebe da margem esquerda o Sever, o Sorraia e o Almansor que, à excepção do primeiro, são rios de planície com as mesmas características do Tejo na sua secção inferior. Da margem direita o Tejo recebe os rios Erges, Ponsul, Ocreza, Zêzere, Alviela e Maior, que descem da montanha, quase todos de carácter torrencial, sendo o mais importante o Zêzere, que tem a sua origem na serra da Estrela - o maior centro de dispersão das águas do território português.

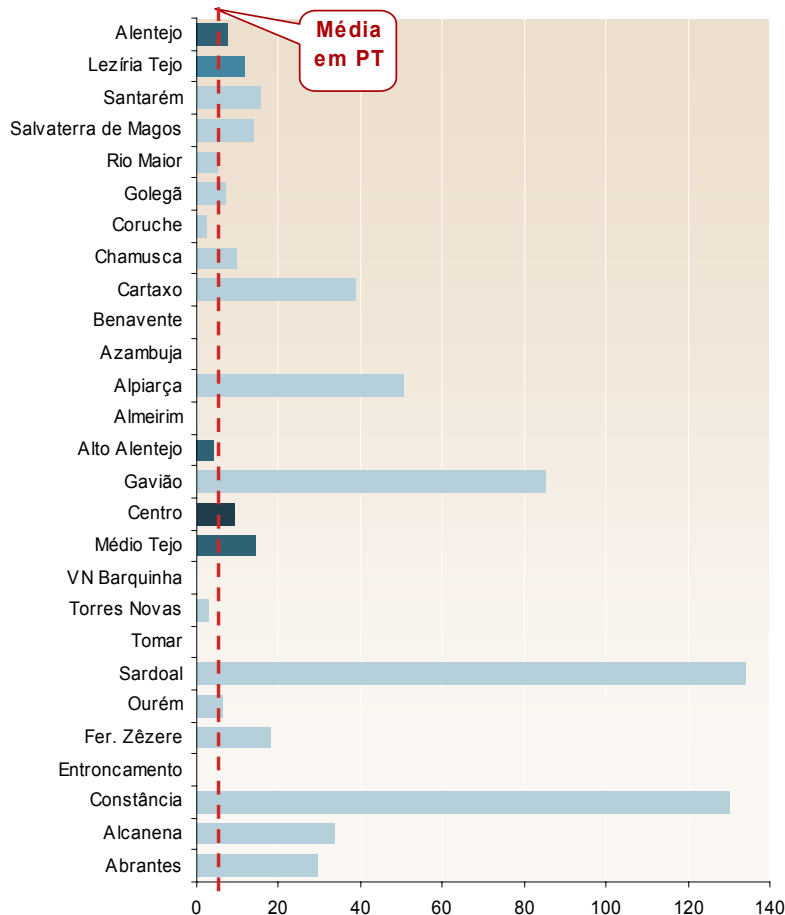
O património geológico e a biodiversidade do Tejo dão-lhe uma identidade que o distinguem dos outros rios da península, dando origem a parques e reservas naturais. O rio Tejo, com o seu curso multifacetado, favoreceu a construção de cidades, vilas e aldeias, e promoveu a criação de memórias e de patrimónios (tangíveis e intangíveis) muito diversificados: portos e portinhos, estaleiros navais e uma vasta tipologia de embarcações, marinhas de sal e moinhos de maré, castelos e fortalezas, artes de pesca, gastronomia, literatura, fotografia, pintura, cerâmica, festas, costumes e tradições. Nas suas margens ficam localidades importantes cidades

espanholas como Toledo, Aranjuez e Talavera de la Reina, e portuguesas como Abrantes, Santarém, Cartaxo, Vila Franca de Xira, Alcochete, Montijo, Barreiro, Seixal, Almada e Lisboa.

O Tejo ligou, durante séculos, o litoral ao interior, como no século XIX afirmava Oliveira Martins *“Pelo Tejo, o Portugal marítimo abraça o Portugal agrícola, fundindo numa as duas fisionomias típicas da Nação”*.



**Gráfico 6: Despesa por 1.000 habitantes em Protecção da biodiversidade e da paisagem**



Verifica-se ainda que para os municípios que constituem o território em consideração, a salvaguarda e preservação do património natural e ambiental tem assumido um papel fundamental da sua actuação, já que a despesa *per capita* em protecção da biodiversidade e da paisagem na generalidade dos concelhos em causa ultrapassa em larga medida a média nacional (veja-se em particular os casos paradigmáticos do Sardoal, Constância, Gavião e Alpiarça).

Também por este motivo, torna-se justificável e pertinente o desenvolvimento de projectos que potenciem os investimentos já realizados.

Em conclusão, embora, por um lado, o território apresente um conjunto de factores que travam o processo de desenvolvimento, por outro, ostenta condições naturais e culturais de excelência, evidenciando enormes potencialidades traduzidas nos seus recursos endógenos.

Garantir o equilíbrio recomendado entre a concretização de iniciativas de desenvolvimento local e a maximização do seu contributo para o desenvolvimento das regiões da Bacia do Tejo como um todo, implica a definição de uma estratégia de desenvolvimento regional que garanta que as áreas de afirmação que se reconhecem a uma escala municipal sejam projectadas à escala da região, em termos dos vectores relevantes na melhoria do nível de vida, da criação de riqueza sustentada e, em geral, da sua atractividade à fixação de pessoas e empresas.

## 2.2. Análise SWOT aplicada ao foco temático do PROVERE

### Mercados do Tejo

Apresenta-se de seguida uma matriz SWOT do território da Bacia do Tejo, aplicada ao foco temático do PROVERE Mercados do Tejo – Turismo e Lazer com Sustentabilidade Ambiental.

Os principais temas que se cobrem nesta caracterização do território PROVERE abrangido pela presente candidatura pretendem cumprir as recomendações contidas no Anexo I do Enquadramento das Estratégias de Eficiência Colectiva, efectuando uma caracterização relativa à base empresarial, às capacidades e competências de I&DT, as capacidades e competências de Formação Profissional e, globalmente, à sua competitividade territorial.

#### Quadro 4: Análise Swot do Território do Vale do Tejo

Forças e Oportunidades	Fraquezas e Ameaças
Óptica do Território	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Vale do Tejo assume posição dianteira no conjunto das regiões intermédias portuguesas, no contexto do equilíbrio de posições relativas entre coesão e competitividade, o que se traduz em oportunidades de percurso futuro que concedam enfoque primordial à competitividade e que utilizem os avanços obtidos em termos de coesão como forma de implementar a sua valorização competitiva, através de critérios de eficiência e de gestão colectiva da coesão e das redes de equipamentos e serviços.</li> <li>• Nível de vida da região, medido pelo PIB per capita, tem-se mantido a níveis homogéneos face ao padrão nacional (cerca de 80-90%), sendo o ritmo de crescimento dos últimos anos alinhado com a média nacional.</li> <li>• Posição do Vale do Tejo enquanto “lugar geométrico de Portugal”, beneficiando da proximidade a Lisboa e do importante cruzamento de eixos viários (A1; A13 e A23), permite formar uma visão estratégica com incorporação da sua diversidade como: “porta de entrada em Lisboa”, pela sua proximidade à capital e enquanto pólo de concentração de sectores e de valências logísticas “fora, mas perto de Lisboa”; “porta de saída de Lisboa”, como opção de “fuga populacional” à capital e de região de captação turística e de projecção de consumo “perto, mas fora de Lisboa”.</li> <li>• Relevância turística do património do território do Vale do Tejo, com vista à construção de um produto turístico atractivo, diversificado e substancial, que valoriza a integração das margens ribeirinhas dos seus rios em “cidades e vilas com rio”, que oferece uma alternância bem conseguida entre padrões de vivência urbanos e rurais, que combina a riqueza patrimonial e cultural intrínseca ao seu património histórico-cultural, e que oferece condições naturais e ambientais de excelência à prática de actividades desportivas.</li> <li>• Instituições de ensino superior com relevo na região - Instituto Politécnico de Tomar, Instituto Politécnico de Santarém, Escola Superior de Tecnologia de Abrantes e Escola Superior de Educação de Torres Novas.</li> <li>• Investimentos realizados em equipamentos culturais e desportivos estruturaram uma boa rede de espaços propícios à fruição e difusão cultural, que sugerem a sua articulação em rotas diversificadas de programação cultural como forma de afirmação da região nos roteiros de turismo cultural e da projecção da sua atractividade à fixação de nova população.</li> <li>• Investimentos realizados no âmbito do programa VALTEJO para recuperação das margens ribeirinhas (AQUApolis e Parque do Almourol) e em equipamentos turísticos, culturais e desportivos já instalados no território Tejo e Zézere.</li> <li>• Operadores turísticos vocacionados para a prática de actividades náuticas já com forte presença e capacidade operacional instalada.</li> <li>• Presença de vários produtos locais de qualidade (doçaria conventual, enchidos, azeites e vinhos) que têm beneficiado de estratégias de marketing e comercialização mais agressivas.</li> <li>• Património histórico-arquitectónico relevante (destacando-se o castelo de Almourol e a linha defensiva do Tejo), bem como de património ambiental e natural de importância proeminente, cujo elemento mais paradigmático corresponde à Reserva do Estuário do Tejo e de património associado a tradições culturais, como por exemplo, a Feira Nacional do Cavalo.</li> <li>• A região possui um mosaico multifacetado de recursos turísticos, de marcada singularidade e autenticidade, que permitem um desenvolvimento turístico sustentável e com produtos/motivações diversificadas (paisagem, cultural e urbano, rural, touring, natureza/activo, enoturismo, gastronomia e vinhos, religioso, congressos, ...).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trajectória recente da região da Bacia do Tejo associada ao progresso em termos de competitividade e coesão configura uma região ganhadora, mas ainda recuperando atrasos face ao padrão médio nacional, em que o percurso recente de melhoria positiva em termos de coesão não tem sido acompanhado por uma evolução correspondente em termos de competitividade.</li> <li>• Dificuldade de rentabilização e de obtenção de retorno económico dos investimentos realizados no aprofundamento da relação entre as cidades, as pessoas e os rios, a par da fraca densidade de serviços e actividades complementares imprescindíveis à construção da “atractividade” de alguns pólos urbanos.</li> <li>• Estrutura de habilitações da população residente aproximada da média nacional, embora com oscilações conjugadas no sentido da diminuição média do seu nível geral.</li> <li>• Nível de cobertura de equipamentos de acção social ainda inferior à média nacional, e posicionamento pouco favorável nos níveis de cobertura populacional com sistemas de saneamento, de abastecimento de água e de recolha de resíduos sólidos urbanos, que sugerem o aprofundamento dos níveis de integração regional como mecanismo de aumento destes níveis de cobertura (à semelhança dos bons resultados atingidos ao nível da cobertura populacional com sistemas de tratamento de águas residuais).</li> <li>• Verificam-se poucas sinergias e estratégias de articulação comuns entre os organismos locais e regionais</li> <li>• Inexistência de uma marca que atribua identidade e homogeneidade ao território conjugada com uma valorização e dinamização do património existente notoriamente insuficientes.</li> <li>• Fraca capacidade de alojamento turístico, bem como débil oferta de produtos turísticos que se traduz na falta de promoção e dinamismo dos mesmos.</li> </ul>

Forças e Oportunidades	Fraquezas e Ameaças
Óptica das Empresas	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento da pressão para a fixação de empresas ligadas à actividade de transportes e logística, sobretudo na zona do concelho de Azambuja, mas também no nó viário entre Alcanena-Torres Novas (A1-A23) e Vila Nova da Barquinha, cujos efeitos podem ser canalizados para o desenvolvimento de actividades económicas complementares e para a projecção dos seus impactos para o desenvolvimento integrado dos concelhos e das regiões do Médio Tejo e da Lezíria do Tejo, nomeadamente em termos da fixação de nova população residente e do estímulo ao desenvolvimento de novas áreas de desenvolvimento urbano (serviços às pessoas e às empresas, actividades e serviços culturais e de lazer, ...).</li> <li>• O Médio Tejo apresenta uma estrutura produtiva onde se destacam os sectores ligados à indústria do papel e publicações, madeira cortiça e mobiliário. A acentuação do grau de especialização do sector do material de transporte que se espera para a região, em termos potenciais e resultantes do desenvolvimento empresarial em torno do nó viário da A1-A23, pode ser perspectivada em termos da melhoria dos níveis de produtividade e eficiência produtiva que este sector apresenta actualmente na região (inferior à média nacional).</li> <li>• Perfil de especialização produtiva industrial do Médio Tejo em que as indústrias sustentadas por factores avançados de competitividade apresentam alguma relevância e capacidade de afirmação futura, como é o caso de indústrias que laboram em economia de escala, e em que também se assinala como positiva a pouca expressão de indústrias que alicerçam a sua competitividade em baixos custos do factor trabalho.</li> <li>• A agricultura e recursos agro-alimentares da Lezíria do Tejo apresentam características singulares que lhes conferem uma posição relevante no seio das cadeias de valor da região, registando-se um amplo leque de produtos de qualidade, muitos dos quais com denominações protegidas. As capacidades do sector residem fundamentalmente na área da produção, onde existe experiência, tecnologia de produção e know-how tradicional de transformação. A área da transformação tem revelado uma evolução favorável no número e escala de transformação, bem como na ligação com a investigação e desenvolvimento em alguns subsectores.</li> <li>• Capacidade de projectar a pressão sentida para o aumento da concentração empresarial e sectorial, no sentido da valorização do efeito de dimensão e massa crítica como elementos de relevância desta localização na captação de empresas com maior nível de incorporação tecnológica, de serviços complementares às actividades centrais e que, no seu conjunto, podem conferir densificação e capacidade de sustentação ao tecido económico da região.</li> <li>• Evolução dos níveis de exportação por habitante da região da Lezíria do Tejo claramente acima da média nacional.</li> <li>• Nível de dinamismo empresarial das regiões do Médio Tejo e da Lezíria do Tejo traduz-se em iniciativas empresariais com boa capacidade de permanência no mercado e de sustentação de postos de trabalho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Insuficiências de mão-de-obra da região em termos quantitativos e qualitativos, associada aos impactos de uma potencial incapacidade de antecipar as implicações do aumento da pressão para a fixação de novas empresas e actividades empresariais, nomeadamente em termos da fixação de critérios de ordenamento e estratégias de desenvolvimento estruturadas, que se poderão traduzir na "não maximização" dos seus efeitos potenciais.</li> <li>• Perfil de especialização que coexiste com níveis de produtividade sectorial pouco destacados face à média nacional e que invalidam a apropriação regional de ganhos associados à especialização sectorial.</li> <li>• Perfil de especialização com sub-representação de actividades que valorizam estratégias de diferenciação do produto e de I&amp;D e com sobre-representação de actividades centradas na exploração de recursos naturais.</li> <li>• Dificuldade de aumento da escala de produção de alguns produtos regionais e da sua viabilização enquanto produto com capacidade de colocação no mercado, que, associadas às dificuldades de incorporação de inovação, podem impedir o seu desenvolvimento potencial e, mesmo, levar ao seu desaparecimento.</li> <li>• Debilidades ao nível da capacidade de utilizar e materializar o conhecimento científico e tecnológico na melhoria/criação de produtos e processos (predomínio de sectores de baixa tecnologia), que devem ser enquadradas com um cenário de evolução recente do perfil de especialização da região pouco coincidente com a evolução esperada dos sectores geradores de maiores níveis de valor acrescentado.</li> <li>• Reduzida taxa de abertura ao exterior, fomentada quer por uma vocação exportadora pouco expressiva, quer por uma taxa de penetração das importações pouco acentuada.</li> <li>• Tendência para uma atenuação do grau de concentração do tecido empresarial face ao padrão nacional, traduzido no reforço dos escalões empresariais de menor dimensão e no esbatimento do peso dos mais elevados.</li> <li>• O sector agro-alimentar da Lezíria do Tejo apresenta fragilidades no que se refere à sua organização e integração comercial e profissional (que condicionam fortemente a capacidade de desenvolvimento e inovação), aos elevados custos de produção e à existência de recursos humanos pouco qualificados. Na área comercial, a maior parte das empresas não define estratégias de marketing e comercialização dos seus produtos, sendo ainda reduzido o recurso às tecnologias de informação e comunicação. O desenvolvimento de novos produtos e inovação nas formas de distribuição e comunicação revela-se como um dos obstáculos à afirmação dos produtos no mercado nacional e internacional.</li> <li>• O tecido económico denota uma reduzida afectação de recursos à investigação e desenvolvimento, sendo o ensino superior o principal executor de I&amp;D na região. A maioria das empresas não domina a cadeia de valor do seu sector/cluster, carecendo de maior conhecimento nas áreas da organização e gestão, inovação, marketing/vendas, tecnologias de informação e comunicação, design, I&amp;D.</li> </ul>



Forças e Oportunidades	Fraquezas e Ameaças
Óptica das Pessoas	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tendência de estabilização populacional atingida pode constituir uma oportunidade para apostar num modelo de captação de nova população residente, em articulação com o impacto da corrente migratória que se faz sentir em Portugal e, em particular, com as especificidades dos concelhos de Benavente e também do Entroncamento que, pelo facto de apresentar uma estrutura populacional claramente mais jovem e instruída que o padrão médio da região, pode ter um papel importante no reforço da dotação de recursos humanos da região.</li> <li>• Capacidade regional de resistência à subida do nível de desemprego por parte da Região Centro (5,7% de taxa de desemprego no 3º. Trimestre de 2008), associada à oportunidade de usar a captação e fixação de nova população jovem e instruída como forma de engrossar e aumentar a qualificação média da população activa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perda populacional significativa ao longo dos anos 80 e 90, ainda que a estabilidade se tenha voltado a atingir com a entrada no século XXI.</li> <li>• Estrutura etária envelhecida, com repercussões potenciais futuras no aumento das dificuldades de reposição de mão-de-obra no mercado de trabalho, aliada a uma acentuação potencial do processo de perda populacional nos concelhos menos dinâmicos e mais envelhecidos.</li> <li>• Elevado peso de trabalhadores não qualificados na população activa empregada, associado a uma baixa taxa de actividade (explicada por uma estrutura etária com menor peso da população em idade activa que a média nacional), e que leva a equacionar a capacidade futura da região "alimentar" os postos de trabalho gerados na região da Bacia do Tejo.</li> </ul>

### 3. ÂMBITO E FINALIDADES DA ESTRATÉGIA E PROGRAMA DE ACÇÃO DO PROVERE MERCADOS DO TEJO

#### 3.1. Amplitude das actividades: posicionamento da EEC em termos de sector tecnologia e mercados

A coerência e integração dos projectos submetidos na presente candidatura devem ser avaliadas, não só à luz dos contributos de cada intervenção para a prossecução dos objectivos específicos adoptados na estratégia (ver ponto 1), mas também, à luz da influência das operações sobre as vertentes económica, ambiental e social no território do Vale do Tejo e até a nível nacional.

O “relacionamento” destes territórios com o Tejo assume hoje em dia contornos distintos do passado. Desde há décadas que a importância dos portos fluviais, dos entrepostos comerciais e das unidades de transformação agro-alimentar e agro-industrial que procuraram a proximidade ao Rio como factor de localização, perdeu relevância económica, nomeadamente, pela dinâmica dos novos meios de comunicação rodovia e ferroviária. No entanto, é inegável que os elementos de património natural e histórico-cultural construído (bairros medievais, monumentos históricos e religiosos, elementos etnográficos, arqueologia industrial, ...), reflectem aquela relação privilegiada com o Tejo e constituem recursos com identidade e com valor económico que têm sido recorrentemente referenciados como vector importante de desenvolvimento futuro dos concelhos.

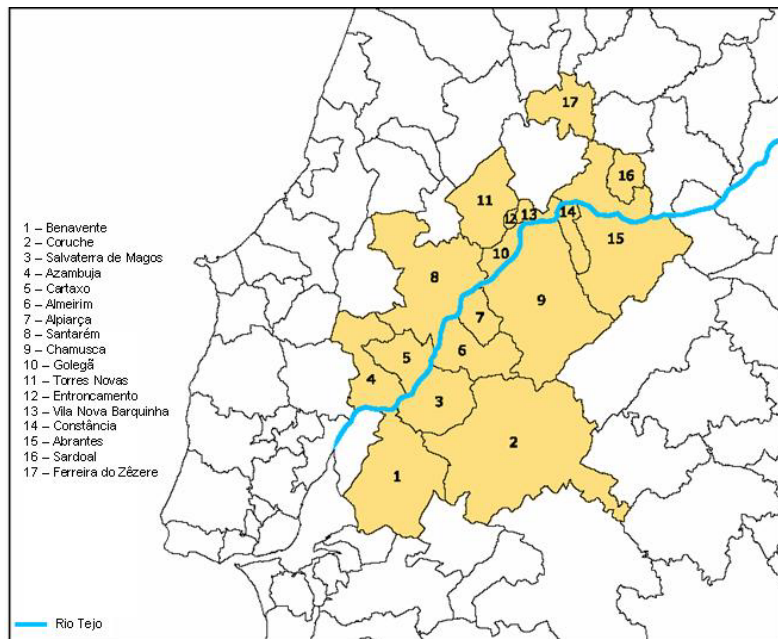
Ao longo das últimas décadas e, designadamente, no âmbito das intervenções de políticas co-financiadas pelos fundos estruturais, tem sido possível desenvolver um conjunto de investimentos importantes com incidência na bacia do Tejo, em componentes materiais pesadas de carácter infra-estrutural, centradas na abordagem de problemas ambientais e de saneamento básico, procurando responder, entre outros, aos problemas das cheias, do assoreamento, da poluição das águas e da degradação dos ecossistemas.

A abordagem do VALTEJO (entre 2000 e 2008) encarou o Rio como um vector-chave de desenvolvimento regional e propondo-se contribuir para a sua revitalização através da “*promoção de novas iniciativas e criando condições para o reforço da economia baseada na vertente turística e de lazer*” (cf. *Acção Integrada VALTEJO – Programa Estratégico e Operacional*, Setembro de 2000, pg. 8).

A intervenção do VALTEJO foi concebida para “criar condições para o reforço” de uma componente económica que deve viver dos recursos ambientais, patrimoniais e outros existentes, os quais (pelas acções e iniciativas apoiadas pelo VALTEJO) passam a beneficiar de melhores argumentos locativos (renovados pelas infra-estruturas e equipamentos) para desenvolver actividades, atrair fluxos de visitantes e fixar populações. Ou seja, existiu uma intervenção pública (que ultrapassou os 90 milhões de Euros) a montante, no sentido de estimular e alavancar investimentos a jusante, designadamente investimento privado inserido no mercado e em actividades potenciadas pelas intervenções do VALTEJO.



**Mapa 1: Território de Intervenção do VALTEJO**



Neste contexto, os objectivos estratégicos do VALTEJO, decorreram, simultaneamente, do modo como a Região se encara do ponto de vista das suas características (procurando superar constrangimentos objectivos) e das suas ambições (formulando objectivos específicos dirigidos à valorização social, económica e ambiental de recursos do território.

As operações previstas na presente candidatura PROVERE estão em continuidade com o projecto desenvolvido no âmbito do VALTEJO, pois enquanto este se concentrou na necessidade de realizar investimentos públicos profundos ao nível da valorização e preservação ambiental, da qualificação de infra-estruturas de apoio ao usufruto de espaços públicos de lazer, na requalificação e valorização dos centros históricos e dos núcleos urbanos ribeirinhos, a candidatura PROVERE está focada na alavancagem e potenciação de investimentos privados que visam retirar partido dos investimentos feitos previamente no âmbito VALTEJO, numa lógica que privilegia vertentes inovadoras.

De facto, a extensão dos projectos previstos na presente candidatura deve ser estimada em torno das actividades e mercados envolvidos, mas também tendo em consideração a pluralidade de vertentes de desenvolvimento regional abrangidas.

Neste sentido, é muito nítida e estreita a articulação e ocorrência sequencial entre os investimentos realizados anteriormente e os investimentos âncora e complementares previstos nesta candidatura, tornando-se expectável a potenciação de sinergias e ganhos de contexto entre os mesmos através das complementaridades identificadas entre os diversos projectos.

Abranger esta candidatura no âmbito PROVERE justifica-se no sentido em que este instrumento de política está direccionado, concretamente, para os espaços de baixa densidade, com o objectivo primordial de fomentar a sua

competitividade, baseando-se na valorização de recursos endógenos com sustentabilidade e com preocupação de efeitos de propagação noutras actividades, contribuindo para a fixação e renovação da população e actividades económicas.

Esta candidatura perspectiva assim o desenvolvimento e ordenamento territorial da Bacia do Tejo enquanto vector-chave na construção de uma cadeia de valor acrescentado baseada em actividades e produtos Turísticos diferenciados e potenciadores dos recursos endógenos presentes na região.

O próprio **PENT - Plano Estratégico Nacional do Turismo** estipulou os seguintes objectivos a atingir pela região Centro:

- **Crescimento em número de turistas e valor** – mercado-alvo mais nacional que internacional
- Região para **passar e cross-selling com Lisboa** (pólo Oeste) e o Porto
- Atracção de turistas estrangeiros através da aposta nos **produtos Touring e Turismo de Natureza**
- Destino prioritário para o **Touring, Turismo de Natureza e Gastronomia e Vinhos**

Considerou ainda que para a concretização destes objectivos é necessário a dinamização dos seguintes acções:

- Desenvolver **rotas temáticas** (exemplos: Monges de Cister, Pastorinhos de Fátima, Vinho do Dão e Pescadores)
- **Recuperar e requalificar edifícios, núcleos históricos e paisagens naturais**
- Promover a recuperação e adaptação de **edifícios classificados para unidades de alojamento (hotéis de charme)**

Neste sentido, verifica-se claramente que a estratégia delineada para a região, bem como os próprios projectos que a sustentam se encontram em clara consonância com os regulamentos estratégicos nacionais, partilhando de uma visão comum para a região.

### 3.2. Grau de abrangência territorial

A estratégia definida para a região está assente no potencial da região incluída na Bacia do Tejo (Vale do Tejo e município do Gavião), enquanto destino turístico de excelência alicerçado no recurso endógeno, rio Tejo.

Neste sentido, foram considerados os municípios ribeirinhos do rio Tejo localizados nas regiões NUTS III:

- **Médio Tejo** (*região NUTS III inserida na região NUTS II Centro*) – Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha;
- **Lezíria do Tejo** (*região NUTS III inserida na região NUTS II Alentejo*) – Almeirim, Alpiarça, Azambuja, Benavente, Cartaxo, Chamusca, Coruche, Golegã, Rio Maior, Salvaterra de Magos, Santarém;
- **Alto Alentejo** (*região NUTS III inserida na região NUTS II Alentejo*) – Gavião.

A ênfase associada a este recurso está patente (e é validado) pelo próprio interesse dos vários investidores e promotores em apostar de forma consistente e coerente na prossecução de projectos dinamizadores em sectores com fortes perspectivas de crescimento.

### 3.3. Parceiros e importância económica das empresas aderentes

As empresas promotoras dos projectos indicados na presente candidatura PROVERE representam *players* privados locais com uma posição sólida no mercado com vasta experiência de actuação nos respectivos sectores, bem como conhecimento profundo sobre a região, conforme se pode ver nos Currícula enviados.

No âmbito de associações agrícolas, desportivas, culturais e de promoção e desenvolvimento do território evidencia-se a forte *expertise* que lhes assegura um acesso privilegiado aos agentes económicos e institucionais que operam no território e o seu reconhecimento por parte das populações; as entidades da administração local, regional e central apresentam uma capacidade técnica e científica bem patente na sua actuação; as empresas e investidores privados assumem um papel proeminente no mercado em que estão inseridas, e evidenciando capacidade de concorrer no mercado.

As sessões de apresentação pública e as reuniões que resultaram na assinatura do contrato de consórcio, envolvendo a entidade promotora do PROVERE, os parceiros públicos e os promotores dos vários projectos privados a implementar, decorreram num contexto de adesão e trabalho cooperativo, que permitiu construir uma estratégia com capacidade de gerar sinergias entre os vários intervenientes.

Este contexto traduz claramente o empenho e interesse dos parceiros e promotores dos projectos em causa na motivação em participar de modo pró-activo e consistente nesta estratégia.

### 3.4. Consistência das iniciativas e das sinergias colectivas promovidas

Este Programa estratégico apresenta elevada coerência e consistência, traduzida na possibilidade de englobar os projectos descrito no ponto 5- Programa de Acção sob áreas temáticas comuns, que funcionam enquanto vectores-chave da definição da estratégia regional, reforçando o seu grau de coesão e solidez interna.

A estratégia desenhada para a região encontra-se substancialmente ancorada no perfil de complementaridade e adaptabilidade que se gerou no seio do grupo de promotores e parceiros, que capacitou e reforçou a promoção de iniciativas e sinergias colectivas, conduzindo a um desenvolvimento gradual do nível de maturação das mesmas. Os projectos em causa encontram ainda reflexo em vários instrumentos financeiros, nomeadamente no âmbito do PRODER. Desta forma, muitos dos projectos em causa já se encontram (ou virão a encontrar-se proximamente) em processos de candidatura a esses regimes de apoio financeiro.

No caso concreto dos projectos mais relevantes no âmbito da estratégia PROVERE delineada, nomeadamente os **projectos âncora**, estes já evidenciam um forte nível de maturidade, traduzindo uma situação do projecto já avançada e em processo de concretização (ver quadro *infra*). Por outro lado, o grau de compromisso dos promotores destes projectos também se reflecte na candidatura a Programas Operacionais Regionais.

### Quadro 5: Projectos âncora da estratégia PROVERE

Mercados	Código	Designação	Tipo de Promotor	Situação do projecto	Investimento
A - Mercado do Turismo Activo	A11	Aldeia Aventura	Privado	Estudos preliminares	4.800.000 €
	A12	Ponte Pedonal Ciclável do Almourol	Público	Intenção	1.750.000 €
	A13	Percursos Ribeirinhos	Público	Estudos preliminares	1.032.000 €
B - Mercado dos Portos Ribeirinhos	B11	Mercados Ribeirinhos do Tejo	Privado sem fins lucrativos	Estudos avançados	694.800 €
C - Mercado do Património	C11	Musealização da Torre de Menagem do Castelo de Belver	Público	Intenção	100.000 €
	C12	Musealização do Castelo de Almourol	Público	Projecto	1.195.121 €
D - Mercado da Sustentabilidade e Promoção Ambiental	D11	Açude de Constância	Público	Projecto	3.000.000 €
E - Mercado das Artes e Conhecimento	E11	Centro de Conhecimento do Tejo Ibérico	Público	Estudos preliminares	2.000.000 €
	E12	Mercado das Artes	Público	Projecto	850.000 €
F - Mercado dos Sabores	F11	Centro de Investigação e Desenvolvimento da Gastronomia Ribatejana	Privado	Estudos preliminares	708.000 €
Formação e Empreendedorismo	h11	Qualificação e formação	Privado sem fins lucrativos	Estudos preliminares	300.000 €
G - Mercado do Alojamento Turístico	G11	La Varzea Animação Turística	Privado	Em curso	3.600.000 €
Formação e Empreendedorismo	h11	Qualificação e formação	Privado sem fins lucrativos	Estudos preliminares	300.000 €
Promoção e Marketing	i11	Promoção de Rotas e Eventos do Tejo	Privado sem fins lucrativos	Intenção	3.651.216 €
Total de Investimento					23.681.137 €

**Figura 4: Os projectos âncora do PROVERE “Mercados do Tejo”**



### 3.5. Modalidades de vigilância e inteligência competitiva a implementar

A presente candidatura consagra ainda a adopção de várias medidas com vista à promoção, coordenação e gestão da Parceria e a monitorização do Plano de Acção estipulado na presente candidatura conforme estipulado no ponto 4 *infra*.

Procura-se salvaguardar que a gestão e coordenação do Plano de Acção estão garantidas por critérios rigorosos e detalhados de modo a ressaltar responsabilização e cumprimento de objectivos por parte dos respectivos gestores, embora flexíveis, no sentido de garantir alguma adaptabilidade a contextos futuros.

Por outro lado, procura-se também garantir a dinamização do Plano de Acção de forma a acautelar que os vários actores locais (públicos e privados) estejam a par do Plano de Acção, impulsionando, assim dinâmicas de participação e envolvimento colectiva.

### 3.6. Avaliação dos Impactos de Programas de Investimento na Óptica da Procura ao nível do PIB e do Emprego

Na determinação do valor económico e projecção espacial dos resultados finais utilizou-se a metodologia definida pela Augusto Mateus & Associados para avaliação de Impactos na óptica da procura (ver caixa seguinte).

### Caixa de Texto 3: Avaliação dos Impactos de Programas de Investimento na Óptica da Procura

A avaliação dos efeitos directos, indirectos e induzidos é efectuada numa óptica de procura com recurso a um modelo de base input-output construído para a economia nacional. Trata-se de um modelo multi-sectorial, estático e de determinação simultânea, ou seja, considera os efeitos diferenciados da procura consoante o ramo de actividade a que se dirige. A lógica do modelo é de que a oferta é determinada pela procura, sendo exógenas todas as componentes da Procura Final, com excepção do Consumo Privado dos residentes e uma parcela induzida do investimento privado. A vantagem da utilização de um modelo multi-sectorial relativamente a um modelo macroeconómico global resulta da possibilidade de considerar os efeitos diferenciados da procura consoante o ramo de actividade a que se dirige, atendendo às diferenças de conteúdo importado existentes de ramo para ramo.

#### Modelo Input-Output: Matriz de Produção Nacional

<div>SECTORES COMPRADORES DE INPUTS</div> <div>SECTORES VENDEDORES DE OUTPUTS</div> <div></div>		SECTORES COMPRADORES DE INPUTS					PROCURA LOCAL				PROCURA EXTERNA	TOTAL DOS OUTPUTS "ENTRADAS"
		SECTOR 1	...	SECTOR j	...	SECTOR n	FAMÍLIAS	INVESTIM.	GASTOS DO ESTADO	VAR. STOCKS	EXPORTAÇÃO	
SECTORES VENDEDORES DE OUTPUTS	Sector 1	$X_{11} +$	...	$X_{1j} +$	...	$+ X_{1n}$	$+ Y_{11}$	$+ Y_{12}$	$+ Y_{13}$	$+ Y_{14}$	$+ Y_{15} =$	$X_1$
	$\vdots$	$\vdots$		$\vdots$		$\vdots$	$\vdots$	$\vdots$	$\vdots$	$\vdots$	$\vdots$	$\vdots$
	Sector i	$X_{i1} +$	...	$X_{ij} +$	...	$+ X_{in}$	$+ Y_{i1}$	$+ Y_{i2}$	$+ Y_{i3}$	$+ Y_{i4}$	$+ Y_{i5} =$	$X_i$
	$\vdots$	$\vdots$		$\vdots$		$\vdots$	$\vdots$	$\vdots$	$\vdots$	$\vdots$	$\vdots$	$\vdots$
	Sector n	$X_{n1} +$	...	$X_{nj} +$	...	$+ X_{nn}$	$+ Y_{n1}$	$+ Y_{n2}$	$+ Y_{n3}$	$+ Y_{n4}$	$+ Y_{n5} =$	$X_n$
IMPORTAÇÕES		$m_1 +$	...	$m_j +$	...	$+ m_n$	$m_f +$	$m_k +$	$m_G +$	$m_{\Delta S}$	$- m_E =$	ZERO
Valor Acrescentado (V <sub>i</sub> ) e Consumos Directos de Inputs Primários		$V_1 +$	...	$V_j +$	...	$+ V_n$	$+ P_f$	$+ P_k$	$+ P_G$	$+ P_{\Delta S}$	$+ 0 =$	$+ PDB$
Total de Inputs «saídas»		$X_1 +$	...	$X_j +$	...	$+ X_n$	$+ C$	$+ I$	$+ G$	$+ \Delta S$	$+ E =$	PBT
Notas: $V_j = V_1 + V_2 + \dots + V_n = VAB$ (Valor Acrescentado) pelos sectores 1,2,..., n $P_i = P_1 + P_2 + \dots + P_n = CDIP =$ Consumos Directos de Inputs Primários												

#### Determinação dos Efeitos sobre a Economia Regional e Local

Modelização dos efeitos (óptica da procura)

$$X = AX + Y$$

$$\Delta X = (I - A)^{-1} \Delta Y$$

X- vector da produção nacional

A- matriz dos coeficientes técnicos

Y- vector da procura final



Os impactos simulados correspondem ao conjunto dos efeitos directos, indirectos e induzidos da procura exógena adicional, sendo contemplado o efeito multiplicador associado à propensão marginal a consumir, uma vez que o Consumo Privado é modelizado de forma endógena. O efeito sobre o emprego é determinado considerando as produtividades média da fase anterior ao investimento.

Os Impactos simulados, calculados de forma autónoma para as fases de investimento e exploração, correspondem ao conjunto dos efeitos directos, indirectos e induzidos pela via da procura final adicional dirigida a outros ramos de actividade económica, sendo contemplado o efeito multiplicador associado à propensão marginal a consumir, uma vez que o consumo privado é endógeno (o acréscimo de remunerações geradas pelo impacte directo resulta em consumo adicional que se vai repercutir novamente num choque sobre a procura final).

A regionalização dos efeitos é efectuada considerando a estrutura de especialização da região face ao conjunto o país.

A avaliação efectuada, ao não considerar os eventuais ganhos de eficiência e o carácter inovador introduzidos pelos novos investimentos, deve ser considerada como limiar mínimo para os impactos estimados.

Fonte: AM&A (2008), Instrumentos de Avaliação de Políticas Públicas: Documento Metodológico.



Os Impactos simulados para o VAB e para o Emprego (critério B1), calculados de forma autónoma para as fases de investimento e de exploração são apresentados no quadro seguinte.

**Quadro 6: Impactos dos Projectos do PROVERE Mercados do Tejo ao nível do VAB e do Emprego Regional e Nacional**

	Fase de Investimento	Fase Cruzeiro
<b>VAB</b> (Diferença em pontos percentuais face à situação sem PROVERE)		
Efeitos Nacionais	+0,02 p.p.	+0,2 p.p.
Efeitos Regionais	+1,7 p.p.	+2,1 p.p.
<b>Emprego</b> (Diferença em pontos percentuais face à situação sem PROVERE)		
Efeitos Nacionais	+ 0,02 p.p.	+0,03 p.p.
Efeitos Regionais	+0,1 p.p.	+0,1 p.p.

Estima-se que os **impactos deste Programa de Acção** se repercutam num **acréscimo de 2,1 p.p. no VAB regional** (atingida a fase cruzeiro dos investimentos previstos), face a uma situação sem o Provere, e num **acréscimo de 0,1 p.p. no emprego regional** (atingida a fase cruzeiro dos investimentos previstos), face a uma situação sem o Provere. Desta forma, esta candidatura articula-se coerentemente com as grandes prioridades da Estratégia dos Programas Operacionais Regionais do Centro e do Alentejo, no contributo para a concretização dos respectivos resultados de realização.

Não sendo possível quantificar o efeito dos investimentos incluídos no PROVERE em termos de qualificação e emprego jovem, a consideração do efeito resultante da estrutura sectorial dos investimentos a realizar indicia, só por si, um impacto significativo dos projectos PROVERE na estrutura de qualificação da mão-de-obra regional (critério B1), bem como no rejuvenescimento do emprego regional (critério B4).

A forte presença do sector do turismo e as características do produto e segmentos de mercado a que se destinam são igualmente reveladores de um forte efeito sobre as exportações de serviços bem como o reforço da atractividade da região (critério B5).

A interdependência existente entre diversas iniciativas empresariais e o forte espírito de cooperação, envolvimento e sintonia estratégica criados na preparação deste programa (como por exemplo a realização de 5 sessões de trabalho com um número de entidades participantes sempre superior a 30) bem como a diversidade e relevância de instituições envolvidas indiciam, de forma clara, um potencial reforço da densidade institucional e empresarial da região (critério B3) e a emergência de uma efectiva rede de governança regional.

## 4. MODELO DE GESTÃO E DE LIDERANÇA

### 4.1. Modelo de Gestão e liderança da EEC

A animação, coordenação e gestão da Parceria e a monitorização do Plano de Acção relativa ao **PROVERE dos Mercados do Tejo** é regulada por um Contrato de Consórcio, **liderado pela NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém**, constituído entre as entidades que sejam referenciadas como entidades executoras dos projectos que integram o Programa de Acção; esta circunstância, determinada pela legislação e regulamentação vigente, não prejudica que a Parceria constituída seja mais abrangente e possa ser aliás alargada durante a execução do PROVERE.

O referido Contrato de Consórcio constitui dois órgãos: o Líder do Consórcio e o Conselho de Fiscalização e Orientação, com as seguintes competências:

#### ***A. Competências do Líder do Consórcio***

- Assegurar a coordenação global do Programa de Acção, bem como a concretização das orientações estabelecidas pelo Conselho de Fiscalização e Orientação;
- Assegurar o controlo do cumprimento das responsabilidades das Partes assumidas no presente Consórcio;
- Criar a Estrutura de Apoio Técnico tendo em consideração a selecção atempada do Coordenador e dos técnicos;
- Estimular a procura de complementaridades e soluções inovadoras para potenciar os resultados das operações e dos projectos de investimento;
- Assegurar as relações institucionais no âmbito do Programa de Acção, designadamente no que respeita à articulação dos actores e Parceiros com outras entidades públicas e privadas que, não integrando a Parceria, sejam relevantes para o sucesso da intervenção, bem como à articulação com as entidades nacionais responsáveis pela implementação de Estratégias de Eficiência Colectiva;
- Assegurar e promover a execução das operações e dos projectos de investimento que integram o Programa de Acção;
- Preparar os relatórios anuais e final de execução do Programa Acção a apresentar ao Conselho de Fiscalização e Orientação;
- Prestar apoio técnico ao Parceiros do PROVERE dos Mercados do Tejo, bem como a entidades interessadas em se associarem ao PROVERE e a integrarem a parceria, designadamente no que respeita à preparação, financiamento e execução de projectos de investimento;
- Desenvolver as actividades necessárias à instalação do Conselho de Fiscalização e Orientação;

Compete, ainda, ao Líder do Consórcio, subsequentemente ao reconhecimento do **PROVERE dos Mercados do Tejo** enquanto Estratégia de Eficiência Colectiva, apresentar uma candidatura para financiamento das actividades necessárias ao desempenho das referidas competências à Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Alentejo.

A liderança do Consórcio e da Parceria relativa ao **PROVERE dos Mercados do Tejo** é assumida pela Câmara Municipal de Coruche.

### ***B. Competências do Conselho de Fiscalização e Orientação***

A participação dos parceiros responsáveis pela execução de projectos de investimento do **PROVERE dos Mercados do Tejo** durante a elaboração do Programa de Acção será estruturada de forma orgânica, imediatamente após reconhecimento do **PROVERE dos Mercados do Tejo** enquanto Estratégia de Eficiência Colectiva, no Conselho de Fiscalização.

Este órgão será especialmente responsável pelo exercício das seguintes competências:

- Nomeação do respectivo Presidente;
- Estabelecimento do Regimento Interno de funcionamento;
- Aprovação e estabelecimento de orientações estratégicas e operacionais relativas à execução do Programa de Acção;
- Acompanhamento e monitorização do Programa de Acção;

- Apreciação periódica de relatórios sobre a execução do Programa de Acção;
- Promoção da execução das operações e dos projectos de investimento que integram o Programa de Acção;
- Apreciação dos relatórios anuais e final de execução do Programa de Acção;
- Desenvolvimento das relações institucionais do Consórcio e da Parceria **PROVERE dos Mercados do Tejo**;

O Conselho de Orientação Estratégica e Monitorização integra representantes da totalidade dos parceiros subscritores do Consórcio relativo ao **PROVERE dos Mercados do Tejo**.

Poderão ser convidadas a participar nas reuniões do Conselho de Fiscalização e Orientação parceiros do **PROVERE dos Mercados do Tejo** que não sejam responsáveis pela execução de projectos de investimento bem como individualidades, personalidades e entidades relevantes para concretização dos objectivos do PROVERE.

O Conselho de Fiscalização e Orientação reúne regularmente duas vezes por ano e extraordinariamente sempre que convocado pelo seu Presidente ou por um número não inferior a 1/3 dos seus membros.

O técnico Coordenador do Consórcio participa nas reuniões do Conselho e assegura a logística e o secretariado do Conselho de Fiscalização e Orientação.

## 4.2. Estratégia de Promoção da EEC

Com um Plano de Acção que se suporta em dinâmicas de participação de diferentes actores locais (públicos e privados) e arrasta fortes impactos junto dos cidadãos, importa estabelecer linhas de orientação que permitam dar visibilidade aos investimentos, co-responsabilizem os parceiros e envolvam os cidadãos em todo o processo (desde a concepção á execução).

Desde logo, a Estratégia de Promoção e Divulgação da EEC – PROVERE deve, para além de informar, sensibilizar, publicitar e promover as operações /projectos associadas ao Plano de Acção, ter uma orientação prospectiva capaz de antecipar junto dos cidadãos os impactos favoráveis (nova imagem/ novos produtos/novos mercados/ novas dinâmicas económicas, sociais e culturais).

As actividades a desenvolver devem contribuir para um acréscimo de cidadania e de exercício de participação democrática onde seja incubada a importância do desenvolvimento sustentável que se apoia numa competitividade territorial que reconhece na coesão um pilar decisivo para a sua consolidação e que articula:

- Património com Futuro;
- Memória com Progresso;

No fundo, afirmar que a EEC- PROVERE procura preservar a memória, a história, os sentimentos e dar-lhes modernidade e futuro.

Fixam-se, desta forma, objectivos concretos para as actividades de promoção da EEC-do PROVERE dos Mercados do Tejo:

### ***Objectivos das Actividades de Promoção da EEC-PROVERE:***

- Informar regularmente os cidadãos sobre as diferentes fases do projecto e dos investimentos;
- Promover a transparência nos procedimentos e na apresentação de contas públicas;
- Dar visibilidade aos investimentos públicos nacionais e comunitários;
- Valorizar e promover o instrumento Parceria;
- Afirmar a Qualidade na Imagem/marca da EEC que se quer promover;
- Garantir um fluxo de informação permanente com a Autoridade de Gestão dos POs - Programas Operacionais;
- Promover o intercâmbio de experiências e a articulação com outros projectos financiados no âmbito de Programas Operacionais Regionais e/ou Temáticos.

### **Estratégia para a Acção**

É necessário afirmar uma personalidade da EEC- PROVERE que a identifique como instrumento útil para o desenvolvimento territorial sustentado e harmonioso difusor de novas oportunidades empreendedoras. Isso só é possível através de processos que dinamizem uma participação activa com o

envolvimento dos cidadãos e, dos diferentes actores, onde estes se reconhecem como parte da decisão e dos benefícios induzidos.

Dinamizar processos de mobilização, geradores de entusiasmo e cooperação com responsabilidades assumidas e partilhadas é, também, uma das linhas de acção que se torna necessário promover no âmbito de este plano integrado de divulgação e promoção.

Outra linha de desenvolvimento estratégico atribui particular atenção, e importância, às parcerias e à co-responsabilização dos parceiros nos investimentos (públicos e privados). Ou seja, os investimentos públicos podem e devem arrastar investimentos privados sendo estes os principais instrumentos da competitividade e da inovação e que acrescentam valor aos territórios.

### **Propostas Operativas**

- Apresentação pública do início do Plano de Acção e Projectos âncora;
- Informação regular aos cidadãos do andamento das intervenções;
- Publicitar as intervenções na imprensa escrita e áudio para manter viva a percepção pública da associação dos investimentos aos fundos comunitários;
- Produzir PowerPoint, CDS e Vídeo para promover/ participar em iniciativas (seminários/conferências/sensibilização) para reforçar a visibilidade e a transparência dos investimentos públicos);
- Visitas organizadas às intervenções dirigidas a estudantes das especialidades (urbanismo, território, turismo, património, ambiente) e sensibilização a outros níveis de escolaridade;
- Campanhas de media (local e nacional), com lançamento de brochuras focalizadas na promoção dos projectos e investimentos;
- Criação de um "Site" que permita de uma forma fácil e rápida ter acesso às fases de desenvolvimento dos projectos e promover as iniciativas dos parceiros.

#### 4.3. Acompanhamento e avaliação

O modelo de governação do PROVERE dos Mercados do Tejo evidencia a importância que é atribuída pelos parceiros e membros do consórcio à monitorização da respectiva execução – responsabilidade que é entendida tanto no sentido do respectivo acompanhamento qualificado e pró-activo, como no da avaliação da sua eficácia e da sua eficiência, especialmente ao proceder à sua integração no elenco das competências do Conselho de Orientação Estratégica e Monitorização.

O exercício desta competência será naturalmente apoiado quer pelos contributos de natureza técnica e analítica pelos quais o Líder do Consórcio é responsável, em estreita articulação funcional com os responsáveis pela execução de cada um dos projectos de investimento incluídos no Programa de Acção.

Sem prejuízo de das decisões e orientações que vierem a ser oportunamente aprovadas e estabelecidas pelo Conselho de Orientação Estratégica e Monitorização em matéria de acompanhamento e avaliação, os actores e parceiros do PROVERE dos Mercados do Tejo explicitar do seguinte modo as componentes fundamentais da monitorização:

- A monitorização do Programa de Acção incidirá sobre matérias quantitativas e qualitativas;
- As matérias quantitativas da monitorização do Programa de Acção respeitam fundamentalmente à apreciação da execução financeira e

física de cada um dos projectos de investimento e do conjunto do Programa de Acção;

- As matérias qualitativas da monitorização do Programa Estratégico incidem especialmente sobre a eficácia e a eficiência da parceria e as sinergias que se desenvolvem entre os vários projectos de investimento;
- A monitorização das matérias qualitativas e quantitativas referidas será também concretizada através da avaliação dos efeitos e impactos da execução dos projectos de investimento e do conjunto do Programa de Acção;
- A apreciação da execução financeira e física do Programa de Acção pelo Conselho de Orientação Estratégica e Monitorização será realizada sobre relatórios de execução, com periodicidade não inferior à semestral, elaborados sob responsabilidade do Líder do Consórcio, em estreita articulação funcional com os responsáveis pela execução de cada um dos projectos de investimento;
- O Líder do Consórcio é responsável pela apresentação, até três meses após o reconhecimento do PROVERE enquanto Estratégia de Eficiência Colectiva, de proposta ao Conselho de Orientação Estratégica e Monitorização sobre o conteúdo e metodologia de elaboração dos relatórios de execução física e financeira;
- A apreciação dos efeitos e dos impactos do Programa de Acção pelo Conselho de Orientação Estratégica e Monitorização será realizada

sobre estudos de avaliação a realizar por entidades independentes do Líder do Consórcio e dos parceiros do PROVERE;

- Os referidos estudos de avaliação serão obrigatoriamente realizados no final do primeiro e do segundo ano de execução do Programa de Acção, tendo em conta que a execução se inicia com o reconhecimento do PROVERE enquanto Estratégia de Eficiência Colectiva;
- O Conselho de Orientação Estratégica e Monitorização poderá decidir da realização de outros estudos de avaliação gerais ou específicos para além dos referidos no ponto anterior;
- A elaboração dos estudos de avaliação será regularmente acompanhada pelo Líder do Consórcio, que assegura a disponibilidade de toda a informação relevante às equipas de avaliação; o Conselho de Orientação Estratégica e Monitorização poderá designar representantes, em número não superior a três, para participarem nas reuniões de acompanhamento da elaboração dos estudos de avaliação;
- A apreciação da execução financeira e física, bem como dos efeitos e dos impactos do Programa de Acção pelo Conselho de Orientação Estratégica e Monitorização poderá conduzir, designadamente quando se verificarem desvios significativos entre a programação e a execução ou quando a eficácia seja considerada insuficiente, à apresentação de propostas à Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Alentejo visando: (i) a revisão do Programa de Acção; (ii) a revisão,

eliminação ou aditamento de projectos de investimento; (iii) e, consequentemente, o alargamento da parceria e/ou do Consórcio;

- As responsabilidades de monitorização incluem ainda a apreciação da eficácia e da eficiência do funcionamento da parceria e do Consórcio, incluindo o desempenho dos actores e parceiros.

A **equipa responsável pela gestão e coordenação da implementação do Programa de Acção** será coordenada por um Técnico com elevada experiência e capacidade de mobilização de actores de desenvolvimento regional, coadjuvado por uma equipa composta por mais 2 técnicos. Os currículos dos técnicos a envolver são apresentados no Anexo 3, enquanto parte integrante da candidatura apresentada.

## 5. PROGRAMA DE ACÇÃO

### 5.1. Síntese dos investimentos do Programa de Acção

Globalmente, o Programa de Acção do Provere Mercados do Tejo aglutina projectos cujo montante de investimento ultrapassa **os 191 milhões de euros**, repartidos numa estrutura de investimento em que **13% são investimentos promovidos por entidades públicas, 79% são promovidos por entidades privadas** e os restantes **8% por entidades privadas sem fins lucrativos**.

**Quadro 7: Estrutura de Investimento repartida por tipologia de promotor e por região, em Euros e %**

Região	Tipo de Promotor (Euros)			
	Privado	Privado sem fins lucrativos	Público	Total
Alentejo	81.564.420 €	48.000 €	6.968.000 €	88.580.420 €
Centro	69.414.609 €	3.929.400 €	16.582.121 €	89.926.130 €
Território Provere		11.103.216 €	1.500.000 €	12.603.216 €
<b>Total</b>	<b>150.979.029 €</b>	<b>15.080.616 €</b>	<b>25.050.121 €</b>	<b>191.109.766 €</b>
Região	Tipo de Promotor (%)			
	Privado	Privado sem fins lucrativos	Público	Total
Alentejo	92%	0%	8%	100%
Centro	77%	4%	18%	100%
Território Provere	0%	88%	12%	100%
<b>Total</b>	<b>79%</b>	<b>8%</b>	<b>13%</b>	<b>100%</b>

O território de incidência prioritária para a presente candidatura é a Região Centro, onde se concentra a maioria do investimento público e privado que compõe o Programa de Acção – 47% (note-se a parcela de investimento que se concentra na região Alentejo é expressiva, 46%, mas a sua dimensão é fortemente influenciada por quatro investimentos na área turística – mercado do Alojamento Turístico).

O Programa de Acção encontra-se estruturado em nove Áreas Temáticas de Intervenção que se articulam e contribuem para a persecução da estratégia PROVERE. A Área Temática “G - Mercado do Alojamento Turístico” apresenta uma forte proeminência, contemplando a grande maioria do investimento em causa, seguindo-se a Área Temática “A - Mercado do Turismo Activo”.

**Quadro 8: Investimento considerado na Candidatura PROVERE por Área Temática, em Euros**

Áreas Temáticas do PROVERE dos Mercados do Tejo	Total de Investimento
A - Mercado do Turismo Activo	21.459.160 €
B - Mercado dos Portos Ribeirinhos	694.800 €
C - Mercado do Património	1.295.121 €
D - Mercado da Sustentabilidade e Promoção Ambiental	11.485.000 €
E - Mercado das Artes e Conhecimento	3.450.000 €
F - Mercado dos Sabores	7.036.649 €
G - Mercado do Alojamento Turístico	133.145.820 €
Formação e Empreendedorismo	840.000 €
Promoção e Marketing	10.983.216 €
Gestão	720.000 €
<b>Total</b>	<b>191.109.766 €</b>



Apresentam-se de seguida dois quadros resumo com indicação do Peso do Investimento associado, quer a cada uma das Áreas Temáticas, delineadas, quer pela Região de incidência dos vários projectos.

Posteriormente, apresentam-se quadros resumo que sistematizam o encaixe dos projectos por operações e prioridade estratégica.

## Quadro 9: Peso do Investimento considerado na Candidatura PROVERE por Área Temática e por Região de incidência

### Incidência dos investimentos de cada região/território nas áreas temática de intervenção

Temáticas	Centro	Alentejo	Território Provere	Total
A - Mercado do Turismo Activo	73%	27%	0%	100%
B - Mercado dos Portos Ribeirinhos	100%	0%	0%	100%
C - Mercado do Património	92%	8%	0%	100%
D - Mercado da Sustentabilidade e Promoção Ambiental	71%	16%	13%	100%
E - Mercado das Artes e Conhecimento	100%	0%	0%	100%
F - Mercado dos Sabores	94%	1%	5%	100%
G - Mercado do Alojamento Turístico	39%	61%	0%	100%
Formação e Empreendedorismo	0%	0%	100%	100%
Promoção e Marketing	16%	0%	84%	100%
Gestão	0%	0%	100%	100%
Total	47%	46%	7%	100%

### Incidência dos investimentos de cada área temática por região/território

Temáticas	Centro	Alentejo	Território Provere	Total
A - Mercado do Turismo Activo	17%	7%	0%	11%
B - Mercado dos Portos Ribeirinhos	1%	0%	0%	0%
C - Mercado do Património	1%	0%	0%	1%
D - Mercado da Sustentabilidade e Promoção Ambiental	9%	2%	12%	6%
E - Mercado das Artes e Conhecimento	4%	0%	0%	2%
F - Mercado dos Sabores	7%	0%	3%	4%
G - Mercado do Alojamento Turístico	58%	91%	0%	70%
Formação e Empreendedorismo	0%	0%	7%	0%
Promoção e Marketing	2%	0%	73%	6%
Gestão	0%	0%	6%	0%
Total	100%	100%	100%	100%

## 5.2. Fichas de Projectos

De seguida, apresentam-se de forma detalhada, fichas relativas a cada um dos projectos contemplados na presente candidatura.

A apresentação destas fichas está organizada por temática (que se inicia com um quadro resumo dos projectos inseridos nessa temática) e, dentro de cada temática, pela tipologia do projecto (projectos âncora em primeiro lugar, seguidos dos projectos complementares).

A informação apresentada nas fichas de projecto está estruturada por forma a cobrir os campos de informação definidos no Anexo I do Enquadramento das Estratégias de Eficiência Colectiva, conglomerando informação diversa sobre o projecto em causa: a relevância do projecto, fontes de financiamento, dados relativos ao promotor, caracterização e impactos e resultados esperados do projecto.

A afectação dos montantes de investimento de cada projecto segundo fontes de financiamento é efectuada com base na taxa média de financiamento do Eixo do Programa do QREN onde se enquadra (PO Regional, PO's Temáticos, PRODER, PROMAR), de acordo com os respectivos critérios de elegibilidade.

**Quadro 10: Projectos englobados na Temática do PROVERE A - Mercado do Turismo Activo**

Código	Designação do Projecto	Tipo de Promotor	Promotor	Tipologia do Projecto	Montante de Investimento
A11	Aldeia Aventura	Privado	Almourol Aventura - Centros Náuticos, Lda.	Âncora	4.800.000 €
A12	Ponte Pedonal Cicável do Almourol	Público	CM VN Barquinha	Âncora	1.750.000 €
A13	Percursos Ribeirinhos	Público	CM VN Barquinha	Âncora	1.032.000 €
A14	Aquapolis – Centro Náutico	Público	CM Abrantes	Complementar	1.500.000 €
A15	Bird watching – Vale d’Algaes	Privado	Quatro âncoras - Investimentos Imobiliários, Turísticos e Agrícolas, Lda.	Complementar	420.000 €
A16	Herdade da Abegoaria	Privado	Herdade da Abegoaria	Complementar	360.000 €
A17	Percursos Ribeirinhos do Almourol	Público	CM Chamusca	Complementar	250.000 €
A18	Luz Celeste	Privado	Privado (Maria da Luz Esteves)	Complementar	141.000 €
A19	Quinta Pedagógica	Privado	Campo e Rio, Lda.	Complementar	120.000 €
A20	Preservação da espécie Cavalo Sorraia	Público	CM Alpiarça	Complementar	700.000 €
A21	Centro de interpretação de natureza de Paul da Goucha e Atela	Público	CM Alpiarça	Complementar	4.118.000 €
A22	Air Boat Turístico	Privado	Almourol Aventura - Centros Náuticos, Lda.	Complementar	420.000 €
A23	Pista de Ski Mecânica	Privado	Almourol Aventura - Centros Náuticos, Lda.	Complementar	900.000 €
A24	Estação de Canoagem de Alvega	Público	CM Abrantes	Complementar	250.000 €
A25	Turismo Equestre na Charneca do Infantado	Privado sem fins lucrativos	Companhia das Lezírias, S.A.	Complementar	48.000 €
A26	Praia Fluvial Aquapolis	Público	CM Abrantes	Complementar	200.000 €
A27	Praia Fluvial Aldeia do Mato – Parque Náutico	Privado	A concessionar (Privado)	Complementar	300.000 €
A28	Construção de Ciclovia e Percurso Pedestre nas margens do Rio Tejo	Público	CM Abrantes	Complementar	3.500.000 €
A29	Parque Ambiental de Santa Margarida	Público	CM Constância	Complementar	600.000 €
A30	Passeios a cavalo	Privado	Avantagro - Animação turística, Lda.	Complementar	50.160 €

Aldeia Aventura					A11
Inserção na Temática do PROVERE: A - Mercado do Turismo Activo					
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	Almourol Aventura - Centros Náuticos, Lda			
	Natureza do Promotor	Privado			
	Outras entidades envolvidas				
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual			
	Tipologia de projecto	Âncora			
	Localização	Constância			
	Grau de maturação	Estudos preliminares			
3. Investimento	Investimento Total	4.800.000 Euros			
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER	1.000.000 Euros	OE	
		FSE		AL	
		PRODER	200.000 Euros	Privado	3.600.000 Euros
		PROMAR		Outras	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Jan-09	Conclusão -	Fev-11	
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PRODER, Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais (parte) multifundos			
	Reg. Específico/Ação:				
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	O conceito ALDEIA AVENTURA contempla inúmeras valências: 1- Aldeamento turístico, constituído por habitações isoladas e outras com tipologias e dimensões adequadas e adaptáveis à procura potencial; Pequeno edifício para recepção e atendimento (comum ao parque e aldeamento); Edifício destinado a um estabelecimento de restauração e bebidas; Edifício destinado a sala de jogos; 2- Parque Aventura, constituído por diversas actividades: Torre de Bugee multifuncional - Bungee Jumping, pêndulo, escalada em rocha artificial, escalada em gelo artificial e slide 200m; Pista de esqui; Parque aquático com várias actividades; Pista de Downhill para bicicletas; Pista de Tobogan; Mina labirinto; Pista de Kartcross; Pista de team Building; Zona de tiro com diversas modalidades; Vários circuitos de pontes flutuantes; Paintball; Lazer game; Softball; Minigolf; Parque para jogos tradicionais; Parque radical para bicicletas, patins e skate; percursos pedestres; Caça ao tesouro; Trampolim elástico; Parque infantil; Parque de merendas; Cais de apoio; Piscina Deverá contar ainda com as seguintes Construções de Apoio: Armazéns/oficinas de apoio às actividades; Balneários/vestiários; Instalações sanitárias			
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	A ALDEIA AVENTURA pretende aumentar a capacidade de oferta na região, tornando assim a região do Vale do Tejo no mais importante pólo de turismo activo do país.			

Ponte Pedonal Ciclável do Almourol					A12
Inserção na Temática do PROVERE: A - Mercado do Turismo Activo					
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	CM VN Barquinha			
	Natureza do Promotor	Público			
	Outras entidades envolvidas				
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual			
	Tipologia de projecto	Âncora			
	Localização	VN Barquinha / Chamusca			
	Grau de maturação	Intenção			
3. Investimento	Investimento Total	1.750.000 Euros			
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER	1.225.000 Euros	OE	
		FSE		AL	525.000 Euros
		PRODER		Privado	
		PROMAR		Outras	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Jan-09	Conclusão - Dez-13		
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PO Regional, Eixo 3,			
	Reg. Específico/Acção:	Mobilidade Territorial			
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	Construção de uma ponte pedonal ciclável ligando a Vila de Tancos à Aldeia do Arripiado, ou seja, ligando o concelho de V. N. Barquinha ao concelho da Chamusca. Este projecto compreende uma ponte suspensa que possibilite o trânsito fluvial, assim como miradouros centrais com vista de 360º do Rio Tejo, da Lezíria e localidades ribeirinhas (a jusante) e da área ribeirinha natural, ilha e Castelo de Almourol (a montante), de forma a retirar o máximo partido da beleza paisagística associada ao território envolvente.			
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Este projecto assume-se como estruturante e inovador, susceptível de dinamização económica regional, de criação de emprego e de bem-estar social para os residentes e de atractividade externa (ver ponto 3.6 da Memória Descritiva).			

Percursos Ribeirinhos					A13
Inserção na Temática do PROVERE: A - Mercado do Turismo Activo					
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	CM VN Barquinha			
	Natureza do Promotor	Público			
	Outras entidades envolvidas				
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual			
	Tipologia de projecto	âncora			
	Localização	VN Barquinha			
	Grau de maturação	Estudos preliminares			
3. Investimento	Investimento Total	1.032.000 Euros			
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER	722.400 Euros	OE	
		FSE		AL	309.600 Euros
		PRODER		Privado	
		PROMAR		Outras	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Jan-09	Conclusão - Dez-11		
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PO Regional, Eixo 3,			
	Reg. Específico/Ação:	Mobilidade Territorial			
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	Com este projecto pretende-se a construção de um caminho junto à margem direita do rio Tejo, pedonável e ciclável (de forma a promover o Turismo Activo e de Natureza), que fará a ligação entre alguns dos principais investimentos realizados no Parque Almourol; assim como a construção de pesqueiros. A 1ª Fase compreende o trajecto entre o Parque Ribeirinho de V. N. Barquinha e o Castelo de Almourol e a delimitação na estrada nacional 3/9. A 2ª Fase compreende o trajecto entre o Castelo de Almourol e o centro Náutico de Constância.			
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Este projecto assume-se como estruturante e inovador, susceptível de dinamização económica regional, de criação de emprego e de bem-estar social para os residentes e de atractividade externa (ver ponto 3.6 da Memória Descritiva).			

Aquapolis – Centro Náutico					A14
Inserção na Temática do PROVERE: A - Mercado do Turismo Activo					
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	CM Abrantes			
	Natureza do Promotor	Público			
	Outras entidades envolvidas				
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual			
	Tipologia de projecto	Complementar			
	Localização	Abrantes			
	Grau de maturação	Estudos preliminares			
3. Investimento	Investimento Total	1.500.000 Euros			
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER	1.050.000 Euros	OE	
		FSE		AL	450.000 Euros
		PRODER		Privado	
		PROMAR		Outras	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Jan-09	Conclusão - Dez-11		
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PO Regional, Eixo 3			
	Reg. Especifico/Ação:	Equipamentos para a Coesão Social			
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	O Centro Náutico é uma infra-estrutura de extrema importância que pretende promover e incentivar a pratica de desportos aquáticos, tirando partido do excelente espelho de água resultante da construção do Açude Insuflável. Integrado no AQUAPOLIS – Parque Urbano Ribeirinho, Margem Norte, o Centro Náutico irá contemplar uma zona administrativa, instalações sanitárias, balneários, sala polivalente, ginásio, tanque de treinos e armazém com área oficial.			
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Este projecto assume-se como estruturante e inovador, susceptível de dinamização económica regional, de criação de emprego e de bem-estar social para os residentes e de atractividade externa (ver ponto 3.6 da Memória Descritiva).			



Bird watching – Vale d'Algaes					A15
Inserção na Temática do PROVERE: A - Mercado do Turismo Activo					
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	Quatro âncoras - Investimentos Imobiliários, Turísticos e Agrícolas, Lda.;			
	Natureza do Promotor	Privado			
	Outras entidades envolvidas				
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual			
	Tipologia de projecto	Complementar			
	Localização	Cartaxo			
	Grau de maturação	Estudos preliminares			
3. Investimento	Investimento Total	420.000 Euros			
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER		OE	
		FSE		AL	
		PRODER	210.000 Euros	Privado	210.000 Euros
		PROMAR		Outras	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Mar-09	Conclusão - Dez-11		
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PRODER; (PO Regional), Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais			
	Reg. Específico/Ação:				
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	O presente projecto visa a promoção de actividades de Bird Watching na região do Ribatejo. Desta forma, pretende-se associar a região do Ribatejo como um local de excelência para a observação de aves, dotando a região de produtos e infra-estruturas adequadas para o desenvolvimento do turismo da natureza. O projecto prevê: inventariação das comunidades de aves na região do Ribatejo, em particular na Propriedade de Vale d'Algaes; um plano que identifique medidas que visem aumentar as condições para incrementar a diversidade de aves e identificar as limitações ecológicas sem prejuízo para actividades agro-silvo-pastoris; a dotação de infra-estruturas e equipamentos para uma melhor observação de aves nas principais zonas; a elaboração de guias com pacotes, programas, itinerários e informações básicas sobre turismo ornitológico em Vale d'Algaes e outros locais na região; a produção de conteúdos para a divulgação em feiras, web-sites e outros meios de comunicação.			
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	A criação de infra-estruturas específicas e o levantamento de conteúdos ornitológicos na região permitirá adicionar ao Turismo de Natureza na região uma nova valência com condições ideais para quem procura este tipo de produto.			

Herdade da Abegoaria					A16
Inserção na Temática do PROVERE: A - Mercado do Turismo Activo					
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	Herdade da Abegoaria			
	Natureza do Promotor	Privado			
	Outras entidades envolvidas				
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual			
	Tipologia de projecto	Complementar			
	Localização	ABRANTES			
	Grau de maturação	Estudos avançados			
3. Investimento	Investimento Total	360.000 Euros			
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER		OE	
		FSE		AL	
		PRODER	180.000 Euros	Privado	180.000 Euros
		PROMAR		Outras	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Jan-09	Conclusão - Dez-11		
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PRODER, Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais			
	Reg. Específico/Ação:				
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	A Herdade da Abegoaria, com uma área total que ronda 650 Ha, localiza-se na Freguesia de Bemposta, inserida no centro da Reserva de Caça Turística denominada Vale da Loba. O promotor deste projecto pretende apoio para o desenvolvimento do turismo no espaço rural, na sua vertente de lazer, incluindo as temáticas caça e pesca, dos passeios pedonais e a equitação. Pretende-se assim apoio para a edificação de uma unidade no monte principal com 3 suites e 4 quartos, com casa de banho privativa, bem como apoios exteriores (piscina) e reforço do enquadramento - jardim. Será igualmente valorizada a comercialização de produtos típicos da exploração: o vinho, produzido na Quinta de S. Macário pertencente aos mesmos proprietários; bem como outros produtos, ainda em estudo.			
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Este projecto assume-se como estruturante e inovador, susceptível de dinamização económica regional, de criação de emprego e de bem-estar social para os residentes e de atractividade externa (ver ponto 3.6 da Memória Descritiva).			

Percursos Ribeirinhos do Almourol					A17
Inserção na Temática do PROVERE: A – Mercado do Turismo Activo					
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	CM Chamusca			
	Natureza do Promotor	Público			
	Outras entidades envolvidas				
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual			
	Tipologia de projecto	Complementar			
	Localização	Chamusca			
	Grau de maturação	Estudos preliminares			
3. Investimento	Investimento Total	250.000 Euros			
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER	175.000 Euros	OE	
		FSE		AL	75.000 Euros
		PRODER		Privado	
		PROMAR		Outras	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Jan-09	Conclusão - Dez-11		
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PO Regional, Eixo 3			
	Reg. Específico/Ação:	Mobilidade Territorial			
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	Este projecto pretende a concretização de percursos pedonais ao longo da margem sul do rio Tejo, prevendo a ligação a vários locais da aldeia ribeirinha do Arripiado integrada no Parque Almourol, incluindo centro de interpretação dos mesmos. Os percursos pedonais a desenvolver deverão basear-se em percursos existentes e privilegiar locais notáveis (aldeia do Arripiado, aldeia da Carregueira, Quinta do Arripiado, Quinta da Foz, Miradouro do Almourol, Praia Natural do Almourol, cais e pontes).			
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Este projecto pretende fortalecer a coesão territorial da zona abrangida e funcionar como meio de entrosamento dos diversos programas e instalações a implementar ou já existentes no Parque Almourol, bem como consolidação de nicho de mercado, com reflexos benéficos no sector da restauração e alojamento.			

Luz Celeste					A18	
Inserção na Temática do PROVERE: A - Mercado do Turismo Activo						
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	Privado (Maria da Luz Esteves)				
	Natureza do Promotor	Privado				
	Outras entidades envolvidas					
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual				
	Tipologia de projecto	Complementar				
	Localização	Chamusca				
	Grau de maturação	Estudos preliminares				
3. Investimento	Investimento Total	141000				
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER		OE		
		FSE		AL		
		PRODER	70.500 Euros	Privado	70.500 Euros	
		PROMAR		Outras		
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Jun-09		Conclusão - Jun-11		
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PRODER, Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais				
	Reg. Específico/Ação:					
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	Este projecto deverá basear-se na valorização de actividades de alojamento local, bem como nas actividades de SPA associadas ao Centro de Estética e Terapias Complementares. Deste modo, pretende-se contribuir para o desenvolvimento turístico do concelho; promover terapias complementares e medicina complementar; promover a comunhão com a natureza; contribuir para o equilíbrio e bem-estar; fomentar o reconhecimento a nível regional como especialista na área.				
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	A análise económica e financeira do projecto demonstra que o projecto tem uma forte viabilidade financeira e que por isso deverá representar efeitos positivos sobre a economia da região.				

Quinta Pedagógica					A19
Inserção na Temática do PROVERE: A – Mercado do Turismo Activo					
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	Campo e Rio, Lda.			
	Natureza do Promotor	Privado			
	Outras entidades envolvidas				
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual			
	Tipologia de projecto	Complementar			
	Localização	Chamusca			
	Grau de maturação	Em curso			
3. Investimento	Investimento Total	120000			
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER		OE	
		FSE		AL	
		PRODER	60.000 Euros	Privado	60.000 Euros
		PROMAR		Outras	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Out-09	Conclusão -	Out-10	
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PRODER, Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais			
	Reg. Específico/Ação:				
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	<p>Este projecto prevê o desenvolvimento de uma escola equestre, quinta pedagógica, campo de férias e área de eventos.</p> <p>Na componente equestre, preve-se a construção de 6 boxes e 2 picadeiros, destinado à aprendizagem ou à iniciação da equitação.</p> <p>Relativamente à quinta pedagógica, prevê-se a construção de um espelho de água aproveitando uma nascente existente que alimentará um lago; de parques onde serão instaladas aves domésticas (galinhas, patos, perús) e os demais animais comuns numa quinta (coelhos, porcos, cabras, ovelhas e vaca); de uma área de estufas destinada à prática horticola sob coberto; desenvolvimento das actividades helicicola (criação de caracóis), lombricultura (minhocas) e naturalmente ao ar livre predominará a fruticultura e alguma horticultura.</p> <p>Quanto ao campo de férias, prevê-se uma área destinada à instalação de tendas com o respectivo balneário de apoio.</p> <p>Na área de eventos, serão aproveitadas instalações existentes que serão alvo de intervenção para adaptação à realização de aniversários, almoços e jantares de grupos.</p>			
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Este projecto assume-se como estruturante e inovador, susceptível de dinamização económica regional, de criação de emprego e de bem-estar social para os residentes e de atractividade externa (ver ponto 3.6 da Memória Descritiva).			

Preservação da espécie Cavalo Sorraia Inserção na Temática do PROVERE: A – Mercado do Turismo Activo					A20
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	CM Alpiarça			
	Natureza do Promotor	Público			
	Outras entidades envolvidas				
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual			
	Tipologia de projecto	Complementar			
	Localização	Alpiarça			
	Grau de maturação	Já definido			
3. Investimento	Investimento Total	700.000 Euros			
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER	155.000 Euros	OE	
		FSE		AL	90.000 Euros
		PRODER	455.000 Euros	Privado	
		PROMAR		Outras	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Jan-09		Conclusão - Dez-11	
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PRODER, Eixo 1 Competitividade + Eixo 2 Sustentabilidade do Espaço Rural + Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais			
	Reg. Específico/Ação:				
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	<p>Dotar um espaço de cerca de 40 ha de condições para a preservação da espécie (cavalo do Sorraia), aliada à componente pedagógica e recreativa no que concerne aos passeios equestres. A hipoterapia será também uma prioridade da reserva, firmando protocolos com as entidades envolvidas nesta temática.</p> <p>Este projecto assume como objectivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contribuir para o desenvolvimento de estratégias integradas de turismo sustentável tendo em conta os valores naturais únicos da região</li> <li>• Contribuir para a reabilitação e/ou restauro destes ecossistemas, oferecendo simultaneamente refúgios naturais e culturais;</li> <li>• Contribuir com atracções para visitantes, funcionando como local para aprendizagem pública;</li> <li>• Contribuir com oportunidades para aprendizagem fora da sala de aula das escolas. As actividades a grupos escolares têm em conta a programação e o currículo nacional escolar para que de certa forma, o conhecimento que é transmitido dentro da sala de aula, seja reconhecido e experimentado num local natural. Com isto enaltece-se a aprendizagem activa e directa com o meio.</li> </ul> <p>A reserva natural do cavalo do sorraia é um espaço único, atendendo quer às suas características, quer à sua localização privilegiada entre a albufeira dos patudos e paúl da gouxa e atela, considerado como uma zona húmida muito importante no equilíbrio do ecossistema.</p> <p>A reserva do cavalo do sorraia para além do cavalo, oferece ainda um espaço de restauração devidamente enquadrado na paisagem natural, bem como uma horta pedagógica que será uma mais valia importante para os mais jovens.</p>			
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Com o desenvolvimento deste projecto pretende-se promover o cavalo do sorraia nas suas vertentes selvagem em liberdade e dócil em equitação. O público alvo para além da população escolar serão os turistas de natureza com interesse na evolução desta espécie ou os amantes do cavalo na área recreativa. Pretende-se que o projecto crie numa fase inicial cerca de cinco postos de trabalho que deverão ser suportados pelas verbas geradas através das aulas de equitação e passeios equestres.			



Air Boat Turístico					A22	
Inserção na Temática do PROVERE: A - Mercado do Turismo Activo						
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	Almoural Aventura - Centros Náuticos, Lda				
	Natureza do Promotor	Privado				
	Outras entidades envolvidas					
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual				
	Tipologia de projecto	Complementar				
	Localização	Constância				
	Grau de maturação	Estudos preliminares				
3. Investimento	Investimento Total	420.000 Euros				
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER	223.944 Euros	OE		
		FSE		AL		
		PRODER		Privado	196.056 Euros	
		PROMAR		Outras		
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Fev-10		Conclusão - Abr-10		
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PO Regional, Eixo 1				
	Reg. Específico/Ação:	Sistema de Incentivos à Inovação				
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	De forma a tornar o rio Tejo navegável e conseguir captar turistas via fluvial, potenciado o turismo náutico da região, pretende-se adquirir um AIR BOAT. Este meio de transporte foi concebido para transpor qualquer obstáculo que uma embarcação normal não consegue, operando em águas pouco profundas ou mesmo em terra e permitindo diminuir distâncias e mobilizar pessoas e bens via fluvial. O Air Boat tem capacidade para transportar 18 passageiros.				
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Com a aquisição do Air Boat pretende-se: aumentar a capacidade de oferta ao turismo beneficiando de um serviço único, inovador e seguro; diminuir distâncias entre locais; aproveitar as potencialidades do rio Tejo; captar turistas via fluvial; forte complementaridade com outros projectos da região.				



Pista de Ski Mecânica					A23
Inserção na Temática do PROVERE: A - Mercado do Turismo Activo					
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	Almoural Aventura - Centros Náuticos, Lda			
	Natureza do Promotor	Privado			
	Outras entidades envolvidas				
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual			
	Tipologia de projecto	Complementar			
	Localização	VN Barquinha			
	Grau de maturação	Estudos preliminares			
3. Investimento	Investimento Total	900.000 Euros			
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER	479.880 Euros	OE	
		FSE		AL	
		PRODER		Privado	420.120 Euros
		PROMAR		Outras	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Jan-10		Conclusão - Mai-10	
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PO Regional, Eixo 1			
	Reg. Específico/Ação:	Sistema de Incentivos à Inovação			
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	Com a instalação da pista de Ski aquática no rio Tejo, pretende-se oferecer um serviço turístico inovador de alta qualidade, onde o utilizador tem a possibilidade de praticar um desporto aquático moderno, sozinho ou em grupo, sem depender de factores exógenos, como o vento, ondas marítimas e neve: estrutura tipo teleférico mecânica por cabos. Destina-se a diversos utilizadores (não exige grandes capacidades atléticas por parte dos utilizadores), já que os processos de aprendizagem são rápidos. É possível uma utilização do equipamento, por diferentes níveis de aprendizagem.			
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Este projecto assume-se como estruturante e inovador, susceptível de dinamização económica regional, de criação de emprego e de bem-estar social para os residentes e de atractividade externa (ver ponto 3.6 da Memória Descritiva).			

Estação de Canoagem de Alvega Inserção na Temática do PROVERE: A – Mercado do Turismo Activo					A24
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	CM Abrantes			
	Natureza do Promotor	Público			
	Outras entidades envolvidas				
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual			
	Tipologia de projecto	Complementar			
	Localização	Abrantes			
	Grau de maturação	Estudos preliminares			
3. Investimento	Investimento Total	250.000 Euros			
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER		OE	
		FSE		AL	87.500 Euros
		PRODER	162.500 Euros	Privado	
		PROMAR		Outras	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	<b>Início -</b> Jan-09 <b>Conclusão -</b> Dez-11			
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PRODER, Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais			
	Reg. Específico/Acção:				
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	Este investimento tem como objectivo potenciar a prática da canoagem, na freguesia de Alvega, aproveitando as características propícias do Rio Tejo naquele local. Deste modo, este projecto prevê criar uma infra-estrutura de apoio à prática desta modalidade mediante a construção de acessos, cais de desembarque e zona verde.			
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Este projecto assume-se como estruturante e inovador, susceptível de dinamização económica regional, de criação de emprego e de bem-estar social para os residentes e de atractividade externa (ver ponto 3.6 da Memória Descritiva).			

Turismo Equestre na Charneca do Infantado					A25	
Inserção na Temática do PROVERE: A - Mercado do Turismo Activo						
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	Companhia das Lezírias, S.A.				
	Natureza do Promotor	Privado sem fins lucrativos				
	Outras entidades envolvidas	X				
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual				
	Tipologia de projecto	Complementar				
	Localização	Benavente				
	Grau de maturação	Intenção				
3. Investimento	Investimento Total	48.000 Euros				
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER		OE		
		FSE		AL		
		PRODER	31.200 Euros	Privado		
		PROMAR		Outras	16.800 Euros	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Jan-09		Conclusão - Dez-09		
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PRODER, Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais				
	Reg. Específico/Acção:					
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	<p>Desenvolvimento de actividades de lazer e conhecimento que terão como base o cavalo Puro Sangue Lusitano, considerado como um dos produtos emblemáticos da Companhia das Lezírias e da Região, que permitam dar a conhecer o património natural e histórico, promover o cavalo e restantes produtos da Charneca e da Lezíria ribatejanas.</p> <p>Implementação das seguintes actividades: Visitação da Charneca em carro de cavalos; Visitação da Charneca a cavalo com guia em diferentes percursos; Aulas de equitação vocacionadas para o lazer; Centro de cavalos a penso em regime de paddock (centro de permanência para cavalos em crescimento, reformados ou em convalescência); Estância de permanência em rotas equestres de longa duração - disponibilização de infra-estruturas necessárias à permanências de turistas e respectivos animais em passeios equestres pelo país; Centro de ocupação de tempos livres e estágios com base na temática do cavalo - integração de jovens e estudantes nas actividades equinas.</p>				
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	<p>Prentende-se divulgar o modo de vidana lezíria e no montado; dar a conhecer os recursos naturais destes sistemas e a sua importância ecológica; promover a fauna e flora e deste modo contribuir para a conservação da biodiversidade; em resumo, dinamizar os principais legados da região: o cavalo lusitano, a biodiversidade ligada ao montado e ao estuário e a excelência e o saber fazer dos produtos da terra.</p> <p>Metas previstas em fase de cruzeiro:</p> <p>a) Passeios em carro de cavalos - 52 passeios/ano;</p> <p>b) Passeios a cavalo: 170 passeios/ano;</p> <p>c) Aulas de equitação vocacionadas para o lazer: 1600 sessões/ano;</p> <p>d) Cavalos a penso: 370 semanas de permanência/ano;</p> <p>e) Estância de permanência em rotas equestres de longa duração: 100 estadias/ano;</p> <p>f) Centro de ocupação de tempos livres e estágios com base na temática do cavalo - 800 jovem/dia/ano.</p>				

Praia Fluvial Aquapolis					A26
Inserção na Temática do PROVERE: A - Mercado do Turismo Activo					
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	CM Abrantes			
	Natureza do Promotor	Público			
	Outras entidades envolvidas				
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual			
	Tipologia de projecto	Complementar			
	Localização	Abrantes			
	Grau de maturação	Estudos preliminares			
3. Investimento	Investimento Total	200.000 Euros			
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER	140.000 Euros	OE	
		FSE		AL	60.000 Euros
		PRODER		Privado	
		PROMAR		Outras	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Jan-09		Conclusão - Dez-11	
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PO Regional, Eixo 3			
	Reg. Específico/Acção:	Equipamentos para a Coesão Social			
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	Pretende-se obter a designação de praia fluvial para o AQUAPOLIS, dadas as infra-estruturas de qualidade lá existentes. Neste sentido, a fim de se obter o título de “Bandeira Azul” e “Praia Acessível, Praia para Todos”, vão-se concretizar investimentos a nível de projectos complementares, como seja a construção de um Centro Náutico e a melhoria/aumento da percentagem da população servida por sistema de saneamento.			
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Este projecto assume-se como estruturante e inovador, susceptível de dinamização económica regional, de criação de emprego e de bem-estar social para os residentes e de atractividade externa (ver ponto 3.6 da Memória Descritiva).			

Praia Fluvial Aldeia do Mato – Parque Náutico					A27
Inserção na Temática do PROVERE: A - Mercado do Turismo Activo					
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	A concessionar (Privado)			
	Natureza do Promotor	Privado			
	Outras entidades envolvidas				
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual			
	Tipologia de projecto	Complementar			
	Localização	Abrantes			
	Grau de maturação	Estudos preliminares			
3. Investimento	Investimento Total	300.000 Euros			
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER		OE	
		FSE		AL	
		PRODER	150.000 Euros	Privado	150.000 Euros
		PROMAR		Outras	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Jan-09		Conclusão - Dez-11	
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PRODER, Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais			
	Reg. Específico/Acção:				
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	Devido à excelente qualidade da água existente na Praia Fluvial de Aldeia do Mato, existe a possibilidade de se proceder a uma candidatura a “Bandeira Azul” e a “Praia Acessível Praia para Todos”. Neste contexto, é necessário construir instalações sanitárias com acesso a pessoas de mobilidade reduzida, rampas de acesso à praia e à água.			
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Este projecto assume-se como estruturante e inovador, susceptível de dinamização económica regional, de criação de emprego e de bem-estar social para os residentes e de atractividade externa (ver ponto 3.6 da Memória Descritiva).			

Construção de Ciclovia e Percurso Pedestre nas margens do Rio Tejo					A28	
Inserção na Temática do PROVERE: A - Mercado do Turismo Activo						
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	CM Abrantes				
	Natureza do Promotor	Público				
	Outras entidades envolvidas					
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual				
	Tipologia de projecto	Complementar				
	Localização	Abrantes e Constância				
	Grau de maturação	Estudos preliminares				
3. Investimento	Investimento Total	3.500.000 Euros				
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER	2.450.000 Euros		OE	
		FSE			AL	1.050.000 Euros
		PRODER			Privado	
		PROMAR			Outras	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início -	Jan-09		Conclusão -	Dez-11
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PO Regional, Eixo 3				
	Reg. Específico/Acção:	Mobilidade Territorial				
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	Esta acção contempla a construção de duas ciclovias e percursos pedestres junto às margens Norte e Sul do Rio Tejo. A ciclovia e o percurso pedestre a construir na margem Norte irá promover a ligação entre o Aquapolis e Constância. Simultaneamente, será construída uma variante que fará a ligação ao Parque Urbano de S. Lourenço, passando pela Cidade Desportiva. No que respeita à margem Sul, pretende-se que a construção da ciclovia e do percurso pedestre seja efectuada no âmbito da requalificação da EN118, o que permitirá criar a ligação entre o Aquapolis e a Vila de Tramagal.  O objectivo deste investimento é potenciar as práticas desportivas subjacentes (caminhadas, Bicicleta, corrida), privilegiando a paisagem natural sobre o rio Tejo e a cidade de Abrantes.				
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Este projecto assume-se como estruturante e inovador, susceptível de dinamização económica regional, de criação de emprego e de bem-estar social para os residentes e de atractividade externa (ver ponto 3.6 da Memória Descritiva).				

Parque Ambiental de Santa Margarida					A29	
Inserção na Temática do PROVERE: A - Mercado do Turismo Activo						
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	CM Constância				
	Natureza do Promotor	Público				
	Outras entidades envolvidas					
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual				
	Tipologia de projecto	Complementar				
	Localização	Constância				
	Grau de maturação	Estudos avançados				
3. Investimento	Investimento Total	600.000 Euros				
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER	367.800 Euros		OE	
		FSE			AL	232.200 Euros
		PRODER			Privado	
		PROMAR			Outras	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início -	Jun-09		Conclusão -	Jun-10
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PO Regional, Eixo 4				
	Reg. Específico/Acção:	Acções de Valorização e Qualificação Territorial				
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	Desenvolvimento de um equipamento vocacionado para a sensibilização e educação ambiental onde se incluirá novos conteúdos recriando o circuito do ar, da água, da terra e da energia, bem como a concepção de um espaço de investigação, formação e divulgação ambiental recorrendo às novas tecnologias. No âmbito deste projecto prevê-se a construção/instalação de equipamentos de carácter pedagógico vocacionados para a área da educação ambiental e turismo, de entre os quais, se destacam: o “Borboletário Tropical” (espaço com as condições de um ecossistema tropical onde várias espécies de borboletas tropicais voarão livremente em contacto directo com o visitante) e a instalação de um Jardim Árabe, evidenciando sistemas de rega característicos das zonas secas, constituindo mais uma oferta pedagógica no que respeita às actividades que incluem as temáticas da gestão dos recursos naturais e da relação humana com a natureza..				
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Melhoria da qualidade de vida das populações e uma forte receptividade/attractividade em termos de visitantes a nível regional e nacional				

Passeios a cavalo					A30	
Inserção na Temática do PROVERE: A - Mercado do Turismo Activo						
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	Avantagro - Animação turística, Lda.				
	Natureza do Promotor	Privado				
	Outras entidades envolvidas					
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual				
	Tipologia de projecto	Complementar				
	Localização	Abrantes				
	Grau de maturação	Estudos preliminares				
3. Investimento	Investimento Total	50.160 Euros				
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER		OE		
		FSE		AL		
		PRODER	25.080 Euros	Privado	25.080 Euros	
		PROMAR		Outras		
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início -	Jan-09	Conclusão -	Dez-11	
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PRODER, Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais				
	Reg. Específico/Acção:					
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	Desenvolvimento de várias actividades em torno da temática cavalo: definir diversas rotas de percursos a cavalo de vários dias; realização de concursos hípicas em Abrantes; realização de vários convívios equestres e passeios a cavalo. O objectivo do Centro Equestre de Abrantes é desenvolver o turismo equestre, levando a cabo itinerários e acções de encontro e convívio em torno do cavalo. No quadro do Cluster, irão facilitar-se os intercâmbios entre os vários actores da fileira turística, mas também desenvolver actividades equestres sociais (actividades equestres para escolas, associações, pessoas com deficiência, criar e manter infra-estruturas para o desenvolvimento da actividade equestre).				
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	A competitividade da região passa pela implementação de actividades económicas que valorizem o território e as suas mais-valias. Convém tirar partido da clientela de turismo equestre e os praticantes de equitação que usualmente têm um elevado poder de compra.				



**Quadro 11: Projectos englobados na Temática do PROVERE B - Mercado dos Portos Ribeirinhos**

Código	Designação do Projecto	Tipo de Promotor	Promotor	Tipologia do Projecto	Montante de Investimento
B11	Mercados Ribeirinhos do Tejo	Privado sem fins lucrativos	TAGUS – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior	Âncora	694.800 €

Mercados Ribeirinhos do Tejo					B11	
Inserção na Temática do PROVERE: B - Mercado dos Portos Ribeirinhos						
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	TAGUS – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior				
	Natureza do Promotor	Privado sem fins lucrativos				
	Outras entidades envolvidas	X				
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Conjunto/cooperação				
	Tipologia de projecto	Âncora				
	Localização	Transversal				
	Grau de maturação	Estudos avançados				
3. Investimento	Investimento Total	694800				
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER	151.620 Euros		OE	
		FSE			AL	
		PRODER	300.000 Euros		Privado	
		PROMAR			Outras	243.180 Euros
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Jan-10		Conclusão - Dez-11		
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PRODER, Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais Cooperação				
	Reg. Específico/Ação:					
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	<p>Este projecto pretende reinventar a tradição das trocas comerciais que em tempos existiu no rio Tejo estabelecendo uma rede de mercados locais nos principais parques ribeirinhos do Tejo, importantes portos fluviais d’outrora (mote para o conceito Mercados do Tejo). Aproveitando o enquadramento destes espaços agora requalificados, no âmbito da Iniciativa VALTEJO, – Aquapolis em Abrantes, Parque Urbano de Vila Nova da Barquinha, POMTEZE de Constância e Cais de acostagem da Valada- procura-se, através da realização e criação de eventos temáticos, recriar os antigos mercados, procurando reflectir a cultura das comunidades que aí se encontram na valorização da sua verdadeira identidade.</p> <p>Sabores e Sons, Memórias e Estórias, Tradições e Imagens constituem os mercados locais do Tejo em Rede, gerando novos "sentidos e sensações" de forma criativa e inovadora, contribuindo para a valorização destes lugares, não só na forma, mas também no conteúdo, tornando estes espaços potenciais centros de atractividade turística.</p> <p>MERCADO SABORES &amp; SONS - produtos locais: vinho, azeite, pão, queijo; enchidos e fumeiro, doçaria, compotas e mel; produtos hortofrutícolas; melão, tomate, laranja, maça, pera</p> <p>Actividades a implementar: interacção com os instrumentos locais, encontro de grupos de folclore, grupos de cantares tradicionais</p> <p>MERCADO MEMÓRIAS &amp; ESTÓRIAS - produtos locais: antiguidades, livros, velharias, coleccionismo</p> <p>Actividades a implmentar: espaço da poesia/literatura, contadores de histórias, teatro temático, recreações de personalidades históricas</p> <p>MERCADO TRADIÇÕES &amp; IMAGENS - produtos locais: artesanato</p> <p>Actividades a implmentar: encontro de criadores/Artesões, workshops: Design, fotografia, pintura, escultura; exposições temáticas: festas, feiras e romarias</p> <p>Os Portos Ribeirinhos onde deverão ocorrer os mercados são os seguintes: Rossio ao Sul do Tejo (Abrantes); Escaroupim (Salvaterra de Magos); Barreiras do Tejo (Abrantes); Tancos (VN Barquinha); Valada ( Cartaxo); Arripiado (Chamusca); Ribeira de Santarém (Santarém); Constância (Constância)</p>				
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	<p>Resultados esperados com a implementação deste projecto: Potenciar o desenvolvimento económico e social dos parceiros locais criando sinergias culturais; Promoção regional de um destino turístico em rede e na introdução de dinâmicas económicas e sociais na rotatividade dos mercados em torno do Tejo; Diversificação dos recursos de promoção turística ligados aos diferentes sectores na valorização de usos e costumes locais complementares as actividades associadas</p> <p>Impactos expectáveis: Escoamento de produtos agro alimentares; Envolvimento da Comunidade locais; Dinamização de Zonas ribeirinhas; Valorização dos</p>				

**Quadro 12: Projectos englobados na Temática do PROVERE C - Mercado do Património**

Código	Designação do Projecto	Tipo de Promotor	Promotor	Tipologia do Projecto	Montante de Investimento
C11	Musealização da Torre de Menagem do Castelo de Belver	Público	CM Gavião	Âncora	100.000 €
C12	Musealização do Castelo de Almourol	Público	CM VN Barquinha	Âncora	1.195.121 €

Musealização da Torre de Menagem do Castelo de Belver					C11
Inserção na Temática do PROVERE: <b>C - Mercado do Património</b>					
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	CM Gavião			
	Natureza do Promotor	Público			
	Outras entidades envolvidas				
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual			
	Tipologia de projecto	Âncora			
	Localização	Gavião			
	Grau de maturação	Intenção			
3. Investimento	Investimento Total	100.000 Euros			
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER		OE	
		FSE		AL	35.000 Euros
		PRODER	65.000 Euros	Privado	
		PROMAR		Outras	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Jan-10	Conclusão - Dez-11		
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PRODER, Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais			
	Reg. Específico/Acção:				
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	Os objectivos deste projecto são a Conversão da Torre de Menagem do Castelo de Belver, destinando-se à instalação de um museu temático ou interpretativo que permitirá a recuperação e dinamização do Castelo de Belver (classificado como Monumento Nacional). Pretende-se assim a realização do projecto técnico de execução da Musealização da Torre de Menagem do Castelo de Belver, de pequenas obras de recuperação, de aquisição de mobiliário, bem como a criação de dinâmicas que permitam a divulgação de actividades e a visita do espaço.			
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Pretende-se com este projecto,a finamização da oferta Turística do Concelho, promovendo os valores culturais existentes, numa visão de desenvolvimento sustentável para a área turística.numa perspectiva de recuperação, valorização e dinamização do Património Cultural existente no Concelho.			

Musealização do Castelo de Almourol					C12
Inserção na Temática do PROVERE: C - Mercado do Património					
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	CM VN Barquinha			
	Natureza do Promotor	Público			
	Outras entidades envolvidas				
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual			
	Tipologia de projecto	Âncora			
	Localização	VN Barquinha			
	Grau de maturação	Projecto			
3. Investimento	Investimento Total	1.195.121 Euros			
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER	626.585 Euros	OE	
		FSE		AL	268.536 Euros
		PRODER	300.000 Euros	Privado	
		PROMAR		Outras	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Abr-09	Conclusão - Jan-11		
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PRODER; (PO Regional), Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais (parte)			
	Reg. Específico/Ação:	Património Cultural (PO Regional)			
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	Pretende-se a intervenção no Castelo de Almourol, monumento mais emblemático do concelho (monumento nacional), de forma a criar melhores condições de segurança para quem o visita e a reabilitação do mesmo. Os trabalhos agora propostos, surgem na sequência das obras efectuadas em 1996, relativas à conservação dos panos de muralha, conservação e beneficiação do interior da torre de menagem e dos pavimentos. Os panos de muralha e das torres apresentam actualmente, diversas zonas em desagregação, resultante de infiltrações de águas pluviais, pretendendo-se assim efectivar o projecto de drenagem, bem como o projecto de infra-estruturas eléctricas. O projecto de beneficiação das muralhas e interiores do Castelo de Almourol foi elaborado pelos serviços do IGESPAR, tendo a Câmara Municipal de V.N. Barquinha permissão para a sua utilização. Está, ainda, em curso, a elaboração de um protocolo mais vasto de colaboração entre as duas entidades, visando a valorização deste monumento nacional.  Após esta primeira fase de intervenção, seguir-se-á a Musealização do Castelo de Almourol, desenvolvendo-se os conteúdos museológicos no Castelo de Almourol. Inclui a recuperação do antigo Convento do Loreto, localizado na margem direita do rio Tejo, junto ao Castelo, o qual funcionará como centro de acolhimento de visitantes e espaço interpretativo.			
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Face à importância deste monumento pretende-se a sua preservação e qualificação enquanto património de valor ímpar no concelho. Este projecto contribui para o desenvolvimento social e cultural, uma vez que dada a sua importância será uma operação que promoverá a dinamização de actividade recreativas e culturais.			

**Quadro 13: Projectos englobados na Temática do PROVERE D - Mercado da Sustentabilidade e Promoção Ambiental**

Código	Designação do Projecto	Tipo de Promotor	Promotor	Tipologia do Projecto	Montante de Investimento
D11	Açude de Constância	Público	CM Constância	Âncora	3.000.000 €
D12	Estação da Biodiversidade	Público	CM Abrantes	Complementar	65.000 €
D13	Galeria de Antiguidades Etnográficas	Privado	Manuel Oliveira, Empresário em Nome Individual	Complementar	360.000 €
D14	Quinta das Freiras	Privado	Amoress Investimentos Imobiliários, SA	Complementar	4.260.000 €
D15	Energias limpas: uso do fotovoltaico	Privado	Casa dos Arrábidos - Turismo em Espaço Rural, Lda	Complementar	60.000 €
D16	Energias limpas: uso do fotovoltaico	Privado	Casa Wladiaval - Turismo Rural, Lda	Complementar	60.000 €
D17	Energias limpas: uso do fotovoltaico	Privado	Maria Elisabeth Campos Granja	Complementar	60.000 €
D18	Energias limpas: uso do fotovoltaico	Privado	Juvenal Serviços, Lda	Complementar	60.000 €
D19	Energias limpas: uso do fotovoltaico	Privado	Sociedade Agrícola Q. S. José dos Montes, Lda.	Complementar	60.000 €
D20	Energias limpas: uso do fotovoltaico	Privado	Sociedade Agrícola Godinho & Alberty, Lda.	Complementar	60.000 €
D21	Valorização e qualificação específica da margem ribeirinha da freguesia de Valada	Público	CM Cartaxo	Complementar	1.500.000 €
D22	Ciclodique Santarém, Cartaxo e Azambuja	Público	CM Cartaxo	Complementar	1.500.000 €
D23	Recuperação dos Moinhos de água da ribeira das Barrocas e Alferreira	Público	CM Gavião	Complementar	300.000 €
D24	Plano de Orientação Preventiva	Público	CM Abrantes	Complementar	140.000 €

Açude de Constância					D11	
Inserção na Temática do PROVERE: D - Mercado da Sustentabilidade e Promoção Ambiental						
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	CM Constância				
	Natureza do Promotor	Público				
	Outras entidades envolvidas					
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual				
	Tipologia de projecto	Âncora				
	Localização	Constância				
	Grau de maturação	Projecto				
3. Investimento	Investimento Total	3.000.000 Euros				
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER	1.839.000 Euros	OE		
		FSE		AL	1.161.000 Euros	
		PRODER		Privado		
		PROMAR		Outras		
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Mar-10		Conclusão - Jun-11		
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PO Regional, Eixo 4				
	Reg. Específico/Ação:	Acções de Valorização e Qualificação Territorial				
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	<p>Este projecto trata da construção de um Açude em betão armado, visando a Valorização e Requalificação da Praia Fluvial no Rio Zêzere, cujo projecto, já realizado, é da responsabilidade do Instituto da Água.</p> <p>De salientar que o projecto em apreço integra o POMTEZE (Plano de ordenamento das Margens do Tejo e do Zêzere), galardoado em 1995 com o 1º Prémio Nacional do Ambiente, que veio contribuir decisivamente para revitalizar Constância e o seu Núcleo Histórico e, proporcionar em simultâneo, um renovado relacionamento da população com as águas do Tejo e do Zêzere.</p> <p>Tratando-se do único elemento em falta do projecto integrado “POMTEZE” constata-se facilmente que se trata de um projecto de extrema importância para o Concelho e para a Região. O relacionamento com as novas valências e potencialidades Culturais, Históricas, Patrimoniais e Naturais da Vila constituem um factor decisivo para o desenvolvimento de Constância à luz dos princípios estabelecidos no PDM e PROT-LVT.</p> <p>Assim, o aumento do número de postos de trabalho directos e indirectos, em todas as actividades relacionadas com o sector turístico e também com a gestão e manutenção das novas infra-estruturas serão uma consequência natural após a concretização do projecto em apreço, consolidando, assim, este sector da economia já hoje de importância estratégica para o Município e para a Região.</p>				
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Este projecto assume como objectivos a melhoria da qualidade de vida das populações, forte desenvolvimento na dinâmica turística concelhia em termos de receptividade de visitantes regionais e nacionais, criação de emprego em todos os sectores relacionados com a actividade turística.				

Estação da Biodiversidade					D12	
Inserção na Temática do PROVERE: D - Mercado da Sustentabilidade e Promoção Ambiental						
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	CM Abrantes				
	Natureza do Promotor	Público				
	Outras entidades envolvidas					
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual				
	Tipologia de projecto	Complementar				
	Localização	Abrantes				
	Grau de maturação	Estudos preliminares				
3. Investimento	Investimento Total	65.000 Euros				
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER	39.845 Euros	OE		
		FSE		AL	25.155 Euros	
		PRODER		Privado		
		PROMAR		Outras		
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Jan-09		Conclusão - Dez-11		
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PO Regional, Eixo 4				
	Reg. Específico/Ação:	Acções de Valorização e Qualificação Territorial				
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	Este projecto prevê a valorização da Estação de Biodiversidade de Abrantes. A Estação de Biodiversidade de Abrantes é composta por dois percursos sinalizados de 1 km de comprimento com pontos de especial interesse, relativos à fauna e à flora do Concelho de Abrantes; por um Jardim de Borboletas (com várias espécies) no jardim do Castelo de Abrantes e por um Parque de Observação de Insectos.				
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Este projecto assume-se como estruturante e inovador, susceptível de dinamização económica regional, de criação de emprego e de bem-estar social para os residentes e de atractividade externa (ver ponto 3.6 da Memória Descritiva).				



Galeria de Antiguidades Etnográficas					D13
Inserção na Temática do PROVERE: D - Mercado da Sustentabilidade e Promoção Ambiental					
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	Manuel Oliveira, Empresário em Nome Individual			
	Natureza do Promotor	Privado			
	Outras entidades envolvidas				
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual			
	Tipologia de projecto	Complementar			
	Localização	VN Barquinha			
	Grau de maturação	Estudos preliminares			
3. Investimento	Investimento Total	360.000 Euros			
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER	191.952 Euros	OE	
		FSE		AL	
		PRODER		Privado	168.048 Euros
		PROMAR		Outras	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Fev-09	Conclusão -	Set-11	
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PRODER, Eixo 1			
	Reg. Específico/Ação:	Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME			
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	Esta galeria de antiguidades etnográficas com polivalência de sala para animação, reuniões e eventos, no âmbito da inovação e protegendo o ambiente, aproveitará a energia solar para aplicação no sistema de água quente, utilizando para o efeito, painéis solares. Esta acção visa dotar as casas de turismo rural de um sistema de energia não poluente para aquecimento central e de águas quentes para as casas de banho e alcançar a máxima independência a nível energético e de tratamentos dos resíduos. Estas casas de turismo rural serão pioneiras no desenvolvimento de um novo conceito de acolhimento de turistas.			
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Esta iniciativa servirá como exemplo e promoverá o mimetismo não só pelos visitantes com também pelas populações locais. Além disso, o projecto terá, entre outras, as seguintes relevâncias : eliminação ou substancial redução da poluição provocada pelo uso exclusivo do gasóleo para aquecimentos; aumento do conforto dos clientes; fortalecer o posicionamento estratégico da região que visa potenciar um cluster do Turismo Sustentável Deste modo, as metas assumidas com a prossecução deste projecto passa por ter pelo menos 75% de autonomia energética, diminuir as emissões poluentes, bem como, atrair uma nova clientela turística preocupada com as questões ambientais.			

Quinta das Freiras					D14	
Inserção na Temática do PROVERE: D - Mercado da Sustentabilidade e Promoção Ambiental						
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	Amoress Investimentos Imobiliários, SA				
	Natureza do Promotor	Privado				
	Outras entidades envolvidas					
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual				
	Tipologia de projecto	Complementar				
	Localização	Sardoal				
	Grau de maturação	Estudos preliminares				
3. Investimento	Investimento Total	4.260.000 Euros				
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER	2.271.432 Euros		OE	
		FSE			AL	
		PRODER			Privado	1.988.568 Euros
		PROMAR			Outras	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Jan-09		Conclusão - Fev-10		
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PRODER / PO Regional, Eixo 1				
	Reg. Específico/Ação:	Sistema de Incentivos à Inovação				
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	<p>Prevê a construção de picadeiro coberto com bancadas, restaurante/bar, e outro picadeiro descoberto; o aumento e alinhamento do olival já existente, alargamento da barragem actual para irrigação da quinta com bocas de rega, posto de observação de animais (construção), criação de percursos de água ao longo de caminho pedestre com fontanários, estábulos e prado permanente; o aumento das camas disponíveis para 32, construção de espaço para eventos (congressos, meetings, apresentações comerciais, etc) integrado em espaço museológico alusivo ao Ribatejo, aquisição de barco para passeios fluviais e desportos náuticos, aquisição de jeeps para passeios florestais.</p> <p>Esta acção visa também dotar as casas de turismo rural de um sistema de energia não poluente para aquecimento central e de águas quentes para as casas de banho e alcançar a máxima independência a nível energético e de tratamentos dos resíduos. Estas casas de turismo rural serão pioneiras no desenvolvimento de um novo conceito de acolhimento de turistas.</p>				
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	<p>Esta iniciativa servirá como exemplo e promoverá o mimetismo não só pelos visitantes com também pelas populações locais. Além disso, o projecto terá, entre outras, as seguintes relevâncias : eliminação ou substancial redução da poluição provocada pelo uso exclusivo do gasóleo para aquecimentos; aumento do conforto dos clientes; fortalecer o posicionamento estratégico da região que visa potenciar um cluster do Turismo Sustentável</p> <p>Deste modo, as metas assumidas com a prossecução deste projecto passa por ter pelo menos 75% de autonomia energética, diminuir as emissões poluentes, bem como. atrair uma nova clientela turística preocupada com as questões ambientais.</p>				

Energias limpas: uso do fotovoltaico					D15
Inserção na Temática do PROVERE: D - Mercado da Sustentabilidade e Promoção Ambiental					
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	Casa dos Arrábidos - Turismo em Espaço Rural, Lda			
	Natureza do Promotor	Privado			
	Outras entidades envolvidas				
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual			
	Tipologia de projecto	Complementar			
	Localização	Torres Novas			
	Grau de maturação	Estudos preliminares			
3. Investimento	Investimento Total	60.000 Euros			
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER		OE	
		FSE		AL	
		PRODER	30.000 Euros	Privado	30.000 Euros
		PROMAR		Outras	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início -	Fev-09	Conclusão -	Fev-10
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PRODER (PO Regional), Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais			
	Reg. Específico/Ação:				
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	Esta acção visa dotar as casas de turismo rural de um sistema de energia não poluente para aquecimento central e de águas quentes para as casas de banho e alcançar a máxima independência a nível energético e de tratamentos dos resíduos. Estas casas de turismo rural serão pioneiras no desenvolvimento de um novo conceito de acolhimento de turistas.			
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Esta iniciativa servirá como exemplo e promoverá o mimetismo não só pelos visitantes com também pelas populações locais. Além disso, o projecto terá, entre outras, as seguintes relevâncias : eliminação ou substancial redução da poluição provocada pelo uso exclusivo do gasóleo para aquecimentos; aumento do conforto dos clientes; fortalecer o posicionamento estratégico da região que visa potenciar um cluster do Turismo Sustentável Deste modo, as metas assumidas com a prossecução deste projecto passma por ter pelo menos 75% de autonomia energética, diminuir as emissões poluentes, bem como. atrair uma nova clientela turística preocupada com as questões ambientais.			

Energias limpas: uso do fotovoltaico					D16
Inserção na Temática do PROVERE: D - Mercado da Sustentabilidade e Promoção Ambiental					
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	Casa Wladival - Turismo Rural, Lda			
	Natureza do Promotor	Privado			
	Outras entidades envolvidas				
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual			
	Tipologia de projecto	Complementar			
	Localização	F. Zêzere			
	Grau de maturação	Estudos preliminares			
3. Investimento	Investimento Total	60.000 Euros			
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER		OE	
		FSE		AL	
		PRODER	30.000 Euros	Privado	30.000 Euros
		PROMAR		Outras	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Fev-09		Conclusão - Fev-10	
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PRODER (PO Regional), Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais			
	Reg. Específico/Ação:				
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	Esta acção visa dotar as casas de turismo rural de um sistema de energia não poluente para aquecimento central e de águas quentes para as casas de banho e alcançar a máxima independência a nível energético e de tratamentos dos resíduos. Estas casas de turismo rural serão pioneiras no desenvolvimento de um novo conceito de acolhimento de turistas.			
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Esta iniciativa servirá como exemplo e promoverá o mimetismo não só pelos visitantes com também pelas populações locais. Além disso, o projecto terá, entre outras, as seguintes relevâncias : eliminação ou substancial redução da poluição provocada pelo uso exclusivo do gasóleo para aquecimentos; aumento do conforto dos clientes; fortalecer o posicionamento estratégico da região que visa potenciar um cluster do Turismo Sustentável Deste modo, as metas assumidas com a prossecução deste projecto passma por ter pelo menos 75% de autonomia energética, diminuir as emissões poluentes, bem como. atrair uma nova clientela turística preocupada com as questões ambientais.			

Energias limpas: uso do fotovoltaico					D17
Inserção na Temática do PROVERE: D - Mercado da Sustentabilidade e Promoção Ambiental					
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	Maria Elisabeth Campos Granja			
	Natureza do Promotor	Privado			
	Outras entidades envolvidas				
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual			
	Tipologia de projecto	Complementar			
	Localização	Rio Maior			
	Grau de maturação	Estudos preliminares			
3. Investimento	Investimento Total	60.000 Euros			
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER		OE	
		FSE		AL	
		PRODER	30.000 Euros	Privado	30.000 Euros
		PROMAR		Outras	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Fev-09		Conclusão - Fev-10	
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PRODER (PO Regional), Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais			
	Reg. Específico/Ação:				
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	Esta acção visa dotar as casas de turismo rural de um sistema de energia não poluente para aquecimento central e de águas quentes para as casas de banho e alcançar a máxima independência a nível energético e de tratamentos dos resíduos. Estas casas de turismo rural serão pioneiras no desenvolvimento de um novo conceito de acolhimento de turistas.			
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Esta iniciativa servirá como exemplo e promoverá o mimetismo não só pelos visitantes com também pelas populações locais. Além disso, o projecto terá, entre outras, as seguintes relevâncias : eliminação ou substancial redução da poluição provocada pelo uso exclusivo do gasóleo para aquecimentos; aumento do conforto dos clientes; fortalecer o posicionamento estratégico da região que visa potenciar um cluster do Turismo Sustentável Deste modo, as metas assumidas com a prossecução deste projecto passa por ter pelo menos 75% de autonomia energética, diminuir as emissões poluentes, bem como. atrair uma nova clientela turística preocupada com as questões ambientais.			

Energias limpas: uso do fotovoltaico					D18
Inserção na Temática do PROVERE: D - Mercado da Sustentabilidade e Promoção Ambiental					
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	Juvenal Serviços, Lda			
	Natureza do Promotor	Privado			
	Outras entidades envolvidas				
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual			
	Tipologia de projecto	Complementar			
	Localização	Abrantes			
	Grau de maturação	Estudos preliminares			
3. Investimento	Investimento Total	60.000 Euros			
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER		OE	
		FSE		AL	
		PRODER	30.000 Euros	Privado	30.000 Euros
		PROMAR		Outras	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Fev-09		Conclusão - Fev-10	
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PRODER (PO Regional), Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais			
	Reg. Específico/Ação:				
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	Esta acção visa dotar as casas de turismo rural de um sistema de energia não poluente para aquecimento central e de águas quentes para as casas de banho e alcançar a máxima independência a nível energético e de tratamentos dos resíduos. Estas casas de turismo rural serão pioneiras no desenvolvimento de um novo conceito de acolhimento de turistas.			
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Esta iniciativa servirá como exemplo e promoverá o mimetismo não só pelos visitantes com também pelas populações locais. Além disso, o projecto terá, entre outras, as seguintes relevâncias : eliminação ou substancial redução da poluição provocada pelo uso exclusivo do gasóleo para aquecimentos; aumento do conforto dos clientes; fortalecer o posicionamento estratégico da região que visa potenciar um cluster do Turismo Sustentável Deste modo, as metas assumidas com a prossecução deste projecto passma por ter pelo menos 75% de autonomia energética, diminuir as emissões poluentes, bem como. atrair uma nova clientela turística preocupada com as questões ambientais.			

Energias limpas: uso do fotovoltaico					D19
Inserção na Temática do PROVERE: D - Mercado da Sustentabilidade e Promoção Ambiental					
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	Sociedade Agrícola Q. S. José dos Montes, Lda.			
	Natureza do Promotor	Privado			
	Outras entidades envolvidas				
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual			
	Tipologia de projecto	Complementar			
	Localização	Tomar			
	Grau de maturação	Estudos preliminares			
3. Investimento	Investimento Total	60.000 Euros			
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER		OE	
		FSE		AL	
		PRODER	30.000 Euros	Privado	30.000 Euros
		PROMAR		Outras	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Fev-09		Conclusão - Fev-10	
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PRODER (PO Regional), Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais			
	Reg. Específico/Ação:				
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	Esta acção visa dotar as casas de turismo rural de um sistema de energia não poluente para aquecimento central e de águas quentes para as casas de banho e alcançar a máxima independência a nível energético e de tratamentos dos resíduos. Estas casas de turismo rural serão pioneiras no desenvolvimento de um novo conceito de acolhimento de turistas.			
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Esta iniciativa servirá como exemplo e promoverá o mimetismo não só pelos visitantes com também pelas populações locais. Além disso, o projecto terá, entre outras, as seguintes relevâncias : eliminação ou substancial redução da poluição provocada pelo uso exclusivo do gasóleo para aquecimentos; aumento do conforto dos clientes; fortalecer o posicionamento estratégico da região que visa potenciar um cluster do Turismo Sustentável Deste modo, as metas assumidas com a prossecução deste projecto passa por ter pelo menos 75% de autonomia energética, diminuir as emissões poluentes, bem como. atrair uma nova clientela turística preocupada com as questões ambientais.			

Energias limpas: uso do fotovoltaico					D20
Inserção na Temática do PROVERE: D - Mercado da Sustentabilidade e Promoção Ambiental					
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	Sociedade Agrícola Godinho & Alberty, Lda.			
	Natureza do Promotor	Privado			
	Outras entidades envolvidas				
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual			
	Tipologia de projecto	Complementar			
	Localização	Abrantes			
	Grau de maturação	Estudos preliminares			
3. Investimento	Investimento Total	60.000 Euros			
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER		OE	
		FSE		AL	
		PRODER	30.000 Euros	Privado	30.000 Euros
		PROMAR		Outras	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Fev-09		Conclusão - Fev-10	
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PRODER (PO Regional), Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais			
	Reg. Específico/Ação:				
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	Esta acção visa dotar as casas de turismo rural de um sistema de energia não poluente para aquecimento central e de águas quentes para as casas de banho e alcançar a máxima independência a nível energético e de tratamentos dos resíduos. Estas casas de turismo rural serão pioneiras no desenvolvimento de um novo conceito de acolhimento de turistas.			
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Esta iniciativa servirá como exemplo e promoverá o mimetismo não só pelos visitantes com também pelas populações locais. Além disso, o projecto terá, entre outras, as seguintes relevâncias : eliminação ou substancial redução da poluição provocada pelo uso exclusivo do gasóleo para aquecimentos; aumento do conforto dos clientes; fortalecer o posicionamento estratégico da região que visa potenciar um cluster do Turismo Sustentável Deste modo, as metas assumidas com a prossecução deste projecto passa por ter pelo menos 75% de autonomia energética, diminuir as emissões poluentes, bem como. atrair uma nova clientela turística preocupada com as questões ambientais.			



Valorização e qualificação específica da margem ribeirinha da freguesia de Valada					D21	
Inserção na Temática do PROVERE: D - Mercado da Sustentabilidade e Promoção Ambiental						
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	CM Cartaxo				
	Natureza do Promotor	Público				
	Outras entidades envolvidas					
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual				
	Tipologia de projecto	Complementar				
	Localização	Cartaxo				
	Grau de maturação	Estudos preliminares				
3. Investimento	Investimento Total	1.500.000 Euros				
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER	919.500 Euros	OE		
		FSE		AL	580.500 Euros	
		PRODER		Privado		
		PROMAR		Outras		
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Jan-09	Conclusão - Dez-11			
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PO Regional, Eixo 4				
	Reg. Específico/Ação:	Acções de Valorização e Qualificação Territorial				
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	Este projecto compreende, as seguintes componentes de investimento: Valorização do Tejo e efluentes; Criar infra – estruturas que promovam o desenvolvimento do sector do Turismo; Requalificação de espaços naturais de elevada atracção turística; Criação de emprego e fixação das populações locais.				
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Entre os resultados esperados e impactos no âmbito deste projecto, contam-se os seguintes: Valorização do Tejo e efluentes; Requalificação e beneficiação da margem ribeirinha; Desenvolvimento do sector do Turismo; Requalificação de espaços naturais de elevada atracção turística; Criação de emprego e fixação das populações locais.				

Ciclodique Santarém, Cartaxo e Azambuja					D22
Inserção na Temática do PROVERE: D - Mercado da Sustentabilidade e Promoção Ambiental					
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	CM Cartaxo			
	Natureza do Promotor	Público			
	Outras entidades envolvidas				
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual			
	Tipologia de projecto	Complementar			
	Localização	Cartaxo, Santarém, Azambuja			
	Grau de maturação	Estudos preliminares			
3. Investimento	Investimento Total	1.500.000 Euros			
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER	1.050.000 Euros	OE	
		FSE		AL	450.000 Euros
		PRODER		Privado	
		PROMAR		Outras	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Jan-09		Conclusão - Dez-11	
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PO Regional, Eixo 3			
	Reg. Específico/Ação:	Mobilidade Territorial			
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	Construção de um ciclodique com extensão de mais de 20 Km, com vista a valorizar turisticamente a margem ribeirinha, os Municípios do Cartaxo, Azambuja e Santarém, promovendo dinâmicas desportivas e sociais.			
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Resultados expectáveis da concretização deste projecto: Requalificação e beneficiação da margem ribeirinha; Promoção de dinâmicas desportivas e sociais; Valorização turística da área envolvente.			

Recuperação dos Moinhos de água da ribeira das Barrocas e Alferreira					D23
Inserção na Temática do PROVERE: D - Mercado da Sustentabilidade e Promoção Ambiental					
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	CM Gavião			
	Natureza do Promotor	Público			
	Outras entidades envolvidas				
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual			
	Tipologia de projecto	Complementar			
	Localização	Gavião			
	Grau de maturação	Estudos preliminares			
3. Investimento	Investimento Total	300.000 Euros			
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER		OE	
		FSE		AL	105.000 Euros
		PRODER	195.000 Euros	Privado	
		PROMAR		Outras	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Jan-10	Conclusão - Dez-11		
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PRODER, Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais			
	Reg. Específico/Ação:				
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	Este projecto tem como principal objectivo recuperar o núcleo moageiro, património arquitectónico rural, que se estende ao longo das ribeiras de Alferreira e das Barrocas, afluentes do Rio Tejo. Pretende-se a realização do projecto técnico de execução da Recuperação dos Moinhos de água da ribeira das Barrocas e Alferreira, proceder à recuperação dos diversos moinhos de água que existem ao longo da ribeira das Barrocas e Alferreira e à recuperação de todas as levadas e aos arranjos paisagísticos necessários em redor dos elementos recuperados, bem como à aquisição de mobiliário necessário. Por fim, será necessário criar dinâmicas que permitam a divulgação das actividades e a visita por parte de escolas, praticantes de pedestrianismo e outros públicos.			
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Pretende-se com este projecto evitar a degradação e a perda de um património arquitectónico rural, de valor inegável pelo seu valor histórico-cultural e recentemente inserido no "Projecto de Património Arquitectónico Transfronteiriço Extremadura Alentejo" (PARTEXAL), enriquecer a futura rede de percursos pedestres do Concelho de Gavião com o intuito de dinamizar as actividades na área do turismo de natureza aproveitando as potencialidades oferecidas pelo rio Tejo e sua envolvente. A política de desenvolvimento sustentável assente na interacção entre o património natural, cultural, etnográfico e histórico pretende impulsionar o tecido económico do Concelho, bastante débil actualmente.			

Plano de Orientação Preventiva					D24
Inserção na Temática do PROVERE: D - Mercado da Sustentabilidade e Promoção Ambiental					
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	CM Abrantes			
	Natureza do Promotor	Público			
	Outras entidades envolvidas				
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual			
	Tipologia de projecto	Complementar			
	Localização	Abrantes			
	Grau de maturação	Estudos preliminares			
3. Investimento	Investimento Total	140.000 Euros			
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER		OE	
		FSE		AL	49.000 Euros
		PRODER	91.000 Euros	Privado	
		PROMAR		Outras	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Jan-09	Conclusão - Dez-11		
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PRODER, Eixo 2 Sustentabilidade do Espaço Rural			
	Reg. Específico/Acção:				
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	Pretende-se com esta acção: a requalificação de estradões florestais eficientes (abertura de novos caminhos, reparação dos existentes e limpeza de matos em faixas laterais) e a facilitação de abastecimento de água através da construção de tanques para abastecimento de viaturas de combate a incêndios e colocação de dois marcos de incêndio em cada localidade do concelho. De um modo geral, esta intervenção deve ser objecto de um plano de sinalização referente aos pontos de água e estradões.			
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Este projecto assume-se como estruturante e inovador, susceptível de dinamização económica regional, de criação de emprego e de bem-estar social para os residentes e de atractividade externa (ver ponto 3.6 da Memória Descritiva).			

**Quadro 14: Projectos englobados na Temática do PROVERE E - Mercado das Artes e Conhecimento**

Código	Designação do Projecto	Tipo de Promotor	Promotor	Tipologia do Projecto	Montante de Investimento
E11	Centro de Conhecimento do Tejo Ibérico	Público	CM Abrantes	Âncora	2.000.000 €
E12	Mercado das Artes	Público	CM VN Barquinha	Âncora	850.000 €
E13	Casa Memória de Camões e Jardim Horta Camoniano	Privado sem fins lucrativos	Associação Casa Memória de Camões	Complementar	600.000 €

Centro de Conhecimento do Tejo Ibérico					E11
Inserção na Temática do PROVERE: E - Mercado das Artes e Conhecimento					
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	CM Abrantes			
	Natureza do Promotor	Público			
	Outras entidades envolvidas	X			
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual			
	Tipologia de projecto	Âncora			
	Localização	Abrantes			
	Grau de maturação	Estudos preliminares			
3. Investimento	Investimento Total	2.000.000 Euros			
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER	1.400.000 Euros	OE	
		FSE		AL	600.000 Euros
		PRODER		Privado	
		PROMAR		Outras	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Jan-09	Conclusão - Dez-11		
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PO Regional, Eixo 3			
	Reg. Especifico/Ação:	Património Cultural			
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	O Centro de Conhecimento do Tejo Ibérico pretende reunir e disponibilizar a todos os seus visitantes informação sobre o património cultural, arquitectónico, gastronómico, arqueológico, ambiental e natural, características da fauna e flora, caracterização da mobilidade e acessos, sobre a agenda cultural relativamente a todas as cidades, vilas e localidades pertencentes à Rota Tejo Ibérico.			
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Este projecto assume-se como estruturante e inovador, susceptível de dinamização económica regional, de criação de emprego e de bem-estar social para os residentes e de atractividade externa (ver ponto 3.6 da Memória Descritiva).			

Mercado das Artes					E12	
Inserção na Temática do PROVERE: E - Mercado das Artes e Conhecimento						
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	CM VN Barquinha				
	Natureza do Promotor	Público				
	Outras entidades envolvidas					
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual				
	Tipologia de projecto	Âncora				
	Localização	VN Barquinha				
	Grau de maturação	Projecto				
3. Investimento	Investimento Total	850.000 Euros				
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER	595.000 Euros	OE		
		FSE		AL	255.000 Euros	
		PRODER		Privado		
		PROMAR		Outras		
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Jan-09		Conclusão - Mar-11		
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PO Regional, Eixo 3				
	Reg. Específico/Ação:	Património Cultural				
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	<p>O Projecto Estruturante Mercado das Artes surge como uma aposta na dinamização dos espaços Públicos de múltiplas funções enquanto elementos que estruturam a malha urbana e enquanto vivificadores do ambiente urbano, contribuindo para a dinamização económica e fomentando o investimento no Centro Urbano, e integra as seguintes componentes: Esculturas no Parque; Atelier oficial de arte escultórica; Estruturas de apoio à dinamização económica do Parque; Reconversão de equipamentos existentes para apoio às actividades a desenvolver no domínio das artes; Valorização do Castelo de Almourol; Alojamento Temporário para Criadores; Promoção e Divulgação do mesmo.</p> <p>Em termos globais, englobam-se as seguintes operações: Parque de Escultura; Reabilitação do Antigo Edifício dos Paços do Concelho; Edifício atelier oficial, complementar ao Centro de Artes; Reutilização do Edifício da Hidráulica (atelier oficial); Jardim das aromáticas; Dinamização Económica dos Produtos “Vila Nova da Barquinha” através da criação de Estruturas de apoio ao Parque Urbano; Alojamento Temporário para Criadores; Rede Wireless e CCTV e implementação de um sistema Áudio/Guias; Acções de Comunicação e Marketing; Obras de reabilitação de edifícios existentes (privado e público-privado).</p>				
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Este projecto assume-se como estruturante e inovador, susceptível de dinamização económica regional, de criação de emprego e de bem-estar social para os residentes e de atractividade externa (ver ponto 3.6 da Memória Descritiva).				

Casa Memória de Camões e Jardim Horto Camoniano					E13	
Inserção na Temática do PROVERE: E - Mercado das Artes e Conhecimento						
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	Associação Casa Memória de Camões				
	Natureza do Promotor	Privado sem fins lucrativos				
	Outras entidades envolvidas	X				
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual				
	Tipologia de projecto	Complementar				
	Localização	Constância				
	Grau de maturação	Estudos preliminares				
3. Investimento	Investimento Total	600.000 Euros				
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER	90.000 Euros	OE		
		FSE		AL		
		PRODER	300.000 Euros	Privado		
		PROMAR		Outras	210.000 Euros	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Out-10		Conclusão - Dez-11		
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PRODER, Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais (parte)				
	Reg. Específico/Ação:					
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	<p>A Casa Memória de Camões integra no seu conjunto as ruínas da Casa Camões, também conhecida como Casa dos Arcos, classificada como Imóvel de Interesse Público, através do Decreto n.º 31/83, de 9 de Maio. Em conjunto com o Jardim Horto Camoniano e a antiga Casa da Câmara compõem um empreendimento de cultura camoniana único no país, testemunho da passagem de Camões por Constância.</p> <p>Este projecto pretende concluir os arranjos exteriores da Casa Memória, a criação de acessibilidades e a valorização do imóvel classificado através do seu apetrechamento de conteúdos literários e tecnológicos, mobiliário e informatização, de forma a funcionar com o programa cultural adequado à divulgação e ao estudo camoniano, através do Centro Internacional de Estudos Camonianos. Paralelamente, propõe-se a remodelação e beneficiação do Jardim Horto Camoniano, criando instalações de apoio (reconstrução dos edifícios existentes - antiga Casa da Câmara), dinamizando os espaços e cativando novos públicos, nomeadamente a comunidade escolar.</p>				
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Pretende-se a dinamização cultural do concelho e da região, bem como a valorização do património histórico-cultural da região.				



**Quadro 15: Projectos englobados na Temática do PROVERE F - Mercado dos Sabores**

Código	Designação do Projecto	Tipo de Promotor	Promotor	Tipologia do Projecto	Montante de Investimento
F11	Centro de Investigação e Desenvolvimento da Gastronomia Ribatejana	Privado	Instituto de Educação e Formação do Sorraia Lda. - Escola Profissional de Salvaterra de Magos	Âncora	708.000 €
F12	Promoção de Produtos Locais em Ambiente Urbano	Privado sem fins lucrativos	Tagusvalley – Associação para a Promoção do Tecnopólo do Vale do Tejo	Complementar	2.634.600 €
F13	Recuperação de fornos de Cal Sec. XVIII	Privado	Sociedade Agrícola Vale de Fornos	Complementar	60.000 €
F14	Loja de Produtos Locais	Público	CM Abrantes	Complementar	500.000 €
F15	Central Park - Restaurante	Privado	Rui Manuel Lopes Monteiro	Complementar	180.000 €
F16	Tasquinhas do Ribatejo	Privado sem fins lucrativos	NERSANT	Complementar	360.000 €
F17	Construção de Novo Lagar de Azeite	Privado	SAOV - Soc Agrícola Ouro Vegetal, Ida	Complementar	1.404.000 €
F18	Melhoria da eficiência e qualidade da oferta de produtos regionais	Privado	Sociedade Agro-Alimentar da Mascata Lda.	Complementar	288.000 €
F19	Enoturismo - Reconversão de Adega	Privado	Centro Agrícola do Tramagal, Ida	Complementar	240.000 €
F20	Centro Agrícola do Tramagal	Privado	Centro Agrícola do Tramagal, Ida	Complementar	662.049 €

Centro de Investigação e Desenvolvimento da Gastronomia Ribatejana					F11
Inserção na Temática do PROVERE: F - Mercado dos Sabores					
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	Instituto de Educação e Formação do Sorraia Lda. - Escola Profissional de Salvaterra de Magos			
	Natureza do Promotor	Privado			
	Outras entidades envolvidas				
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual			
	Tipologia de projecto	Âncora			
	Localização	Salvaterra Magos			
	Grau de maturação	Estudos preliminares			
3. Investimento	Investimento Total	708.000 Euros			
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER	54.000 Euros	OE	
		FSE		AL	
		PRODER	300.000 Euros	Privado	354.000 Euros
		PROMAR		Outras	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Jan-09	Conclusão - Dez-11		
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PRODER, Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais (parte)			
	Reg. Específico/Ação:				
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	A EPSM pretende desenvolver um centro de investigação e desenvolvimento da gastronomia Ribatejana de modo a preservar e valorizar este património. Este projecto passa por uma profunda e rigorosa pesquisa sobre as origens e fundamentos da gastronomia e doçaria regional ribatejana; pela exploração, dinamização e recuperação de usos e tradições há muito esquecidos, bem como adoptar a uma nova compreensão da cultura gastronómica ribatejana. O objectivo principiapl deste proejcto é promover a gastronomia Ribatejana (tradicional "torricado", sopa de pedra, pratos de enguias...), mas também adaptá-la às necessidades e gostos da sociedade actual, organizando várias actividades: organizar ateliers de cozinha tradicional, workshops de serviços de mesa/vinho, etc.			
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	É importante dotar a região de uma ferramenta de formação/informação que incida nas características gastronómicas da região. O paladar é um património intangível que urge preservar para as gerações futuras, do mesmo modo que a paisagem. De facto, a vertente da investigação e preservação dos costumes é fundamental. Este projecto irá articular-se com as várias feiras gastronómicas promovidas na região.			

Promoção de Produtos Locais em Ambiente Urbano					F12	
Inserção na Temática do PROVERE: F – Mercado dos Sabores						
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	Tagusvalley – Associação para a Promoção do Tecnopólo do Vale do Tejo				
	Natureza do Promotor	Privado sem fins lucrativos				
	Outras entidades envolvidas	X				
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Conjunto/cooperação				
	Tipologia de projecto	Complementar				
	Localização	Abrantes				
	Grau de maturação	Estudos preliminares				
3. Investimento	Investimento Total	2.634.600 Euros				
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER	1.975.950 Euros	OE		
		FSE		AL		
		PRODER		Privado		
		PROMAR		Outras	658.650 Euros	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Jan-09		Conclusão - Dez-11		
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	Cooperação Transfronteiriça				
	Reg. Específico/Acção:					
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	O presente projecto assenta no desenvolvimento de uma rede internacional com vista à dinamização de um modelo de desenvolvimento e promoção de produtos locais de qualidade produzidos em território rural SUDOE e sua dinamização em ambiente urbano. Neste contexto, são considerados os produtos agrícolas, pecuários, quaisquer formas de artesanato e outros produtos, desde que, sejam produzidos em espaço rural, através de técnicas mais tradicionais ou utilizando processos e técnicas mais inovadoras.				
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Este projecto assume-se como estruturante e inovador, susceptível de dinamização económica regional, de criação de emprego e de bem-estar social para os residentes e de atractividade externa (ver ponto 3.6 da Memória Descritiva).				

Recuperação de fornos de Cal Sec. XVIII Inserção na Temática do PROVERE: F - Mercado dos Sabores					F13
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	Sociedade Agrícola Vale de Fornos			
	Natureza do Promotor	privado			
	Outras entidades envolvidas				
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual			
	Tipologia de projecto	Complementar			
	Localização	Azambuja			
	Grau de maturação	Estudos preliminares			
3. Investimento	Investimento Total	60.000 Euros			
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER		OE	
		FSE		AL	
		PRODER	24.000 Euros	Privado	36.000 Euros
		PROMAR		Outras	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Jan-10		Conclusão - Dez-11	
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PRODER, Eixo 1 Competitividade			
	Reg. Específico/Ação:				
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	Este projecto prevê a recuperação de fornos que serviam para cozer cal existentes na Quinta Vale de Fornos desde o século XVIII. (Diz-se inclusivamente que os fornos da cal da Quinta foram utilizados para a cozedura de Bolos no tempo de D. João II).			
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Este projecto assume-se como estruturante e inovador, susceptível de dinamização económica regional, de criação de emprego e de bem-estar social para os residentes e de atractividade externa (ver ponto 3.6 da Memória Descritiva).			

Loja de Produtos Locais					F14
Inserção na Temática do PROVERE: F - Mercado dos Sabores					
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	CM Abrantes			
	Natureza do Promotor	Público			
	Outras entidades envolvidas				
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Conjunto/cooperação			
	Tipologia de projecto	Complementar			
	Localização	Abrantes			
	Grau de maturação	Estudos preliminares			
3. Investimento	Investimento Total	500.000 Euros			
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER	25.000 Euros	OE	
		FSE		AL	175.000 Euros
		PRODER	300.000 Euros	Privado	
		PROMAR		Outras	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Jan-09		Conclusão - Dez-11	
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PRODER, Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais			
	Reg. Específico/Ação:				
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	Este investimento concerne a instalação de uma loja de produtos locais e tradicionais. Destes produtos fazem parte vinhos, mel, azeite, publicações (municipais e não só), diverso material promocional / informativo, e artesanato (palmitos, retalhos, registos, pratos, telhas, molduras, cestaria, pirogravura, etc.). Algum do material será adquirido pelo município, de modo a possibilitar a venda directa e realização de exposições; e outro estará apenas à consignação (como forma de se disponibilizar um exemplar de cada tipologia e concomitantemente, efectuar um estudo dos produtos/artigos mais vendáveis).			
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Este projecto assume-se como estruturante e inovador, susceptível de dinamização económica regional, de criação de emprego e de bem-estar social para os residentes e de atractividade externa (ver ponto 3.6 da Memória Descritiva).			

Central Park - Restaurante Inserção na Temática do PROVERE: F - Mercado dos Sabores					F15
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	Rui Manuel Lopes Monteiro			
	Natureza do Promotor	Privado			
	Outras entidades envolvidas				
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual			
	Tipologia de projecto	Complementar			
	Localização	Constância			
	Grau de maturação	Em curso			
3. Investimento	Investimento Total	180.000 Euros			
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER		OE	
		FSE		AL	
		PRODER	90.000 Euros	Privado	90.000 Euros
		PROMAR		Outras	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início -	01-12-08	Conclusão -	01-08-09
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PRODER, Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais			
	Reg. Específico/Ação:				
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	Construção de um Restaurante com capacidade para 150 pessoas localizado junto ao Parque Ambiental de Santa Margarida. A construção desta unidade de Restauração vem dar resposta a uma insuficiência grave a grande parte dos 30.000 utilizadores de todo o País que anualmente visitam aquele Parque Ambiental, para além disso, dá também resposta à população local e regional. Além da resposta à forte procura existente, é também objectivo do promotor, a revitalização e confecção de pratos com a rica gastronomia local, bem como a sua promoção e dinamização.			
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Este projecto assume-se como estruturante e inovador, susceptível de dinamização económica regional, de criação de emprego e de bem-estar social para os residentes e de atractividade externa (ver ponto 3.6 da Memória Descritiva).			

Tasquinhas do Ribatejo					F16	
Inserção na Temática do PROVERE: F - Mercado dos Sabores						
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	NERSANT				
	Natureza do Promotor	Privado sem fins lucrativos				
	Outras entidades envolvidas					
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Conjunto/cooperação				
	Tipologia de projecto	Complementar				
	Localização	Transversal				
	Grau de maturação	Estudos preliminares				
3. Investimento	Investimento Total	360.000 Euros				
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER		OE		
		FSE		AL		
		PRODER	180.000 Euros	Privado		
		PROMAR		Outras	180.000 Euros	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - 01-01-2009		Conclusão - 31-12-2011		
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PRODER, Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais (cooperação)				
	Reg. Especifico/Ação:					
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	<p>Pretende-se desenvolver o conceito "Tasquinhas do Ribatejo" que visa: (1) Redinamizar as aldeias tendo por base os seus cafés, que são, em muitos casos, os seus únicos pontos de socialização; (2) Criar uma montra das tradições culinárias ribatejanas e de valorização dos produtos regionais num quadro de autenticidade; e (3) Criar um novo circuito turístico no Ribatejo.</p> <p>Muitos dos serviços de restauração, em meio rural, conjugam o charme de um ambiente tradicional e caloroso com a qualidade e excelência dos seus produtos. Devido à sua simplicidade, autenticidade, decoração tradicional, qualidade gastronómica e à sua função social primordial, as "Tasquinhas do Ribatejo" representam um património a preservar e valorizar, embora estejam a desaparecer. Este conceito tem por objectivo a manutenção - ou reabertura - das tasquinhas de aldeia, permitindo-lhes cumprir a sua função de lazer, tanto para a população local, como para os turistas.</p>				
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	<p>Criar uma rede de "tasquinhas" que serão um ponto de referência para a população local mas também para os turistas portugueses e estrangeiros que pretendam descobrir a autenticidade da região do Ribatejo através do ambiente e dos produtos propostos. Esta iniciativa é um elemento importante para a coesão social, relocalizando o centro da vida social das vilas e aldeias em meio rural. Além disso, contribui decisivamente para o desenvolvimento económico, pela dinamização de uma fileira de actividade tradicional. Por último, pode-se dizer que é um importante vector de marketing territorial, assegurando a promoção dos saberes-fazer locais.</p>				

Construção de Novo Lagar de Azeite Inserção na Temática do PROVERE: F - Mercado dos Sabores					F17
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	SAOV - Soc Agrícola Ouro Vegetal, Ida			
	Natureza do Promotor	Privado			
	Outras entidades envolvidas				
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual			
	Tipologia de projecto	Complementar			
	Localização	Abrantes			
	Grau de maturação	Estudos preliminares			
3. Investimento	Investimento Total	1.404.000 Euros			
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER	641.973 Euros	OE	
		FSE		AL	
		PRODER	200.000 Euros	Privado	562.027 Euros
		PROMAR		Outras	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início -	Jan-09	Conclusão -	Dez-11
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PRODER, Eixo 1 Competitividade			
	Reg. Específico/Ação:				
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	O projecto visa potenciar sectores importantes da empresa: a olivicultura, a indústria de extracção e embalamento e finalmente a comercialização. Relativamente ao projecto de olivicultura, os investimentos visam a conversão de olivais de sequeiro em olivais de regadio, prevendo também o aumento de densidade dos mesmos olivais, que se traduz em aumentos de produção, tornando essas áreas da exploração mais competitivas. O projecto industrial consiste na construção de uma nova unidade de transformação na Zona Industrial de Abrantes, que permitirá, satisfazer acréscimos de produção e as necessidades de clientes na prestação de serviço de laboração, armazenamento e embalamento de matéria - prima. Serão também introduzidas tecnologias que visam a extracção de azeites de alta qualidade, dando continuidade ao trabalho já desenvolvido pela empresa nesta área. Para potenciar a comercialização, prevemos investimentos sobretudo ao nível da imagem dos nossos produtos e um reforço na participação em feiras, concursos e publicidade.			
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Este projecto assume-se como estruturante e inovador, susceptível de dinamização económica regional, de criação de emprego e de bem-estar social para os residentes e de atractividade externa (ver ponto 3.6 da Memória Descritiva).			



Melhoria da eficiência e qualidade da oferta de produtos regionais Inserção na Temática do PROVERE: F - Mercado dos Sabores					F18
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	Sociedade Agro-Alimentar da Mascata Lda.			
	Natureza do Promotor	Privado			
	Outras entidades envolvidas				
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual			
	Tipologia de projecto	Complementar			
	Localização	Sardoal			
	Grau de maturação	Estudos preliminares			
3. Investimento	Investimento Total	288.000 Euros			
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER	46.922 Euros	OE	
		FSE		AL	
		PRODER	200.000 Euros	Privado	41.078 Euros
		PROMAR		Outras	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Mai-09		Conclusão - Mai-10	
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PRODER, Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais + Eixo 1 Competitividade			
	Reg. Específico/Ação:				
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	<p>A Adega da Quinta do Coro produz vinhos tintos há já alguns anos, com diversos prémios ganhos em diversos concursos. Um dos objectivos deste investimento é a aquisição de depósitos em inox para a vinificação de Vinhos Brancos, novo produto a criar pela empresa, aumentando assim a gama de vinhos para oferta no mercado. Pretende-se também aumentar a capacidade de estágio de vinhos, pela aquisição de mais barricas de Carvalho Francês e Americano e ainda uma instalação de frio.</p> <p>Na Fabrica de produção de Marmelada serão igualmente realizados investimentos que visam a melhoria da eficiência de processos (câmara de congelação rápida, remodelação das câmaras de frio, câmara de conservação de fruta), o aumento de potência eléctrica, e também o recurso a energias alternativas através da instalação de painéis fotovoltaicos de produção de energia.</p>			
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Estes investimentos permitirão criar mais dois novos postos de trabalho permanentes para a empresa.			

Enoturismo - Reconversão de Adega					F19
Inserção na Temática do PROVERE: F - Mercado dos Sabores					
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	Centro Agrícola do Tramagal, Ida			
	Natureza do Promotor	Privado			
	Outras entidades envolvidas				
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual			
	Tipologia de projecto	Complementar			
	Localização	Abrantes			
	Grau de maturação	Estudos preliminares			
3. Investimento	Investimento Total	240.000 Euros			
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER		OE	
		FSE		AL	
		PRODER	120.000 Euros	Privado	120.000 Euros
		PROMAR		Outras	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Mar-09	Conclusão - Dez-09		
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PRODER, Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais			
	Reg. Específico/Acção:				
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	Este projecto visa dar resposta: à crescente exposição que esta empresa tem tido no mercado, que tem conduzido a uma crescente solicitação de visitas à adega e às vinhas, tornando necessária a criação de um espaço adequado à recepção de grupos ou visitas isoladas; aos estrangulamentos acentuados que a área administrativa tem sentido, necessitado de uma reorganização do espaço, de forma a criar melhores condições de funcionamento e melhor produtividade; as necessidades de espaço do laboratório de análises químicas e sensoriais, dada a sua parca dimensão e exigências crescentes.			
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Este projecto assume-se como estruturante e inovador, susceptível de dinamização económica regional, de criação de emprego e de bem-estar social para os residentes e de atractividade externa (ver ponto 3.6 da Memória Descritiva).			

Centro Agrícola do Tramagal					F20
Inserção na Temática do PROVERE: F - Mercado dos Sabores					
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	Centro Agrícola do Tramagal, lda			
	Natureza do Promotor	Privado			
	Outras entidades envolvidas				
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual			
	Tipologia de projecto	Complementar			
	Localização	Abrantes			
	Grau de maturação	Projecto			
3. Investimento	Investimento Total	662.049 Euros			
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER		OE	
		FSE		AL	
		PRODER	264.820 Euros	Privado	397.229 Euros
		PROMAR		Outras	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Ago-08		Conclusão - Dez-09	
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PRODER, Eixo 1 Competitividade			
	Reg. Específico/Ação:				
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	<p>A empresa Centro Agrícola de Tramagal tem vindo a solidificar a sua presença no mercado, com especial incidência nos mercados internacionais. O sucesso comercial das suas marcas tem levado ao reforço dos investimentos na cultura da vinha, aumentado a área plantada e reestruturando algumas das parcelas mais antigas com a instalação de castas mais adaptadas às exigências do consumidor moderno.</p> <p>No entanto, o aumento de produção tem levado a alguns estrangulamentos na adega devido à insuficiência de capacidade de laboração e armazenagem destes volumes crescentes, tornando-se incontornáveis novos investimentos nesta área. As exigências do mercado actual obrigam também a modernizar algumas etapas do processamento. Preveem-se assim investimentos nos processos de vinificação e de engarrafamento, embalagem e armazenagem.</p>			
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Este projecto assume-se como estruturante e inovador, susceptível de dinamização económica regional, de criação de emprego e de bem-estar social para os residentes e de atractividade externa (ver ponto 3.6 da Memória Descritiva).			

**Quadro 16: Projectos englobados na Temática do PROVERE G - Mercado do Alojamento Turístico**

Código	Designação do Projecto	Tipo de Promotor	Promotor	Tipologia do Projecto	Montante de Investimento
G11	La Varzea Animação Turística	Privado	Gulistan II - Sociedade Gestão de Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Âncora	3.600.000 €
G12	Novo Hotel Abrantes	Privado	Starotéis – Sociedade Hoteleira, Lda.	Complementar	12.000.000 €
G13	Aldeamento Turístico 4* La Varzea Pólo Village	Privado	Santo Estevão La Varzea Pólo Village Unipessoal Lda	Complementar	22.800.000 €
G14	Aldeamento Turístico 4* La Varzea Pólo Country Club	Privado	Santo Estevão La Varzea Apartamentos Pólo Unipessoal Lda	Complementar	34.800.000 €
G15	Hotel Apartamento 4* La Varzea Pólo Lake	Privado	Imobaleia III - Vilas e Spa Boutique Hotel Unipessoal Lda	Complementar	19.623.420 €
G16	Segredos da Aldeia	Privado	Ernesto António Cavaco Damião	Complementar	1.320.000 €
G17	Abranfesta – Turismo de Habitação e Comércio	Privado	Abranfesta – Turismo de Habitação e Comércio, Lda.	Complementar	23.880.000 €
G18	Two River	Privado	Casur- Construções, Lda.	Complementar	4.800.000 €
G19	Hotel a Confluência - 3 estrelas	Privado	Imoconstância, Lda.	Complementar	1.200.000 €
G20	Enoturismo na Quinta Vale do Armo	Privado	Porto Lagos – Investimentos Turísticos e Agrícolas, Lda.	Complementar	1.200.000 €
G21	Valle da Louza XVII-XXI	Privado	Sociedade Agrícola Quinta do Vale da Lousa, S.A.	Complementar	3.480.000 €
G22	Reconversão da Casa dos Arrábidos	Privado	Casa dos Arrábidos, Turismo em Espaço Rural, Lda.	Complementar	134.400 €
G23	Aparthotel / Residências para Turismo Sénior	Privado	Paulo Jorge Vieira Graça (empresário em nome individual)	Complementar	4.308.000 €

La Varzea Animação Turística					G11	
Inserção na Temática do PROVERE: G - Mercado do Alojamento Turístico						
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	Gulistan II - Sociedade Gestão de Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.				
	Natureza do Promotor	Privado				
	Outras entidades envolvidas					
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual				
	Tipologia de projecto	Âncora				
	Localização	Benavente				
	Grau de maturação	Em curso				
3. Investimento	Investimento Total	3.600.000 Euros				
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER	1.919.520 Euros	OE		
		FSE		AL		
		PRODER		Privado	1.680.480 Euros	
		PROMAR		Outras		
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Jan-10	Conclusão - Dez-10			
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PO Regional, Eixo 1				
	Reg. Específico/Ação:	Sistema de Incentivos à Inovação				
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	O projecto de animação turística tem três objectivos: - Integrar todas as infra-estruturas desportivas e de contacto da Natureza de forma a permitir a sua utilização de forma organizada e integrada pelos turistas; - Oferta de pacotes e de recursos únicos ligados à Natureza de forma organizada; - Criação de uma Escola de Equitação e de Polo, vocacionada para os mercados internacionais, nomeadamente formação de camadas jovens (clínicas internacionais e Polo, acompanhamento de juniores...) e aperfeiçoamento das modalidades equestres por profissionais de elevado gabarito internacionais. Na componente lúdica as actividades em análise são entre outras as seguintes: paintball, canoagem, balonismo, BTT, Barco a Remos, Tiro ao Arco, Futebol, Voleibol, Basquetebol, Ténis, Golfe, Todo-o-Terreno, Orientação, Yoga, Tai-Chi,...				
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Este projecto é estruturante para a região onde se encontra, nomeadamente ao nível do Golfe, onde existem 3 campos de golfe sem camas. A nível nacional permite dotar o País de um espaço único no contexto europeu para a prática de Polo e de outras modalidades equestres. De uma forma resumida os impactos deste projecto são: . Apoio à estruturação e organização das infra-estruturas a desenvolver e dos recursos turísticos da região; . Aumento da capacidade instalada em termos de hotelaria e infra-estruturas de apoio numa região com pouca capacidade instalada, em quantidade e qualidade; . Suporte à actividade do Golfe, aproveitamento do Tejo e suporte aos restantes recursos turísticos da região, permitindo a estada dos clientes num espaço de elevada qualidade arquitectónica e ambiental; . Projecto diversificado com base num novo produto turístico - o Polo, que é um dos segmentos de mercado com maior poder de compra a nível internacional no que concerne ao mundo equestre; . Notoriedade que o projecto pode ter a nível internacional e que aumenta a qualidade e visibilidade do destino. . Criação de 10 postos e trabalho e forte impacto no VAB e PIB regional. . Aumento da atractividade residencial da região e aumento das qualificações dos recursos humanos.				

Novo Hotel Abrantes					G12	
Inserção na Temática do PROVERE: G - Mercado do Alojamento Turístico						
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	Starotéis – Sociedade Hoteleira, Lda.				
	Natureza do Promotor	Privado				
	Outras entidades envolvidas					
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual				
	Tipologia de projecto	Complementar				
	Localização	Abrantes				
	Grau de maturação	Estudos preliminares				
3. Investimento	Investimento Total	12.000.000 Euros				
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER	6.398.400 Euros		OE	
		FSE			AL	
		PRODER			Privado	5.601.600 Euros
		PROMAR			Outras	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Jan-09		Conclusão - Dez-11		
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PO Regional, Eixo 1				
	Reg. Específico/Ação:	Sistema de Incentivos à Inovação				
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	A construção deste hotel vem criar uma mais valia na oferta hoteleira no concelho, respondendo deste modo ao crescente desenvolvimento turístico, social e desportivo ocorrido nos últimos anos. Este investimento privado irá criar 83 quartos duplos, 8 suites, 20 apartamentos turísticos, 3 lojas, 1 sala de conferências e 5 salas multifuncionais, 1 HealtClub/Spa, 136 lugares de estacionamento e restaurante para 400 pessoas.				
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Este projecto assume-se como estruturante e inovador, susceptível de dinamização económica regional, de criação de emprego e de bem-estar social para os residentes e de atractividade externa (ver ponto 3.6 da Memória Descritiva).				

Aldeamento Turístico 4* La Varzea Polo Village Inserção na Temática do PROVERE: G - Mercado do Alojamento Turístico					G13
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	Santo Estevão La Varzea Polo Village Unipessoal Lda			
	Natureza do Promotor	Privado			
	Outras entidades envolvidas				
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual			
	Tipologia de projecto	Complementar			
	Localização	Benavente			
	Grau de maturação	Em curso			
3. Investimento	Investimento Total	22.800.000 Euros			
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER	12.156.960 Euros	OE	
		FSE		AL	
		PRODER		Privado	10.643.040 Euros
		PROMAR		Outras	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Jan-09		Conclusão - Dez-11	
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PO Regional, Eixo 1			
	Reg. Específico/Ação:	Sistema de Incentivos à Inovação			
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	<p>O Aldeamento desenvolve-se em 25,685 Hectares, com uma área de construção bruta de 10.551,65 e é constituído pelas seguintes unidades de alojamento: 8 Moradias T1, 90 Moradias T2 e um corpo com 14 Apartamentos (dez T0 e quatro T1). O projecto posiciona-se em 6 produtos turísticos, Golfe, Natureza, Bem-Estar, Cavalo, Água, com o Polo como factor de diferenciação.</p> <p>A 1ª fase do projecto encontra-se em fase final de construção e inclui: Clube House com restaurante, bar, sala de convívio, wellness center, sala polivalente para pequenos eventos, nomeadamente na área dos incentivos, recepção, piscina, jacuzzi e campo de pólo; Campos de ténis, lagoa, jardins e espaços de convívio e lazer; 8 Moradias T1, 50 Moradias T2 e um corpo com 14 Apartamentos (dez T0 e quatro T1). A 2ª fase do projecto inicia em Fevereiro 2009 e inclui: Centro de congressos e serviços, com sala para 300 pessoa flexível em 4 salas de menor dimensão, 16 áreas comerciais, um delicatess, ginásio e 2 campos de squash; Complexo de Piscinas com um bar de apoio e explanada; Jardins e espaços de convívio e lazer; 40 Moradias T2.</p> <p>O Aldeamento tem à disposição um conjunto diversificado de serviços desde aulas de ténis, serviços de formação, aulas, partidas, organização de eventos e outras actividades relacionadas com o Polo, realização de festas e eventos de pequena dimensão numa primeira fase e grandes eventos na segunda, entre outros.</p>			
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	<p>Este projecto é estruturante para a região onde se encontra, nomeadamente ao nível do Golfe, onde existem 3 campos de golfe sem camas. A nível nacional permite dotar o País de um espaço único no contexto europeu para a prática de Polo e de outras modalidades equestres. De uma forma resumida os impactos deste projecto são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Aumento da capacidade instalada em termos de hotelaria e infra-estruturas de apoio numa região com pouca capacidade instalada, em quantidade e qualidade;</li> <li>. Suporte à actividade do Golfe, aproveitamento do Tejo e suporte aos restantes recursos turísticos da região, permitindo a estada dos clientes num espaço de elevada qualidade arquitectónica e ambiental;</li> <li>. Projecto diversificado com base num novo produto turístico - o Polo, que é um dos segmentos de mercado com maior poder de compra a nível internacional no que concerne ao mundo equestre;</li> <li>. Notoriedade que o projecto pode ter a nível internacional e que aumenta a qualidade e visibilidade do destino.</li> <li>. Criação de 65 postos de trabalho e forte impacto no VAB e PIB regional.</li> <li>. Aumento da atractividade residencial da região e aumento das qualificações dos recursos humanos.</li> </ul>			

Aldeamento Turístico 4* La Varzea Polo Country Club					G14
Inserção na Temática do PROVERE: G - Mercado do Alojamento Turístico					
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	Santo Estevão La Varzea Apartamentos Polo Unipessoal Lda			
	Natureza do Promotor	Privado			
	Outras entidades envolvidas				
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual			
	Tipologia de projecto	Complementar			
	Localização	Benavente			
	Grau de maturação	Em Projecto			
3. Investimento	Investimento Total	34.800.000 Euros			
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER	18.555.360 Euros	OE	
		FSE		AL	
		PRODER		Privado	16.244.640 Euros
		PROMAR		Outras	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Jan-09	Conclusão - Dez-11		
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PO Regional, Eixo 1			
	Reg. Especifico/Ação:	Sistema de Incentivos à Inovação			
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	O Aldeamento desenvolve-se em 38,9 Hectares, com uma área de construção bruta de 20.448,32 e é constituído pelas seguintes unidades de alojamento: 84 Apartamentos T2, 30 Apartamentos T3 e 15 Apartamentos T4. O projecto assume-se como um projecto de turismo residencial, com o Pólo como factor de diferenciação e uma oferta única na área desportiva.  Este projecto para além das unidades de alojamento inclui as seguintes áreas complementares de oferta: Clube House com restaurante, bar, sala de convívio, ginásio, kids club, recepção e piscina; uma portaria e um espaço comercial para produtos alimentares, de conveniência e merchadising; 2 campos de pólo, 1 campo relvado polidesportivo, 1 campo de rugby/ football, 2 campos de paddle, uma academia de Ténis.  O Aldeamento terá à disposição um conjunto diversificado de serviços desde aulas de ténis, desportos diversos, serviços de formação, aulas, partidas, organização de eventos e outras actividades relacionadas com o Pólo, realização de festas e eventos de pequena e grande dimensão, entre outros.			
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Este projecto é estruturante para a região onde se encontra, nomeadamente ao nível do Golfe, onde existem 3 campos de golfe sem camas. A nível nacional permite dotar o País de um espaço único no contexto europeu para a prática de Polo e de outras modalidades equestres. De uma forma resumida os impactos deste projecto são: · Aumento da capacidade instalada em termos de hotelaria e infra-estruturas de apoio numa região com pouca capacidade instalada, em quantidade e qualidade; · Suporte à actividade do Golfe, aproveitamento do Tejo e suporte aos restantes recursos turísticos da região, permitindo a estada dos clientes num espaço de elevada qualidade arquitectónica e ambiental; · Projecto diversificado com base num novo produto turístico - o Polo, que é um dos segmentos de mercado com maior poder de compra a nível internacional no que concerne ao mundo equestre; · Notoriedade que o projecto pode ter a nível internacional e que aumenta a qualidade e visibilidade do destino. · Criação de 80 postos e trabalho e forte impacto no VAB e PIB regional. · Aumento da atractividade residencial da região e aumento das qualificações dos recursos humanos.			



Hotel Apartamento 4* La Varzea Polo Lake Inserção na Temática do PROVERE: G - Mercado do Alojamento Turístico					G15
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	Imobaleia III - Vilas e Spa Boutique Hotel Unipessoal Lda			
	Natureza do Promotor	Privado			
	Outras entidades envolvidas				
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual			
	Tipologia de projecto	Complementar			
	Localização	Benavente			
	Grau de maturação	Em Projecto			
3. Investimento	Investimento Total	19.623.420 Euros			
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER	10.463.208 Euros	OE	
		FSE		AL	
		PRODER		Privado	9.160.212 Euros
		PROMAR		Outras	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Jan-09		Conclusão - Dez-11	
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PO Regional, Eixo 1			
	Reg. Específico/Ação:	Sistema de Incentivos à Inovação			
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	<p>O Hotel Apartamento desenvolve-se em 16,18 Hectares, com uma área de construção bruta de 8.742,62 e é constituído pelas seguintes unidades de alojamento: 44 T0 e 1 T1 no Corpo Principal, 4 Apartamento T2 e 12 Apartamentos T3 distribuídos num só piso, separados por jardins e ligados por um corredor único. Estes foram desenhados em redor do Campo de oólo e possuem uma unidade de Jacuzzi com vista de todo o campo. O projecto assume-se como um projecto de charme, com o Polo como factor de diferenciação.</p> <p>O Corpo Principal encontra-se junto à lagoa, num perfeito enquadramento com o campo de Polo e com uma envolvente exterior criada com base em plantas características da região, aromáticas e flores, possuindo um restaurante, bar, salas polivalentes, Spa, zonas de convívio e lazer e uma área exterior com piscina e arranjos exteriores de forma a permitir o máximo de privacidade dos concorrentes.</p> <p>O hotel apartamento posiciona-se nos segmentos top do mercado, criando-se um ambiente "Country Chic" e com um serviço inesquecível. Foi desenhado no seu conceito exterior e interior para consumidores que apreciam o conforto e que procuram novas experiências (aulas de Polo, viagens de balão, aulas de golfe, actividades aquáticas, entre outras) ou apenas relaxar e ler um livro.</p>			
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	<p>Este projecto é estruturante para a região onde se encontra, nomeadamente ao nível do Golfe, onde existem 3 campos de golfe sem camas. A nível nacional permite dotar o País de um espaço único no contexto europeu para a prática de Polo e de outras modalidades equestres.</p> <p>De uma forma resumida os impactos deste projecto são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Aumento da capacidade instalada em termos de hotelaria e infra-estruturas de apoio numa região com pouca capacidade instalada, em quantidade e qualidade;</li> <li>. Suporte à actividade do Golfe, aproveitamento do Tejo e suporte aos restantes recursos turísticos da região, permitindo a estada dos clientes num espaço de elevada qualidade arquitectónica e ambiental;</li> <li>. Projecto diversificado com base num novo produto turístico - o Polo, que é um dos segmentos de mercado com maior poder de compra a nível internacional no que concerne ao mundo equestre;</li> <li>. Notoriedade que o projecto pode ter a nível internacional e que aumenta a qualidade e visibilidade do destino.</li> <li>. Criação de 36 postos de trabalho e forte impacto no VAB e PIB regional.</li> <li>. Aumento da atractividade residencial da região e aumento das qualificações dos recursos humanos.</li> </ul>			

Segredos da Aldeia					G16
Inserção na Temática do PROVERE: G - Mercado do Alojamento Turístico					
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	Ernesto António Cavaco Damião			
	Natureza do Promotor	Privado			
	Outras entidades envolvidas				
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual			
	Tipologia de projecto	Complementar			
	Localização	Abrantes			
	Grau de maturação	Estudos preliminares			
3. Investimento	Investimento Total	1.320.000 Euros			
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER	703.824 Euros	OE	
		FSE		AL	
		PRODER		Privado	616.176 Euros
		PROMAR		Outras	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Jan-09	Conclusão - Dez-11		
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PO Regional, Eixo 1			
	Reg. Específico/Ação:	Sistema de Incentivos à Inovação			
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	Este projecto prevê a construção de um hotel rural, com 9 quarto duplos e 1 individual, recepção, sala de refeições com bar integrado, sala de jogos, Ginásio/SPA.			
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Este projecto assume-se como estruturante e inovador, susceptível de dinamização económica regional, de criação de emprego e de bem-estar social para os residentes e de atractividade externa (ver ponto 3.6 da Memória Descritiva).			

Abranfesta – Turismo de Habitação e Comércio					G17	
Inserção na Temática do PROVERE: G - Mercado do Alojamento Turístico						
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	Abranfesta – Turismo de Habitação e Comércio, Lda.				
	Natureza do Promotor	Privado				
	Outras entidades envolvidas					
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual				
	Tipologia de projecto	Complementar				
	Localização	Abrantes				
	Grau de maturação	Estudos preliminares				
3. Investimento	Investimento Total	23.880.000 Euros				
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER	12.732.816 Euros		OE	
		FSE			AL	
		PRODER			Privado	11.147.184 Euros
		PROMAR			Outras	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Jan-09		Conclusão - Dez-11		
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PO Regional, Eixo 1				
	Reg. Específico/Acção:	Sistema de Incentivos à Inovação				
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	Este projecto prevê a construção de um Hotel e SPA de 5*****, com fortes critérios de excelência, baseando-se no turismo temático de componentes históricas e culturais. Este hotel deverá contar com 73 quartos duplos (5 dos quais para pessoas com mobilidade condicionada), 14 quartos individuais e 9 suites, bar, restaurante, salão nobre, biblioteca, diversas salas de lazer, ginásio e spa. Numa 2ª fase, procede-se à construção de um campo de golf com 18 buracos e 48 lugares de estacionamento.				
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Este projecto assume-se como estruturante e inovador, susceptível de dinamização económica regional, de criação de emprego e de bem-estar social para os residentes e de atractividade externa (ver ponto 3.6 da Memória Descritiva).				

Two River Inserção na Temática do PROVERE: <b>G - Mercado do Alojamento Turístico</b>					G18
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	Casur- Construções, Lda.			
	Natureza do Promotor	Privado			
	Outras entidades envolvidas				
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual			
	Tipologia de projecto	Complementar			
	Localização	Constância			
	Grau de maturação	Estudos preliminares			
3. Investimento	Investimento Total	4800000			
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER	2.559.360 Euros	OE	
		FSE		AL	
		PRODER		Privado	2.240.640 Euros
		PROMAR		Outras	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Fev-09		Conclusão - Jan-10	
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PO Regional, Eixo 1			
	Reg. Específico/Ação:	Sistema de Incentivos à Inovação			
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	Este projecto prevê a construção de uma unidade Hoteleira com capacidade de 120 quartos, situada na margem do Rio Tejo em Constância. Este equipamento será ainda composto por um Restaurante, Ginásio, SPA, Sala de Conferências, Salas de Reuniões, etc. Este projecto vem pôr cobro a uma insuficiência grave existente em Constância e na Região onde a falta de alojamento está a prejudicar gravemente a actividade Turística existente.			
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Este projecto assume-se como estruturante e inovador, susceptível de dinamização económica regional, de criação de emprego e de bem-estar social para os residentes e de atractividade externa (ver ponto 3.6 da Memória Descritiva).			

Hotel a Confluência - 3 estrelas					G19	
Inserção na Temática do PROVERE: G - Mercado do Alojamento Turístico						
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	Imoconstância, Ldª.				
	Natureza do Promotor	Privado				
	Outras entidades envolvidas					
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual				
	Tipologia de projecto	Complementar				
	Localização	Constância				
	Grau de maturação	Em curso				
3. Investimento	Investimento Total	1.200.000 Euros				
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER	639.840 Euros	OE		
		FSE		AL		
		PRODER		Privado	560.160 Euros	
		PROMAR		Outras		
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Jan-09		Conclusão - Dez-11		
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PO Regional, Eixo 1				
	Reg. Específico/Acção:	Sistema de Incentivos à Inovação				
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	Este projecto trata da recuperação de um antigo palacete situado na zona histórica da Vila de Constância e a sua adaptação a unidade hoteleira. Embora de pequena dimensão (composto por 14 quartos e um estabelecimento de restauração), este equipamento vem ajudar a diminuir o défice de oferta existente na Vila e na Região. Assim, para além do acréscimo da oferta hoteleira, esta intervenção possibilita ainda a recuperação de um edifício de razoável riqueza arquitectónica que valoriza todo o centro histórico da Vila de Constância.				
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Este projecto assume-se como estruturante e inovador, susceptível de dinamização económica regional, de criação de emprego e de bem-estar social para os residentes e de atractividade externa (ver ponto 3.6 da Memória Descritiva).				

Enoturismo na Quinta Vale do Armo					G20
Inserção na Temática do PROVERE: G - Mercado do Alojamento Turístico					
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	Porto Lagos – Investimentos Turísticos e Agrícolas, Lda.			
	Natureza do Promotor	Privado			
	Outras entidades envolvidas				
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual			
	Tipologia de projecto	Complementar			
	Localização	Sardoal			
	Grau de maturação	Intenção			
3. Investimento	Investimento Total	1.200.000 Euros			
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER	639.840 Euros	OE	
		FSE		AL	
		PRODER		Privado	560.160 Euros
		PROMAR		Outras	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Jan-09	Conclusão - Jan-10		
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PO Regional, Eixo 1			
	Reg. Específico/Acção:	Sistema de Incentivos à Inovação			
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	Na sequência de investimentos realizados anteriormente para produção e comercialização de vinho, pretende-se, com este projecto dinamizar a região no âmbito do enoturismo através da criação de um empreendimento turístico composto por 12 quartos, restaurante, bar/cafetaria e zonas de lazer.			
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Este projecto tem fortes implicações a nível económico para a região: acréscimo do número de quartos, em termos de alojamento, disponíveis no Sardoal; criação de novos postos de trabalho; aproveitamento das potencialidades da Quinta Vale do Armo.			

Valle da Louza XVII-XXI Inserção na Temática do PROVERE: G - Mercado do Alojamento Turístico					G21
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	Sociedade Agrícola Quinta do Vale da Lousa, S.A.			
	Natureza do Promotor	Privado			
	Outras entidades envolvidas				
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual			
	Tipologia de projecto	Complementar			
	Localização	Sardoal			
	Grau de maturação	Em curso			
3. Investimento	Investimento Total	3.480.000 Euros			
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER	1.695.576 Euros	OE	
		FSE		AL	
		PRODER	300.000 Euros	Privado	1.484.424 Euros
		PROMAR		Outras	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	<b>Início -</b> Jan-09 <b>Conclusão -</b> Dez-11			
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PRODER; (PO Regional), Eixo 1 Competitividade + Eixo 2 Sustentabilidade do Espaço Rural + Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais (PRODER)			
	Reg. Específico/Ação:	Sistema de Incentivos à Inovação (PO Regional)			
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	A Quinta do Vale da Lousa mantém intactas as construções, a organização espacial e a ambiência da época da sua fundação, 2ª metade do Séc.XVIII, bem como da área de jardins românticos acrescentada no Séc.XIX, possuindo também um património relevante em termos de flora. Este projecto pretende recuperar todo o património construído, algum em estado de pré-ruína, assim como restabelecer e repovoar alguns espaços com a flora autócone; acrescer actividades agrícolas e produtivas, nomeadamente introdução de culturas na base dos aromas com recurso a espécies autóctones (produção de óleos essenciais e licores); criar espaços de alojamento e venda de produtos; criar novas áreas de actividade ligadas ao turismo de aventura e lazer.			
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Pela sua extensão e estado de preservação, quase intacto, o conjunto revela-se representativo de uma época. A sua preservação é importante, em termos nacionais, para a compreensão da visão da quinta de lazer setecentista. Constitui para o concelho onde se insere, Sardoal, um espaço de referência, passando a ser uma oferta única na região em termos de espaço histórico enquanto Quinta de Lazer do Séc.XVIII.			

Reconversão da Casa dos Arrábidos					G22	
Inserção na Temática do PROVERE: G - Mercado do Alojamento Turístico						
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	Casa dos Arrábidos, Turismo em Espaço Rural, Lda.				
	Natureza do Promotor	Privado				
	Outras entidades envolvidas					
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual				
	Tipologia de projecto	Complementar				
	Localização	Torres Novas				
	Grau de maturação	Estudos preliminares				
3. Investimento	Investimento Total	134.400 Euros				
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER		OE		
		FSE		AL		
		PRODER	67.200 Euros	Privado	67.200 Euros	
		PROMAR		Outras		
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início -	Mai-10	Conclusão -	Dez-11	
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PRODER, Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais				
	Reg. Específico/Ação:					
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	<p>Este Projecto compreende as seguintes acções:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Criar um lago biológico com cerca de 60/80 metros quadrados como pólo de atracção turística numa zona não aproveitada do terreno anexo às instalações do turismo rural. Pretende-se assim, substituir uma charca com patos, por um lago biológico. Prevê-se também preservar e valorizar os arruamentos de acesso, por forma a criar uma zona atractiva e de lazer para os turistas, decorando o ambiente com vegetação da região (alecrim, rosmaninho, alfavema).</li><li>- Adaptação de uma construção existente para criação de uma pequena cozinha para uso pessoal dos clientes, bem como uma pequena esplanada para refeições rápidas. Esta intenção pretende ultrapassar a perda de algumas reservas, pelo facto de actualmente não existir a possibilidade de disponibilizar uma mini-cozinha para refeições rápidas ao ar livre.</li><li>- Dotar a casa de turismo rural de um sistema de energia térmica não poluente para aquecimento central e de águas quentes para as casas de banho. Igualmente, aproveitar a instalação para produzir energia eléctrica para a casa de turismo podendo vender os excedentes sempre que os haja, para a EDP. Pretende-se instalar no telhado, em parte não visível do exterior, 2 unidades foto-voltaicas de 4 metros cada e 4 radiadores, de modo a suprir as necessidades da casa em energia eléctrica e aquecimentos quer de águas para banhos quer de ambiente.</li></ul>				
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	<p>A Casa dos Arrábidos tem sido apreciada pelos seus clientes como local de tranquilidade e de bem receber onde sabe bem estar e repousar. Assim, a criação de um polo destes iria aumentar a oferta de locais de lazer e repouso para os seus clientes. Além disso, preve-se uma melhoria de condições higiénicas, maior utilização e divulgação existencial de soluções biológicas e limpas de comunhão com a natureza, bem como aumento de rentabilidade e criatividade na atracção de clientes, logo, aumento na riqueza do turismo local.</p> <p>Metas a alcançar: Criar mais um polo de atracção turística de comunhão com a natureza como é característica da casa; Fomentar as soluções biológicas em detrimento das tradicionais soluções poluentes; Criar um melhor e mais atractivo enquadramento paisagístico no local; Dar maior conforto e diversificação das opções de lazer aos clientes; Aumentar a oferta, logo a procura, e consequentemente aumento da rentabilidade e fomento do turismo local</p>				



Aparthotel / Residências para Turismo Sénior					G23
Inserção na Temática do PROVERE: G – Mercado do Alojamento Turístico					
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	Paulo Jorge Vieira Graça (empresário em nome individual)			
	Natureza do Promotor	Privado			
	Outras entidades envolvidas				
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual			
	Tipologia de projecto	Complementar			
	Localização	Sardoal			
	Grau de maturação	Estudos avançados			
3. Investimento	Investimento Total	4308000			
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER	2.297.026 Euros	OE	
		FSE		AL	
		PRODER		Privado	2.010.974 Euros
		PROMAR		Outras	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Jan-09	Conclusão - Dez-11		
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PO Regional, Eixo 1			
	Reg. Específico/Ação:	Sistema de Incentivos à Inovação			
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	O presente projecto incide sobre uma área de 4.000 m2, localizados em plena zona histórica da Vila de Sardoal, que contempla uma casa antiga do séc. XIX. Pretende-se criar um novo edifício em forma quadrangular, que em toda a face interior terão claustros, e que na parte central terá um complexo com piscina e spa. Este edifício será composto por Apartamentos do tipo T0 para estadias prolongadas de turismo sénior, tendo ainda um conjunto de 60 a 80 quartos para turismo sénior e turismo de passagem. O edifício antigo será recuperado para o dotar de salas de reuniões, eventos, convívio, um pequeno auditório, um restaurante e uma Escola de Hotelaria.			
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Estes investimentos implicarão para a vila de Sardoal um conjunto de benefícios de carácter social, cultural e económicos, pela criação de postos de trabalho que este projecto acarreta, pela dinamização do turismo da vila e da região, pelo incremento da actividade económica local (comércio, serviços ...). A recuperação de um edifício com estas características, proporcionará uma mais-valia considerável do património existente face o valor arquitectónico do mesmo.			

**Quadro 17: Projectos englobados na Temática do PROVERE Formação e Empreendedorismo**

Código	Designação do Projecto	Tipo de Promotor	Promotor	Tipologia do Projecto	Montante de Investimento
h11	Qualificação e formação	Privado sem fins lucrativos	NERSANT	Âncora	300.000 €
h12	Acções de formação/sensibilização para a eco-inovação	Privado sem fins lucrativos	NERSANT	Complementar	120.000 €
h13	Formação de agentes de desenvolvimento turístico	Privado sem fins lucrativos	NERSANT	Complementar	240.000 €
h14	TurEmpreende - Empreender no Turismo	Privado sem fins lucrativos	NERSANT	Complementar	180.000 €

Qualificação e formação					h11	
Inserção na Temática do PROVERE: <b>Formação e Empreendedorismo</b>						
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	NERSANT				
	Natureza do Promotor	Privado sem fins lucrativos				
	Outras entidades envolvidas	X				
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual				
	Tipologia de projecto	âncora				
	Localização	Transversal				
	Grau de maturação	Estudos preliminares				
3. Investimento	Investimento Total	300.000 Euros				
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER		OE		
		FSE		AL		
		PRODER	195.000 Euros	Privado		
		PROMAR		Outras	105.000 Euros	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Jan-09		Conclusão - Dez-11		
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PRODER / POPH, Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais (coop)				
	Reg. Específico/Ação:					
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	Com este projecto, pretende-se a qualificação dos agentes e actores através das seguintes operações: acções de formação; realização de seminários/colóquios/workshops; monitorização do sector no território (Observatório do Turismo)				
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Este projecto assume-se como estruturante e inovador, susceptível de dinamização económica regional, de criação de emprego e de bem-estar social para os residentes e de atractividade externa (ver ponto 3.6 da Memória Descritiva).				

Acções de formação/sensibilização para a eco-inovação					h12	
Inserção na Temática do PROVERE: <b>Formação e Empreendedorismo</b>						
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	NERSANT				
	Natureza do Promotor	Privado sem fins lucrativos				
	Outras entidades envolvidas	X				
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Conjunto/cooperação				
	Tipologia de projecto	Complementar				
	Localização	Transversal				
	Grau de maturação	Estudos preliminares				
3. Investimento	Investimento Total	120.000 Euros				
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER	73.560 Euros		OE	
		FSE			AL	
		PRODER			Privado	
		PROMAR			Outras	46.440 Euros
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Mai-09		Conclusão - Dez-11		
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PO Regional/POPH, Eixo 4				
	Reg. Específico/Ação:	Acções de Valorização e Qualificação Territorial				
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	O projecto visa levar a cabo acções de formação/sensibilização para a eco-inovação destinadas a entidades privadas e públicas, a fim de desenvolver o conceito de desenvolvimento ambiental sustentável e da promoção de acções-piloto para proteger o ambiente das agressões do quotidiano.  Actualmente, a preservação do ambiente e as políticas de desenvolvimento sustentável dizem respeito tanto a particulares, como a empresas, que deverão ser formados e sensibilizados, de modo a desenvolver um destino turístico sustentável da região. Serão implementadas acções de formação pelo Instituto Politécnico de Tomar (Departamento de Ciências e Tecnologia), prevendo-se 4 sessões de 2 dias por ano sobre diversos temas: "Como otimizar o vosso consumo de energias nos hotéis e turismo de habitação?" - "O que fazer com os nossos resíduos domésticos?" - "Como criar uma piscina ecológica?" - "Facilitar a mobilidade em meio rural utilizando menos o seu automóvel".				
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Pretende-se uma melhoria dos indicadores ambientais, que implicam uma melhor preservação do ambiente.				

Formação de agentes de desenvolvimento turístico					h13	
Inserção na Temática do PROVERE: <b>Formação e Empreendedorismo</b>						
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	NERSANT				
	Natureza do Promotor	Privado sem fins lucrativos				
	Outras entidades envolvidas	X				
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual				
	Tipologia de projecto	Complementar				
	Localização	Transversal				
	Grau de maturação	Projecto				
3. Investimento	Investimento Total	240.000 Euros				
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER		OE		
		FSE	168.000 Euros	AL		
		PRODER		Privado		
		PROMAR		Outras	72.000 Euros	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Set-09		Conclusão - Set-11		
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PO PH, Eixo 3 Gestão e Aperfeiçoamento Profissional				
	Reg. Específico/Acção:					
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	<p>O objectivo deste projecto é a aquisição de competências e experiências em contexto de ligação ao mercado através de formação/acção e trabalho em equipa, a fim de formar alunos do ensino profissional e ensino superior, recém-licenciados e licenciados, bem como outras pessoas interessadas pelo domínio dos estudos e divulgação de património e turismo cultural.</p> <p>Desta forma, pretende-se realizar em parceria com o IPT, acções de formação de agentes de desenvolvimento turístico. Estas acções de formação visam desenvolver um novo perfil de profissionais que pode intervir na implementação de uma política de acolhimento, de informação e de animação turística ou na divulgação e promoção de equipamentos colectivos. Esta formação abrange igualmente aspectos de comunicação: acolhimento imprensa, campanhas publicitárias ou de edição, e pode levar a cabo a criação, a montagem e a comercialização de diversos eventos e produtos turísticos, o que passa pela procura de investidores privados e por contratos com as agências de viagens.</p>				
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Para fazer animação turística, são necessários animadores experientes que conheçam bem o território e as suas mais-valias. Esta formação é essencial para a região, pois permitirá dotar as empresas e entidades locais de bons profissionais, que proporcionem um aumento de competitividade e produtividade dos respectivos equipamentos.				

TurEmprende - Empreender no Turismo					h14
Inserção na Temática do PROVERE: Formação e Empreendedorismo					
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	NERSANT			
	Natureza do Promotor	Privado sem fins lucrativos			
	Outras entidades envolvidas	X			
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Acção Colectiva			
	Tipologia de projecto	Complementar			
	Localização	Transversal			
	Grau de maturação	Estudos preliminares			
3. Investimento	Investimento Total	180.000 Euros			
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER		OE	
		FSE	117.000 Euros	AL	
		PRODER		Privado	
		PROMAR		Outras	63.000 Euros
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Set-09	Conclusão - Set-11		
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	POFC, Eixo 1			
	Reg. Específico/Acção:	Sistema de Apoio a Acções Colectivas			
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	<p>Este projecto pretende contribuir para o fomento do espírito empresarial na Região de Santarém e para a dinamização da criação de novas empresas na Região no sector do turismo e serviços associados. De facto, pretende-se numa primeira fase sensibilizar, essencialmente os jovens e as mulheres, para empreendedorismo e para o espírito empresarial, despertando-lhes o gosto pela criação da sua própria empresa. Numa segunda fase pretende-se criar um mecanismo para apoiar a criação de novas empresas no sector do turismo e serviços complementares, promovidas preferencialmente por jovens e mulheres qualificados, de modo a diversificar e qualificar a oferta existente no sector. O modelo de intervenção preconizado desenrolar-se-á em três fases distintas, começando por um diagnóstico à situação existente, passando pela sensibilização para a mudança (feita de forma transversal ou dirigida especificamente a cada um dos targets considerados) e finalmente pelo apoio no terreno ao fomento do espírito empreendedor e à criação de novas empresas, trabalhando caso a caso ou grupos de empreendedores com ferramentas e mecanismos específicos já existentes para o efeito, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Realização de sessões de criatividade para preparação das ideias de negócio a desenvolver;</li><li>- Selecção de promotores e das ideias de negócio apresentadas para serem acompanhados e apoiados na criação da sua empresa;</li><li>- Apoio especializado para a criação das novas empresas seleccionadas (apoio à realização de Plano de Negócios e plano de marketing, encaminhamento para acesso a Financiamento, implementação de TIC, apoio à constituição formal da empresa, encaminhamento para espaços de incubação, entre outros);</li><li>- Acompanhamento permanente dos promotores seleccionados durante o período de criação da empresa e nos primeiros 12 meses de actividade;</li><li>- Organização de sessões de apresentação dos promotores e das suas ideias de negócio perante potenciais financiadores (Bancos, Sociedade de Garantia Mútua, Sociedades de Capital de Risco, Business Angels, investidores empresariais e investidores individuais);</li><li>- Realização de uma sessão final de apresentação das empresas criadas de modo a continuar a sensibilizar as pessoas para o empreendedorismo e o espírito empresarial e dar continuidade a este processo.</li></ul>			
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Espera-se com este projecto contribuir para a criação de 6 novas empresas no sector do turismo e que tenham algum grau de diferenciação e inovação, de modo a permitir a diversificação e qualificação da oferta existente. Por outro lado, espera-se que as acções de sensibilização para o empreendedorismo venham a ter também alguns resultados indirectos, contribuindo para o aparecimento de um cada vez maior número de empresas qualificadas neste sector na Região.			

**Quadro 18: Projectos englobados na Temática do PROVERE Promoção e Marketing**

Código	Designação do Projecto	Tipo de Promotor	Promotor	Tipologia do Projecto	Montante de Investimento
i11	Promoção de Rotas e Eventos do Tejo	Privado sem fins lucrativos	NERSANT; Tagus; CM Golegã	Âncora	3.651.216 €
i12	Promoção de uma oferta turística organizada	Privado sem fins lucrativos	NERSANT; Clube de Lazer, Aventura e Competição do Entroncamento;	Complementar	1.902.000 €
i13	Promoção do Parque Almourol	Privado	Parque Almourol - Promoção e Desenv. Turístico, Lda.	Complementar	1.800.000 €
i14	Promoção da Feira Nacional de Gastronomia	Privado sem fins lucrativos	Turismo de Lisboa e Vale do Tejo	Complementar	1.200.000 €
i15	Promoção do Turismo em Espaço Rural	Privado sem fins lucrativos	Casario Ribatejano - Associação do Turismo no Espaço Rural; NERSANT	Complementar	2.430.000 €

Promoção de Rotas e Eventos do Tejo Inserção na Temática do PROVERE: <b>Promoção e Marketing</b>					i11
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	NERSANT; Tagus; CM Golegã			
	Natureza do Promotor	Privado sem fins lucrativos			
	Outras entidades envolvidas	X			
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Acção Colectiva			
	Tipologia de projecto	Âncora			
	Localização	Transversal			
	Grau de maturação	Intenção			
3. Investimento	Investimento Total	3.651.216 Euros			
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER	1.946.828 Euros	OE	
		FSE		AL	
		PRODER		Privado	
		PROMAR		Outras	1.704.388 Euros
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Jun-09 Conclusão - Dez-11			
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PO Regional, Eixo 1			
	Reg. Específico/Acção:	Sistema de Apoio a Acções Colectivas			
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	<p>Este projecto visa a dinamização do sector Turismo da região através da realização das seguintes actividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Rotas Turísticas: preparação e recolha de informação sobre pontos de interesse turístico; pesquisa e produção de conteúdos; informação multilingue; estudo para definição do modelo e critérios da rota; delineação de itinerário; geo-referenciação das rotas turísticas (SIG); registo fotográfico; sinalização (pontos de interesse turístico/global);</li> <li>- Redes de percursos pedestres e de BTT: estudo dos percursos existentes; registo fotográfico; produção de textos; geo-referenciação dos itinerários (SIG); painéis informativos; sinalização; homologação;</li> <li>- Centros de Interpretação do Tejo: Investigação e desenvolvimento de conteúdos multilingue; Aquisição de equipamentos interactivos; Concepção e implementação de projecto museológico - Criação de uma identidade e sub-marcas: estudo da identidade gráfica; registo da identidade no INPI - Instituto Nacional de Propriedade Industrial; estudo e edição de manual de identidade;</li> <li>- Promoção e Divulgação: inSITU - sistema de informação turística; site e newsletter; equipamentos tecnológicos (ipTV territorial, guias audiovisuais); produção e adaptação de conteúdos; Publicidade (inserções publicitárias nos jornais, revistas, TV, rádios...); Patrocínio em Eventos; Participação em feiras; Material promocional multilingue (folhetos/brochuras/DVD/mapas...); Vídeo promocional; Merchandising; Actividades de dinamização</li> <li>- Eventos: Exposições itinerantes: Montagem e organização, Divulgação/ promoção; Actividades desportivas e de lazer (rio), Organização de eventos desportivos)</li> <li>- Selo de qualidade/redes de actores (estudo e edição dos critérios, regras e condições de acesso; sessões de sensibilização e informação (agentes e actores locais)</li> <li>- Investigação e Desenvolvimento - Inovação (Concursos - prémios; Empresários; De ideias de projecto)</li> </ul>			
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Este projecto assume-se como estruturante e inovador, susceptível de dinamização económica regional, de criação de emprego e de bem-estar social para os residentes e de atractividade externa (ver ponto 3.6 da Memória Descritiva).			



Promoção de uma oferta turística organizada					i12
Inserção na Temática do PROVERE: <b>Promoção e Marketing</b>					
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	NERSANT; Clube de Lazer, Aventura e Competição do Entroncamento;			
	Natureza do Promotor	Privado sem fins lucrativos			
	Outras entidades envolvidas				
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Conjunto/cooperação			
	Tipologia de projecto	Complementar			
	Localização	Transversal			
	Grau de maturação				
3. Investimento	Investimento Total	1.902.000 Euros			
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER	1.014.146 Euros	OE	
		FSE		AL	
		PRODER		Privado	
		PROMAR		Outras	887.854 Euros
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Jan-09		Conclusão - Dez-11	
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PO Regional, Eixo 1			
	Reg. Específico/Acção:	Sistema de Apoio a Acções Colectivas			
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	O concelho de Golegã detentor de um forte património natural, ambiental e histórico-cultural: o património histórico edificado, entre o século XVI e XIX encontra-se reabilitado, conservado e salvaguardado; entre o património natural faz parte a Reserva do Paul do Boquilobo, considerado Reserva da Biosfera pela UNESCO; o património equestre é riquíssimo e preservado composto por Quintas que integram solares, palácios e albergam as principais coudelarias dedicadas ao Cavalo Lusitano; os usos e costumes, como o do Campino ou o do Borda d'Água são também uma memória e uma identidade que diferencia o concelho. Estes factores de autenticidade tornam ainda a região da Lezíria muito atractiva e apelativa, motivando uma promoção e uma divulgação, com o objectivo de captar novos fluxos turísticos: Este projecto considera as seguintes acções: - Desenvolver actividades desportivas oficiais, de formação e de lazer pelo Clube de Lazer, Aventura e Competição do Entroncamento (associação ligada aos desportos de ar livre e exploração da natureza) - Criação de uma empresa turística de venda e organização de estadias - Estudo de imagem/identidade visual Marca Ribatejo			
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Este projecto assume-se como estruturante e inovador, susceptível de dinamização económica regional, de criação de emprego e de bem-estar social para os residentes e de atractividade externa (ver ponto 3.6 da Memória Descritiva).			

Promoção do Parque Almourol					i13
Inserção na Temática do PROVERE: <b>Promoção e Marketing</b>					
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	Parque Almourol - Promoção e Desenv. Turístico, Lda.			
	Natureza do Promotor	Privado			
	Outras entidades envolvidas				
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual			
	Tipologia de projecto	Complementar			
	Localização	Constância			
	Grau de maturação				
3. Investimento	Investimento Total	1.800.000 Euros			
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER	1.260.000 Euros	OE	
		FSE		AL	
		PRODER		Privado	540.000 Euros
		PROMAR		Outras	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Jan-09		Conclusão - Dez-11	
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PO Regional, Eixo 3			
	Reg. Específico/Ação:	Património Cultural			
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	O Projecto Parque do Almourol é uma intervenção integrada de desenvolvimento, valorização e animação de um troço de 12 Km do Rio Tejo, entre Constância e Barquinha. É um espaço com elevadas potencialidades para o turismo, lazer e recreio com possibilidade de permitir a fruição e conservação de um rico património histórico, cultural e natural. O Parque Almourol tem todas as potencialidade para se tornar um espaço privilegiado de animação que, pela sua dimensão, características naturais e conceito de concepção, desenvolvimento e gestão integradas, ultrapassará seguramente as fronteiras regionais para se transformar num espaço impar a nível nacional.  Este projecto pretende a Animação, promoção e divulgação do Parque Almourol. Serão realizados diversos eventos e actividades de carácter cultural, histórico e outras, que serão a base da promoção e divulgação a realizar: : "River show" descida de canoa - "Os marítimos" espectáculos e animação. Várias acções de promoção integrada que são: Valorização do Tejo, revitalização da cultura e do património ribeirinho - Dinamização da rede de equipamentos culturais e de lazer - Fomento do turismo - Inserção do projecto na região.			
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	O parque Almourol terá um contributo significativo para um maior desenvolvimento sustentado da Região, num território de elevada qualidade ambiental e patrimonial, numa plataforma de intermediação nacional e internacional, com actividades de perfil tecnológico avançado.  Metas e Resultados Tendo como principais objectivos a promoção da região, apresentando as suas margens atractivas e a promoção dos novos equipamentos da região, nomeadamente os cais e outras infra-estruturas ribeirinhas, este projecto visou essencialmente realçar a valorização dos recursos naturais da região, salientando seu papel de fruição e no eco-turismo. No ano 2009, esperam-se 450.000 visitantes: em 2010, 550.000 e em 2011, 750.000.			

Promoção da Feira Nacional de Gastronomia					i14	
Inserção na Temática do PROVERE: <b>Promoção e Marketing</b>						
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	Turismo de Lisboa e Vale do Tejo				
	Natureza do Promotor	Privado sem fins lucrativos				
	Outras entidades envolvidas	X				
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Projecto Individual				
	Tipologia de projecto	Complementar				
	Localização	Santarém				
	Grau de maturação					
3. Investimento	Investimento Total	1.200.000 Euros				
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER	840.000 Euros	OE		
		FSE		AL		
		PRODER		Privado		
		PROMAR		Outras	360.000 Euros	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Fev-09		Conclusão - Out-10		
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PO Regional, Eixo 3				
	Reg. Específico/Ação:	Património Cultural				
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	<p>O Festival Nacional de Gastronomia é uma organização de referência que realiza anualmente um grande evento de divulgação da Gastronomia Portuguesa, tendo sido agraciado, em 1995, com a medalha de mérito turístico grau Ouro. No âmbito do Congresso Nacional dos Profissionais de Cozinha, que realizamos, foi introduzido o tema " Da tradição para a modernidade". O projecto que desenvolvido parte da raiz assumida pelas cozinhas regionais de Portugal mas, introduzindo as novas tendências da comida, com apresentação de refeições especiais, em colaboração com Chefes de Cozinha consagrados. Em simultâneo, pretende-se que o Festival Nacional de Gastronomia seja o palco e o fórum para a projecção da cozinha portuguesa no mundo. Um produto progressivamente mais representado é o vinho, no âmbito de uma colaboração específica com a Vini-Portugal.</p> <p>Para atingir os objectivos propostos pretendemos desenvolver uma campanha promocional de grande cobertura e amplitude: promoção nas Rádios Regionais e Nacionais (RR, Antena 1,TSF), nos canais televisivos (RTP1 e 2,SIC,TVI), visita de jornalistas e cozinheiros de Espanha, Bélgica, França, Itália e Alemanha, sendo que a delegação do AICEP de Madrid garantirá a cobertura do Festival por parte da televisão espanhola, e um operador Japonês garantirá o mesmo para o seu país. Pretendemos que a promoção do Festival Nacional de Gastronomia esteja associada (pela sua importância no contexto nacional e regional) à promoção turística da região de Lisboa e Vale do Tejo. Esta promoção a desenvolver pelo Turismo de Lisboa e Vale do Tejo terá um nível de concretização em acções de relações públicas nas principais regiões portuguesas.</p>				
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Este projecto assume-se como estruturante e inovador, susceptível de dinamização económica regional, de criação de emprego e de bem-estar social para os residentes e de atractividade externa (ver ponto 3.6 da Memória Descritiva).				

Promoção do Turismo em Espaço Rural					i15
Inserção na Temática do PROVERE: <b>Promoção e Marketing</b>					
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	Casario Ribatejano - Associação do Turismo no Espaço Rural; NERSANT			
	Natureza do Promotor	Privado sem fins lucrativos			
	Outras entidades envolvidas	X			
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Acção Colectiva			
	Tipologia de projecto	Complementar			
	Localização	Transversal			
	Grau de maturação				
3. Investimento	Investimento Total	2.430.000 Euros			
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER	1.295.676 Euros	OE	
		FSE		AL	
		PRODER		Privado	
		PROMAR		Outras	1.134.324 Euros
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início - Fev-09	Conclusão - Dez-11		
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PO Regional, Eixo 1			
	Reg. Específico/Acção:	Sistema de Apoio a Acções Colectivas			
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	Este projecto assume como vector estratégica a dinamização do sector Turismo regional e assume as seguintes linhas de actuação: - Demarcar a região através da obtenção do eco-label europeu «Fleur» - Criação de uma empresa turística de venda e organização de estadias - Jornadas dos Embaixadores – organização de visitas para jornalistas especializados para descobrir a região - Trabalho sobre o mercado ligado às conexões auto-estradas (A1, A23, A13, A15, A2) - Construção de Site internet e site de venda online - Instituição de Parcerias com as lojas "Decathlon" (pacotes desportos radicais) - Criação do cheque fidelidade - Redução para a próxima estadia (fidelização) - Participação em Feiras nacionais e internacionais – Londres –Barcelona – Paris - Dusseldorf			
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Este projecto assume-se como estruturante e inovador, susceptível de dinamização económica regional, de criação de emprego e de bem-estar social para os residentes e de atractividade externa (ver ponto 3.6 da Memória Descritiva).			

**Quadro 19: Projectos englobados na Temática do PROVERE Gestão**

Código	Designação do Projecto	Tipo de Promotor	Promotor	Tipologia do Projecto	Montante de Investimento
j11	Gestão da Parceria para a EEC do PROVERE	Privado sem fins lucrativos	NERSANT	Complementar	720.000 €

Gestão da Parceria para a EEC do PROVERE					j11	
Inserção na Temática do PROVERE: <b>Gestão</b>						
1. Caracterização do Promotor	Promotor(es)	NERSANT				
	Natureza do Promotor	Privado sem fins lucrativos				
	Outras entidades envolvidas					
2. Caracterização do Projecto	Natureza do Projecto	Acção Colectiva				
	Tipologia de projecto	Complementar				
	Localização	Transversal				
	Grau de maturação	Estudos preliminares				
3. Investimento	Investimento Total	720.000 Euros				
	Fonte de Financiamento Prevista (segundo taxa média de financiamento do Programa/ Eixo)	FEDER	430.776 Euros	OE		
		FSE		AL		
		PRODER		Privado		
		PROMAR		Outras	289.224 Euros	
4. Execução / Calendarização	Prazo de Execução / Calendarização prevista	Início -	Jan-09	Conclusão -	Dez-11	
5. Enquadramento nos Fundos Comunitários	Programa / Eixo:	PO Regional, Eixo 1, Eixo 5				
	Reg. Específico/Ação:	Sistema de Apoio a Acções Colectivas Promoção e Capacitação Institucional				
6. Descrição do Projecto	Caracterização do Projecto / memória descritiva geral	<p>Este projecto prevê actividades relativas à gestão, coordenação, animação e promoção das acções e de relacionamento com as entidades promotoras e financiadoras das operações. O principal objectivo da estrutura de gestão é a concertação entre os parceiros e a construção de sinergias e de complementaridades, num esforço de racionalidade e de optimização dos meios disponíveis e de promoção da eficiência durante a concretização dos projectos que compõem o programa de acção.</p> <p>É também da responsabilidade do promotor deste projecto a comunicação interna entre os parceiros e a promoção desta para o exterior através de vários tipos de iniciativas, entre as quais se destaca a definição e implementação do Plano de Divulgação e Comunicação.</p> <p>Entre as tarefas a realizar pela estrutura técnica local identificam-se as seguintes: gestão da estrutura técnica local; contactos com empresários; procedimentos administrativos; acções de promoção (visitas de benchmarking a projectos nacionais e transnacionais; acções de relações públicas e comunicação, assessoria de imprensa, fam e press trips).</p>				
7. Articulação com EEC	Impactos/resultados esperados e Contributos para a EEC	Este projecto assume-se como estruturante e inovador, susceptível de dinamização económica regional, de criação de emprego e de bem-estar social para os residentes e de atractividade externa (ver ponto 3.6 da Memória Descritiva).				

## **6. INSTRUMENTOS DE FINANCIAMENTO APLICÁVEIS AO PROGRAMA DE ACÇÃO DO PROVERE MERCADOS DO TEJO**

Os quadros seguintes sistematizam os instrumentos de financiamento do QREN mobilizáveis na implementação dos projectos que compõem o Programa de Acção.

Após identificação dos instrumentos de financiamento aplicáveis para a consecução de cada um dos projectos em causa, verifica-se que a larga maioria dos projectos que compõem o Programa de Acção poderá beneficiar de apoio financeiro no âmbito do:

- Programas Operacionais Regionais (Centro e Alentejo) – investimento total elegível de 160,4 milhões de euros;
- PRODER – Program de Desenvolvimento Rural – investimento total elegível de 27,6 milhões de euros do investimento).

**Quadro 20: Identificação dos Instrumentos de Financiamento aplicáveis para a consecução dos projectos PROVERE**

Mercados	Código	Designação	Tipo de Promotor	Instrumentos de Financiamento	Eixo	Reg Específico	Total
A - Mercado do Turismo Activo	A11	Aldeia Aventura	Privado	PRODER	Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais (parte) multifundos	(em branco)	4.800.000 €
	A12	Ponte Pedonal Ciclável do Almourol	Público	PO Regional	Eixo 3	Mobilidade Territorial	1.750.000 €
	A13	Percursos Ribeirinhos	Público	PO Regional		Equipamentos para a Coesão Social	1.032.000 €
	A14	Aquapolis – Centro Náutico	Público	PO Regional			1.500.000 €
	A15	Bird watching – Vale d’Algaes	Privado	PRODER; (PO Regional)		Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais	420.000 €
	A16	Herdade da Abegoaria	Privado	PRODER			360.000 €
	A17	Percursos Ribeirinhos do Almourol	Público	PO Regional	Eixo 3	Mobilidade Territorial	250.000 €
	A18	Luz Celeste	Privado	PRODER	Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais		141.000 €
	A19	Quinta Pedagógica	Privado	PRODER			120.000 €
	A20	Preservação da espécie Cavalo Sorraia	Público	PRODER	Eixo 1 Competitividade + Eixo 2 Sustentabilidade do Espaço Rural + Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais		700.000 €
	A21	Centro de interpretação de natureza de Paul da Goucha e Atela	Público	PRODER; (PO Regional)	Eixo 2 Sustentabilidade do Espaço Rural + Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais (PRODER)	Promoção da Cultura Científica e Tecnológica e Difusão do Conhecimento (PO Regional)	4.118.000 €
	A22	Air Boat Turístico	Privado	PO Regional	Eixo 1	Sistema de Incentivos à Inovação	420.000 €
	A23	Pista de Ski Mecânica	Privado	PO Regional			900.000 €
	A24	Estação de Canoagem de Alvega	Público	PRODER	Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais		250.000 €
	A25	Turismo Equestre na Charneca do Infantado	Privado sem fins lucrativos	PRODER			48.000 €
	A26	Praia Fluvial Aquapolis	Público	PO Regional	Eixo 3	Equipamentos para a Coesão Social	200.000 €
	A27	Praia Fluvial Aldeia do Mato – Parque Náutico	Privado	PRODER	Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais		300.000 €
	A28	Construção de Ciclovia e Percurso Pedestre nas margens do Rio Tejo	Público	PO Regional	Eixo 3	Mobilidade Territorial	3.500.000 €
	A29	Parque Ambiental de Santa Margarida	Público	PO Regional	Eixo 4	Acções de Valorização e Qualificação Territorial	600.000 €
	A30	Passeios a cavalo	Privado	PRODER	Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais		50.160 €
B - Mercado dos Portos Ribeirinhos	B11	Mercados Ribeirinhos do Tejo	Privado sem fins lucrativos	PRODER	Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais Cooperação		694.800 €
C - Mercado do Património	C11	Musealização da Torre de Menagem do Castelo de Belver	Público	PRODER	Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais		100.000 €
	C12	Musealização do Castelo de Almourol	Público	PRODER; (PO Regional)	PRODER: Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais (parte)	Património Cultural (PO Regional)	1.195.121 €
D - Mercado da	D11	Açude de Constância	Público	PO Regional	Eixo 4	Acções de Valorização e	3.000.000 €



Mercados	Código	Designação	Tipo de Promotor	Instrumentos de Financiamento	Eixo	Reg Específico	Total
Sustentabilidade e Promoção Ambiental	D12	Estação da Biodiversidade	Público	PO Regional		Qualificação Territorial	65.000 €
	D13	Galeria de Antiguidades Etnográficas	Privado	PRODER	Eixo 1	Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME	360.000 €
	D14	Quinta das Freiras	Privado	PRODER / PO Regional	Eixo 1	Sistema de Incentivos à Inovação	4.260.000 €
	D15	Energias limpas: uso do fotovoltaico	Privado	PRODER (PO Regional)	Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais		60.000 €
	D16	Energias limpas: uso do fotovoltaico	Privado	PRODER (PO Regional)			60.000 €
	D17	Energias limpas: uso do fotovoltaico	Privado	PRODER (PO Regional)			60.000 €
	D18	Energias limpas: uso do fotovoltaico	Privado	PRODER (PO Regional)			60.000 €
	D19	Energias limpas: uso do fotovoltaico	Privado	PRODER (PO Regional)			60.000 €
	D20	Energias limpas: uso do fotovoltaico	Privado	PRODER (PO Regional)			
	D21	Valorização e qualificação específica da margem ribeirinha da freguesia de Valada	Público	PO Regional	Eixo 4	Acções de Valorização e Qualificação Territorial	1.500.000 €
	D22	Ciclodique Santarém, Cartaxo e Azambuja	Público	PO Regional	Eixo 3	Mobilidade Territorial	1.500.000 €
	D23	Recuperação dos Moinhos de água da ribeira das Barrocas e Alferreira	Público	PRODER	Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais		300.000 €
	D24	Plano de Orientação Preventiva	Público	PRODER	Eixo 2 Sustentabilidade do Espaço Rural		140.000 €
	E - Mercado das Artes e Conhecimento	E11	Centro de Conhecimento do Tejo Ibérico	Público	PO Regional	Eixo 3	Património Cultural
E12		Mercado das Artes	Público	PO Regional	850.000 €		
E13		Casa Memória de Camões e Jardim Horto Camoniano	Privado sem fins lucrativos	PRODER	Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais (parte)		
F11	Centro de Investigação e Desenvolvimento da Gastronomia Ribatejana	Privado	PRODER	708.000 €			
F - Mercado dos Sabores	F12	Promoção de Produtos Locais em Ambiente Urbano	Privado sem fins lucrativos	Cooperação Transfronteiriça			2.634.600 €
	F13	Recuperação de fornos de Cal Sec. XVIII	Privado	PRODER	Eixo 1 Competitividade		60.000 €
	F14	Loja de Produtos Locais	Público	PRODER	Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais		500.000 €
	F15	Central Park - Restaurante	Privado	PRODER			180.000 €
	F16	Tasquinhas do Ribatejo	Privado sem fins lucrativos	PRODER	Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais (cooperação)		360.000 €
	F17	Construção de Novo Lagar de Azeite	Privado	PRODER	Eixo 1 Competitividade		1.404.000 €
	F18	Melhoria da eficiência e qualidade da oferta de produtos regionais	Privado	PRODER	Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais + Eixo 1 Competitividade		288.000 €
	F19	Enoturismo - Reconversão de Adega	Privado	PRODER	Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais		240.000 €
	F20	Centro Agrícola do Tramagal	Privado	PRODER	Eixo 1 Competitividade		662.049 €

Mercados	Código	Designação	Tipo de Promotor	Instrumentos de Financiamento	Eixo	Reg Específico	Total
G - Mercado do Alojamento Turístico	G11	La Varzea Animação Turística	Privado	PO Regional	Eixo 1	Sistema de Incentivos à Inovação	3.600.000 €
	G12	Novo Hotel Abrantes	Privado	PO Regional			12.000.000 €
	G13	Aldeamento Turístico 4* La Varzea Pólo Village	Privado	PO Regional			22.800.000 €
	G14	Aldeamento Turístico 4* La Varzea Pólo Country Club	Privado	PO Regional			34.800.000 €
	G15	Hotel Apartamento 4* La Varzea Pólo Lake	Privado	PO Regional			19.623.420 €
	G16	Segredos da Aldeia	Privado	PO Regional			1.320.000 €
	G17	Abranfesta – Turismo de Habitação e Comércio	Privado	PO Regional			23.880.000 €
	G18	Two River	Privado	PO Regional			4.800.000 €
	G19	Hotel a Confluência - 3 estrelas	Privado	PO Regional			1.200.000 €
	G20	Enoturismo na Quinta Vale do Armo	Privado	PO Regional			1.200.000 €
	G21	Valle da Louza XVII-XXI	Privado	PRODER; (PO Regional)	Eixo 1 Competitividade + Eixo 2 Sustentabilidade do Espaço Rural + Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais (PRODER)	Sistema de Incentivos à Inovação (PO Regional)	3.480.000 €
	G22	Reconversão da Casa dos Arrábidos	Privado	PRODER	Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais		134.400 €
	G23	Aparthotel / Residências para Turismo Sénior	Privado	PO Regional	Eixo 1	Sistema de Incentivos à Inovação	4.308.000 €
Formação e Empreendedorismo	h11	Qualificação e formação	Privado sem fins lucrativos	PRODER / POPH	Eixo 3 Dinamização das Zonas Rurais (coop)		300.000 €
	h12	Acções de formação/sensibilização para a eco-inovação	Privado sem fins lucrativos	PO Regional/POPH	Eixo 4	Acções de Valorização e Qualificação Territorial	120.000 €
	h13	Formação de agentes de desenvolvimento turístico	Privado sem fins lucrativos	PO PH	Eixo 3 Gestão e Aperfeiçoamento Profissional		240.000 €
	h14	TurEmpreende - Empreender no Turismo	Privado sem fins lucrativos	POFC			180.000 €
Promoção e Marketing	i11	Promoção de Rotas e Eventos do Tejo	Privado sem fins lucrativos	PO Regional	Eixo 1 Sistema de Apoio a Acções Colectivas		3.651.216 €
	i12	Promoção de uma oferta turística organizada	Privado sem fins lucrativos	PO Regional			1.902.000 €
	i13	Promoção do Parque Almourol	Privado	PO Regional	Eixo 3	Património Cultural	1.800.000 €
	i14	Promoção da Feira Nacional de Gastronomia	Privado sem fins lucrativos	PO Regional			1.200.000 €
	i15	Promoção do Turismo em Espaço Rural	Privado sem fins lucrativos	PO Regional	Eixo 1	Sistema de Apoio a Acções Colectivas	2.430.000 €
Gestão	j11	Gestão da Parceria para a EEC do PROVERE	Privado sem fins lucrativos	PO Regional	Eixo 5	Sistema de Apoio a Acções Colectivas	720.000 €
Total							191.109.766 €

